



**RELATÓRIO DE
GESTÃO
2001**

Brasília, março de 2002

República Federativa do Brasil
Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Educação
Paulo Renato Souza

Secretaria Executiva do MEC
Luciano Oliva Patrício

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
Maria Helena Guimarães de Castro

Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais
João Batista Ferreira Gomes Neto

Diretoria de Estatísticas da Educação Básica
Ednar Maria Vieira Diniz

Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior
Tancredo Maia Filho

Diretoria de Avaliação da Educação Básica
Iza Locatelli

Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências
Maria Inês Fini

Diretoria de Gestão e Planejamento
Solange Maria de Fátima Gomes Paiva Castro

Gabinete do Inep
Ricardo Corrêa Coelho

S umário

1 – O Inep e sua Missão Institucional	5
1.1 – Finalidades e Atribuições.....	8
1.2 – Estrutura Regimental	9
2 – Atuação do Inep – Resultados Alcançados.....	9
2.1 – Principais Projetos.....	12
3 – Descrição das Ações Executadas, por Diretoria	29
3.1 – Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências (DACC).....	29
3.2 – Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb).....	31
3.3 – Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (Daes)	46
3.4 – Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE) e Diretoria de Estatísticas da Educação Básica (Seec).....	49
3.5 – Diretoria de Gestão e Planejamento (DGPL).....	60
3.6 – Procuradoria-Geral (PGR)	114
3.7 – Auditoria Interna (AUDIN)	115

1

O Inep e sua missão institucional

Ao dispor sobre a Organização da Presidência da República e dos Ministérios, a Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998, definiu a avaliação, a informação e a pesquisa educacional como assuntos que constituem área de competência do Ministério da Educação.

Com efeito, o dever do Estado para com a educação é efetivado mediante as garantias de oferta e atendimento definidas no art. 208 da Constituição Federal, observados os princípios sob os quais deve o ensino ser ministrado e, entre os quais, encontra-se justamente o da garantia de padrão de qualidade (cf. art. 206, VII), somente alcançável mediante adequados processos de estatística e de avaliação educacionais.

Coerente com o preceito constitucional, veio o Governo a considerar essas atividades entre aquelas exclusivas de Estado, nos termos das Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e 9.424, de 24 do mesmo mês e ano, dispondo sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

Na primeira estão incluídas, entre as incumbências da União, as atividades de coleta, análise e disseminação de informações sobre educação e a garantia de processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino (art. 9º, V e VI). Na segunda atribuiu-se ao Ministério da Educação a responsabilidade, entre outras, de realizar anualmente o censo educacional (art. 2.º, § 4.º), cujos dados constituem a base para a

distribuição dos recursos governamentais destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino fundamental público e à valorização do seu magistério.

A criação de um órgão federal especializado em avaliação e informação educacional e o desenvolvimento de capacidade técnica na área foram as prioridades do Governo para o setor educação, concretizadas com a reestruturação e revitalização do Inep.

Após a transformação efetivada pela Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997, o Inep é hoje uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação, com um novo perfil e um papel estratégico de alta relevância para o fortalecimento da gestão das políticas educacionais e o desenvolvimento da educação brasileira. Tem como principal atribuição coordenar os sistemas e projetos de avaliação educacional e organizar o sistema de informações e estatísticas, com o objetivo de subsidiar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação das políticas educacionais dos governos federal, estaduais e municipais. Estão sob sua responsabilidade as avaliações nacionais implantadas na década de 90: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o Exame Nacional de Cursos (ENC), que se tornou mais conhecido como Provão, e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Inep é encarregado, também, da produção das estatísticas básicas da educação nacional, por meio da realização de levantamentos periódicos que abrangem os diferentes níveis e modalidades de ensino. Com um sistema moderno e eficiente de informações na área, baseado numa plataforma que reúne o que há de mais avançado em tecnologia de informação, dispõe do Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd), que incorpora as bases de dados das avaliações nacionais e dos censos da Educação Básica e do Ensino Superior e os levantamentos realizados anualmente, em parceria – o primeiro, com as secretarias estaduais e municipais da educação, e o segundo, com as próprias instituições de ensino superior.

Além disso, para tornar as informações produzidas acessíveis aos usuários, constituídos pelos diferentes atores da área educacional e pelos segmentos sociais interessados na questão, o Inep desenvolve um conjunto de ações de disseminação. Nessa tarefa, sustenta uma diversificada linha editorial, promove e participa de eventos e conta com o Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec), que mantém uma moderna unidade de atendimento ao público no edifício-sede do Ministério da Educação, em Brasília, e gerencia a página WEB na Internet (<http://www.inep.gov.br>).

No desempenho de suas múltiplas funções regimentais, o Inep articula-se com instituições nacionais e internacionais, mediante ações de cooperação institucional bilateral e multilateral. A busca de parcerias e o desenvolvimento de cooperação internacional, além de garantir o apoio necessário à execução dos projetos, reflete um ambiente mais participativo e transparente para a definição, a implementação e a disseminação de seus produtos.

As atividades e projetos desenvolvidos pelo Inep estão incorporados ao Plano Plurianual 2000-2003, "Avança Brasil", como componentes do programa "Estatísticas e Avaliações Educacionais".

A inclusão de todos os seus projetos no PPA 2000-2003 propiciou condições favoráveis para que o Inep consolidasse seus sistemas de avaliação e de informações educacionais, provendo o subsídio indispensável para o aumento

da eficiência da gestão educacional e contribuindo para que a sociedade brasileira exerça o seu direito a uma educação de qualidade, em todos os níveis.

1.1 - Finalidades e atribuições

A Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997, que transformou o Inep em Autarquia Federal, estabelece como suas finalidades essenciais:

- organizar e manter o sistema de informações e estatísticas educacionais;
- planejar, orientar e coordenar o desenvolvimento de sistemas e projetos de avaliação educacional, visando ao estabelecimento de indicadores de desempenho das atividades de ensino no País;
- apoiar os Estados, o Distrito Federal e os municípios no desenvolvimento de sistemas e projetos de avaliação educacional;
- desenvolver e implementar, na área educacional, sistemas de informação e documentação que abranjam estatísticas, avaliações educacionais, práticas pedagógicas e de gestão das políticas educacionais;
- subsidiar a formulação de políticas na área de educação, mediante a elaboração de diagnósticos e recomendações decorrentes da avaliação da educação básica e superior;
- coordenar o processo de avaliação dos cursos de graduação, em conformidade com a legislação vigente;
- definir e propor parâmetros, critérios e mecanismos para a realização de exames de acesso ao ensino superior;
- promover a disseminação de informações sobre a avaliação da educação básica e da superior.

As atribuições do Inep são consoantes com as competências que a LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – delega à União, especialmente de:

- coletar, analisar e disseminar informações sobre educação;
- assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino;
- assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre esse nível de ensino.

A reestruturação do Inep atendeu, portanto, à exigência criada pela LDB, ao redefinir o papel do Ministério da Educação, coerente com o perfil descentralizado do sistema educacional brasileiro. Nesse contexto institucional, assumem grande relevância as avaliações nacionais e os levantamentos estatísticos sistemáticos executados pelo Inep, que oferecem subsídios para a realização de diagnósticos e a identificação de prioridades.

Como resultado das reformas institucionais levadas a cabo nos últimos anos, o Inep se transformou num órgão estratégico na estrutura do

Ministério da Educação. Espaço que vem ocupando à medida que se coloca como principal produtor e provedor de informações para subsidiar as políticas, tanto de educação básica quanto de educação superior.

1.2 - Estrutura regimental

A estrutura regimental do Inep, proposta quando de sua transformação em Autarquia Federal em 1997, foi alterada, pelo Decreto nº 3.879, de 1º de agosto de 2001, que buscou dar ao Instituto uma estrutura gerencial mais adequada ao cumprimento de sua missão, passando a constituir-se dos seguintes órgãos:

- I – Órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:
 - a) Gabinete;
 - b) Procuradoria-Geral.
- II – Órgãos seccionais:
 - a) Diretoria de Gestão e Planejamento;
 - b) Auditoria Interna.
- III – Órgãos específicos singulares:
 - a) Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais;
 - b) Diretoria de Estatísticas da Educação Básica;
 - c) Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior;
 - d) Diretoria de Avaliação da Educação Básica; e
 - e) Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências.
- IV – Órgão colegiado: Conselho Consultivo.

2

Atuação do Inep Resultados alcançados

A eficiência e a credibilidade alcançadas pelo Inep na organização de suas avaliações, informações e estatísticas educacionais têm proporcionado uma ferramenta indispensável aos formuladores, executores e avaliadores de políticas em todos os níveis da gestão educacional e, ao mesmo tempo, permitido atender à demanda de universidades, centros de pesquisa e organismos internacionais. Outro fenômeno muito positivo, diretamente associado à divulgação de seus resultados, é o crescente interesse dos meios de comunicação social pelos temas ligados à área, o que contribui para mobilizar a sociedade no esforço pela melhoria da qualidade do ensino.

Essa visibilidade obtida pelos principais projetos desenvolvidos pelo Inep expõe a instituição a uma salutar cobrança exercida pelos diversos segmentos do setor educacional e pela própria imprensa, o que estimula a busca constante de maior eficiência e efetividade nas ações. Além disso, a própria natureza dessas atividades, com prazos legais que precisam ser rigorosamente cumpridos, exige grande capacidade gerencial e agilidade administrativa. Finalmente, é preciso destacar que a implementação desses projetos envolve permanente esforço de articulação e parceria com os demais órgãos e unidades do MEC, bem como com as secretarias estaduais e municipais de educação, universidades, instituições de pesquisa e organismos de cooperação internacional. Para dar conta de tarefas tão complexas, e dispondo de um quadro de servidores bastante enxuto, o Inep tem sido desafiado a desenvolver todo o seu potencial criativo.

Constituem-se os principais projetos sob a responsabilidade executiva do Inep:

- Censo Escolar;
- Censo do Ensino Superior;
- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb);
- Exame Nacional de Cursos (ENC);
- Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);
- Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd);
- Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec);
- Linha editorial.

Os resultados obtidos pelo Inep no exercício de 2001, apresentados e analisados no presente Relatório de Gestão, apontam avanços na consolidação dos projetos citados, tanto em termos de aumento da eficiência e eficácia da gestão quanto da melhoria da qualidade dos seus serviços e produtos. Em seu conjunto, estes resultados também explicam a significativa visibilidade pública alcançada pelo Inep, reconhecido hoje como referência nacional e internacional na área de avaliação, estatísticas e indicadores educacionais.

O destaque que a mídia tem dado às informações produzidas e divulgadas pelo Inep é reflexo, em grande medida, do impacto na opinião pública das avaliações e dos levantamentos sistemáticos sobre o desempenho do sistema educacional brasileiro. São essas informações que orientam as políticas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e que estimulam e subsidiam o debate público em torno desse tema, o qual passou a ocupar lugar de grande relevância na agenda da sociedade brasileira.

Um claro indicador do aumento do interesse da opinião pública pelas questões relacionadas com a educação – e que se apresenta cada vez mais difundido entre os diferentes segmentos da área educacional, agentes públicos e atores sociais – é o crescimento da demanda por informações qualificadas sobre as instituições de ensino. Esse fenômeno pode ser constatado tanto pela ampliação da cobertura da imprensa sobre o tema quanto pelas consultas diretas recebidas pelo Inep, tendência que se mantém desde 1998. Ao adotar uma política de publicização das informações produzidas o Inep acabou contribuindo para gerar uma demanda mais exigente, informada e crítica.

Dessa forma, o desenvolvimento de sistemas nacionais de avaliação e de estatísticas educacionais produziu como um dos benefícios a democratização do acesso às informações. Como espinha dorsal da sua política de disseminação, o Inep tem dedicado especial atenção ao fortalecimento do Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec), reinaugurado em novembro de 1998 e transformado num moderno núcleo difusor de informações educacionais, com ênfase sobre avaliação e estatísticas. O Centro, instalado no edifício-sede do MEC, proporciona atendimento local e virtual – com foco no treinamento do usuário –, voltado tanto para o público interno quanto externo. Também oferece, para um público mais heterogêneo e amplo, oportunidade de consulta via Internet.

Atento às novas possibilidades geradas pelas tecnologias de informação, o Inep vem atribuindo grande importância ao uso da rede mundial de computadores, seja para a coleta das informações a um custo mais baixo, seja para a disseminação dos resultados das avaliações e levantamentos estatísticos,

atingindo um público cada vez mais numeroso. Como parte desta estratégia, alguns projetos já operam exclusivamente com a Internet, como é o caso das inscrições para o Exame Nacional de Cursos (ENC), mais conhecido como Provão, e da coleta de dados do Censo do Ensino Superior. Outros projetos, como o Censo Escolar e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), vêm ampliando gradualmente o uso desse recurso, levando em conta as características distintas do seus usuários.

A produção e a democratização do acesso a informações educacionais fidedignas têm profundas implicações para o desenvolvimento da educação nacional.

As informações produzidas pelo Inep permitem às várias instâncias gestoras da Educação aferir a abrangência da cobertura escolar, diagnosticar deficiências, estabelecer prioridades e acompanhar a evolução das redes de ensino.

Os programas e projetos executados pelo Ministério da Educação, por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), das secretarias e dos órgãos vinculados, apóiam-se hoje nos diagnósticos e recomendações decorrentes das avaliações e levantamentos estatísticos da educação básica e superior. Essa conexão entre o sistema de informações geridas pelo Inep e a gestão das políticas é rotineira nos programas que envolvem transferência intergovernamental de recursos.

O exemplo mais marcante é o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). Conforme disposto na Emenda Constitucional nº 14 e na Lei nº 9.424, de 1996, a distribuição dos recursos, no âmbito de cada unidade da Federação, é feita com base na proporção do número de alunos matriculados anualmente nas escolas cadastradas das redes de ensino, considerando-se para este fim os dados oficiais apurados pelo Censo Escolar.

Esse mesmo critério é adotado pelo MEC como princípio orientador dos programas de apoio ao desenvolvimento do ensino fundamental – Merenda Escolar, Livro Didático e Dinheiro Direto na Escola.

Todavia, se com isso tais ações ganham maior eficiência técnica, transparência e equidade, por outro lado, exigem do Inep um permanente esforço de aperfeiçoamento de seus produtos, que não podem prescindir de efetivos controles de qualidade, tanto no que diz respeito a sua concepção técnico-operacional quanto aos mecanismos administrativos de sua execução.

Num país de grande dimensão como o Brasil, ações de levantamento de dados e de aplicação de provas e questionários, como as efetuadas pelo Inep para produzir seus resultados, assumem proporções gigantescas, exigindo verdadeiras “operações de guerra” em sua implementação.

Por isso, igualmente dignos de nota foram os avanços obtidos pelo Inep na estruturação das rotinas operacionais internas que sustentam os procedimentos legais, técnicos e administrativos necessários a atividades de tal monta.

O desafio das áreas jurídica, de informática, de administração, de auditoria, de estudos e de disseminação vem sendo propor soluções e executar as demandas específicas de cada projeto, buscando garantir sua continuidade, agilidade e a confiabilidade de seus resultados.

2.1 - Principais projetos

2.1.1 Censo Escolar

O Censo Escolar, realizado anualmente, é uma pesquisa declaratória que levanta informações estatístico-educacionais de âmbito nacional. Esse levantamento abrange a Educação Básica, em seus diferentes níveis – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio – e modalidades – Ensino Regular, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos.

Esse levantamento envolve um universo de cerca de 260 mil escolas de Educação Básica em todo o País e a repartição dos recursos destinados ao ensino fundamental pelo Fundef, que, embora foco principal das atenções dos diferentes agentes educacionais e dos executivos municipais, representa, de fato, apenas um de seus usos gerenciais.

O Censo Escolar é uma pesquisa complexa, que gera um conjunto de informações indispensáveis ao monitoramento quantitativo do desempenho do sistema educacional e das redes de ensino.

Como parte do esforço permanente de seu aprimoramento, desde 1999, o Inep implantou o processo de descentralização do Censo Escolar, mediante módulos regionais e municipais de entrada e consistência dos dados, permitindo que as unidades da Federação (UF) mantenham seus próprios bancos de dados.

Suas informações também chegam à ponta do sistema. A escola não participa apenas como respondente passiva do Censo Escolar, mas apropria-se dos seus resultados, podendo utilizá-los como referência em seu planejamento e na definição de suas metas prioritárias.

O boletim que apresenta os principais indicadores individuais de cada unidade escolar, comparado com a média do Estado e do País, retrato personalizado da escola, é enviado juntamente com o questionário de coleta do Censo Escolar, no início de cada ano letivo.

Esse é um passo importante para que as informações produzidas atinjam todos os níveis de gestão escolar, dos órgãos centrais às escolas, passando pelas delegacias e núcleos regionais, incentivando novas práticas e a busca por melhores resultados educacionais.

A realização do Censo Escolar envolve uma operação complexa, que requer a colaboração de diversos atores. Seu planejamento começa a ser feito sempre no segundo trimestre do ano que antecede a coleta.

Assim, em outubro de cada ano, o Inep promove um seminário técnico nacional, reunindo as equipes das Secretarias de Educação dos Estados e as municipais das capitais, com o objetivo de discutir e aprovar o instrumento de coleta e os procedimentos, a partir de um balanço do último Censo realizado.

Com base nisso, o Inep consolida o Questionário único de coleta do Censo Escolar, que é impresso e encaminhado às Secretarias Estaduais de Educação. Estas, por sua vez, se encarregam de enviar os questionários para as escolas da sua rede e para os municípios, que fazem a distribuição para as suas escolas.

O preenchimento do questionário é feito pelo diretor ou responsável de cada escola que os devolve à respectiva Secretaria Estadual de Educação.

As escolas que tiverem acesso à internet podem optar pelo preenchimento *on-line* do questionário, disponível nessa forma para as escolas de 18 unidades da Federação.

A digitação e a consistência dos dados são feitas de forma descentralizada pelas Secretarias Estaduais de Educação, que utilizam os módulos do SIEd implantados pelo Inep, o qual monitora e supervisiona todo o processo por intermédio da rede *on-line* que mantém com as secretarias dos estados e do Distrito Federal.

Ao receber os bancos de dados estaduais, o Inep inicia um rigoroso processo de crítica e análise, com o objetivo de identificar erros e inconsistências, consolida o banco nacional e divulga os resultados preliminares em agosto de cada ano.

A partir da publicação dos resultados preliminares no *Diário Oficial*, os Estados e municípios têm prazo de 30 dias para apresentar recursos para a retificação dos dados.

Paralelamente, o Inep realiza o processo de controle de qualidade e verificação das informações prestadas. Para isso, utiliza dois instrumentos principais: o Controle de Qualidade e a verificação das informações prestadas.

O primeiro instrumento é desenvolvido em uma amostra de escolas públicas representativas das unidades da Federação e tem como objetivo principal verificar o erro estatístico que pode ocorrer num processo de larga escala como é o Censo Escolar. Nesse processo são apuradas as dificuldades que as escolas encontraram no preenchimento do questionário do Censo Escolar, indicando aperfeiçoamentos a serem introduzidos no ano seguinte. Dessa forma, o Controle de Qualidade contribui para corrigir falhas no processo de execução do Censo, não servindo seus resultados para corrigir possíveis erros de matrícula nas escolas ou redes de ensino.

O processo de verificação, por sua vez, tem como objetivo principal comprovar a fidedignidade das informações prestadas, permitindo a correção dos dados, uma vez constatada imprecisão. Esse procedimento é precedido de um rigoroso processo de análise dos dados enviados pelos Estados, durante o qual o Inep utiliza metodologias estatísticas para detectar situações discrepantes e variações de matrícula fora do padrão.

Dentre os critérios utilizados, destacam-se: proporção da população matriculada na escola em relação à população total e à população nas faixas etárias correspondentes ao nível de ensino e crescimento da matrícula em relação aos anos anteriores (série histórica).

A seleção das redes de ensino e das escolas que serão submetidas ao processo de verificação é feita com base no desvio-padrão apontado pelos “filtros” utilizados pelo Inep.

Concomitantemente, são analisados e julgados os recursos para a retificação dos dados apresentados por Estados e municípios.

Com base no resultado dos dois procedimentos – verificação dos dados prestados e apreciação dos recursos –, o Inep faz os ajustes necessários no banco de dados, encaminhando os resultados finais do Censo ao MEC para publicação no *Diário Oficial*, em dezembro.

O questionário do Censo Escolar aplicado em 2001 teve 50 páginas, comportando um total de 126 itens de levantamento divididos em 11 blocos, que abordaram os seguintes temas: Cadastro da Escola; Caracterização Física da Escola; Dados Gerais da Escola; Educação Infantil; Classe de Alfabetização;

Ensino Fundamental; Ensino Médio – Curso Normal em Nível Médio; Educação Profissional – Nível Técnico; Educação Especial; Educação de Jovens e Adultos.

Seus resultados foram apresentados por municípios e Estados, indicando o número de alunos matriculados nos diferentes níveis e modalidades da educação básica: educação infantil (creche e pré-escola), classes de alfabetização, ensino fundamental, ensino médio, educação especial e educação de jovens e adultos. O censo mostrou também os resultados segundo a dependência administrativa do estabelecimento de ensino: federal, estadual, municipal ou privado. Os dados das escolas públicas foram publicados na Portaria nº 3016, de 20/12/2001, no *Diário Oficial* de 21/12/2001.

2.1.2 Levantamentos especiais

Ao mesmo tempo, visando ao preenchimento de lacunas existentes quanto a especificidades informacionais não-sistemáticas sobre os níveis e as modalidades de ensino, o Inep desenvolve levantamentos especiais, geralmente em parceria com as instituições públicas e organizações não-governamentais diretamente envolvidas com as políticas públicas das áreas abordadas.

Em 2001, o Inep divulgou os dados preliminares do Censo da Educação Infantil, cujo levantamento foi feito em 2000, e concluiu o Censo da Educação Indígena.

A realização do Censo da Educação Infantil impôs-se como necessidade, vez que a LDB determina que essa esse tipo de educação faça parte da Educação Básica e seja atendida pelos sistemas de ensino para crianças até 6 anos de idade.

A LDB creditou a responsabilidade pela oferta da Educação Infantil aos municípios, e o Fundef garantiu a aplicação de 10% do orçamento municipal para esse nível de ensino.

Como antes disso as creches e pré-escolas eram consideradas assistência social, não havia levantamento que subsidiasse a incorporação dessas crianças aos sistemas de ensino.

O Censo da Educação Indígena começou a ser realizado em 1999, quando teve início sua coleta de dados. O levantamento inclui informações detalhadas sobre a matrícula nos diferentes níveis de ensino, as etnias que são atendidas nas escolas, além de dados sobre os docentes e o número de estabelecimentos indígenas.

O Censo Indígena objetivou oferecer aos gestores informações que subsidiem políticas que estabeleçam parâmetros educacionais que respeitem a diversidade e as características próprias da cultura indígena.

2.1.3 Estudos sobre financiamento e gastos da educação

Outra importante atividade desenvolvida pelo Inep ligada à produção de informações e indicadores é o levantamento de dados sobre financiamento da educação. O esforço realizado nessa área, desde 1999, centrou-se principalmente no aprimoramento da metodologia de apuração e estimação das informações. Para isso, o Inep articulou-se com o Ipea, o IBGE e a Universidade de Campinas

(Unicamp), buscando conjugar capacidade técnica para o desenvolvimento de uma metodologia que permita a elaboração de uma série histórica, até então inexistente nesta área.

Como resultado, já se conseguiu produzir alguns indicadores sobre gasto público na educação para os exercícios de 1994, 1995 e 1996. Esse levantamento enfrenta, entre outras dificuldades, a inexistência de um sistema adequado de execução orçamentária e de consolidação das contas da administração pública, principalmente no nível municipal, que permita a identificação dos programas de trabalho e do elemento da despesa efetivamente realizada, bem como a origem do seu recurso.

O desenvolvimento metodológico nesta área foi impulsionado pela participação do Brasil, a partir de 1997, em projetos internacionais, especialmente no projeto-piloto *World Educational Indicators* (WEI), promovido pela Unesco/OECD.

2.1.4 Exame Nacional do Ensino Médio

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é um exame individual, de caráter voluntário, oferecido anualmente aos concluintes e egressos do ensino médio. Ao colocar-se como instrumento de avaliação individual de desempenho por competências ao término da escolaridade básica, serve como referência de auto-avaliação e, ao mesmo tempo, dá uma medida das respostas que a escola apresenta diante dos desafios impostos pelos mecanismos estruturais da sociedade. Na mesma direção, permite ao poder público dimensionar e localizar as lacunas que debilitam o processo de formação dos jovens e dificultam sua realização pessoal e sua inserção no processo de produção da sociedade.

De outro lado, o Enem, como instrumento de política pública, busca diretamente no seu público-alvo subsídios para a avaliação das orientações a serem realizadas. Com a abrangência obtida em 2001, foi possível captar, de forma razoavelmente distribuída no País, a percepção dos jovens egressos do ensino médio sobre a sua experiência escolar, a caracterização das escolas que freqüentaram e suas opiniões sobre as relações intervenientes no processo de aprendizado e convivência escolar. Nesse sentido, consolida seu papel de valioso instrumento para subsidiar e adequar as políticas de educação no País.

O Enem 2001 procurou ampliar seu entendimento sobre os limites e as possibilidades do jovem brasileiro, por meio do aprofundamento da identificação de seus valores, opiniões e atitudes.

A significativa abrangência do Enem 2001, realizado por mais de um milhão e 200 mil jovens, permitiu que, pela primeira vez desde sua implantação, em 1998, fosse traçado um quadro consideravelmente amplo do perfil de saída do aluno do ensino médio.

A estrutura conceitual de avaliação do Enem vem sendo aprimorada desde sua primeira aplicação, tendo como referência principal a articulação entre o conceito de Educação Básica e o de cidadania.

Os resultados dessa avaliação vêm sendo utilizados, desde sua criação, por um número cada vez maior de instituições de ensino superior em seus processos seletivos, seja de forma complementar ou substitutiva.

O exame é estruturado a partir de uma matriz que indica a associação entre os conteúdos, as competências e as habilidades básicas

próprias do jovem e do jovem adulto, na fase de desenvolvimento cognitivo e social correspondente ao término da escolaridade básica. Considera como referências norteadoras: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes do Conselho Nacional de Educação sobre a Educação Básica e os textos da reforma do ensino médio.

Cada uma das cinco competências que estruturam o exame, embora correspondam a domínios específicos da estrutura mental, funcionam de forma orgânica e integrada e se expressam, especificamente no caso do Enem, em 21 habilidades.

O Exame é composto por uma redação e uma parte objetiva, com 63 questões.

A nota da redação é a média aritmética das notas atribuídas a cada uma das cinco competências avaliadas na correção e situada na Faixa de Desempenho correspondente.

Na parte objetiva, o acerto das 63 questões equivale à nota 100. Pode-se associar a faixa de desempenho em que o participante é situado com o número de acertos nessa parte da prova.

Em relação à operacionalização do Enem, novos desafios tiveram de ser enfrentados, dado o porte do exame em 2001, certamente o maior já aplicado no Brasil.

A realização do Enem 2001 contou com os serviços da Fundação Cesgranrio, empresa vencedora do processo licitatório (técnica e preço), estruturado para a contratação dos serviços de processamento e confirmação das inscrições, formatação e impressão da prova, aplicação e correção da parte objetiva e da redação, emissão e remessa dos boletins de resultados individuais, estruturação da base de dados, análises estatísticas e elaboração de relatório técnico sobre o exame.

O Inep contratou, ainda, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para o recebimento das inscrições e a distribuição do cartão de confirmação da inscrição, do manual do inscrito, do boletim individual de resultados e para a emissão de cadastro das fichas de inscrição e a remessa deste à empresa vencedora da licitação, e contratou o Banco do Brasil para a cobrança dos pagamentos relativos às inscrições efetivadas via Internet.

Em 2001, a divulgação institucional do Enem foi coordenada em parceria com a Assessoria de Comunicação Social do Gabinete do Ministro da Educação.

O serviço de atendimento "Fala Brasil" ofereceu apoio significativo à aplicação do Enem, durante todo o ano, tirando dúvidas dos estudantes a respeito do exame. O atendimento foi feito a 40.982 pessoas.

Merece destaque o apoio recebido dos coordenadores de ensino médio das Secretarias Estaduais de Educação, principalmente no período de inscrições e durante a semana que antecedeu o Exame

A divulgação do Enem 2001 foi feita por rádio, televisão e revistas de grande circulação, além de livretos informativos e cartazes, apoiada pelo lançamento do primeiro número da *Revista do Enem*, com 300 mil exemplares. Foram disponibilizados 4 milhões de impressos, 196.500 cartazes institucionais e 7 mil cartazes para as agências dos Correios. Esse material, impresso em quantidades proporcionais ao público-alvo, foi organizado em pacotes, denominados "Kit Enem" e enviado às 19.794 escolas com alunos concluintes do

ensino médio, às instituições de ensino superior públicas e privadas e aos ministérios e órgãos representativos do setor produtivo.

As inscrições, sob a responsabilidade da ECT, foram efetuadas em 6.939 agências dos Correios, em 5.093 municípios brasileiros (1.511.945 inscrições), e pela Internet (112.186 inscrições), totalizando 1.624.131 inscritos.

Inicialmente previstas para ocorrer no período de 16 a 27 de abril de 2001, as inscrições foram prorrogadas até o dia 11 de maio, por solicitação das secretarias estaduais de Educação.

Em 2001, o Ministério da Educação concedeu inscrição gratuita aos concluintes de escolas públicas do ensino médio, aos que concluíram o ensino médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos nos 12 meses anteriores ao período de inscrição e aos concluintes e egressos do ensino médio, em qualquer das modalidades, que se declararam carentes.

Após o término do período de inscrições, foi elaborado o Cadastro Geral dos Inscritos, com os dados coletados na Ficha de Inscrição, o que permitiu a distribuição dos inscritos nos locais das provas e o envio, aos participantes, da confirmação da inscrição, com a indicação do local de realização da sua prova, do questionário socioeconômico e das informações gerais sobre o exame.

As dificuldades de consolidação do cadastro geral dos inscritos apontaram para uma supervisão mais direta e apoio aos candidatos em 2002 no preenchimento da Ficha de Inscrição. Esse apoio está sendo solicitado às escolas de ensino médio, que serão as catalisadoras desse processo.

A presença de 762 pessoas que, nas inscrições, indicaram ser portadores de necessidades especiais mobilizou o Inep no sentido de serem organizadas pela empresa contratada todas as condições extraordinárias de prova, baseadas na interpretação do Decreto Presidencial nº 3.298, de 29 de dezembro de 1999.

Assim, aqueles participantes foram atendidos em salas especiais, em hospital, com provas ampliadas, provas em braile, por intérpretes da linguagem Libras, auxiliares para leitura e transcrição, corretores especializados de redação, médicos e enfermeiros acompanhantes, previamente credenciados.

A impressão, o empacotamento, o transporte, a distribuição e o recolhimento dos malotes das provas foram realizados pela Fundação Cesgranrio.

O Enem foi aplicado a 1.200.883 participantes, em 26 de agosto, domingo, em 277 municípios brasileiros, em 1.925 locais de prova, com início às 13 horas (horário de Brasília) e com duração máxima de cinco horas.

Para a aplicação do exame, que transcorreu sem registro de incidentes significativos, foram mobilizadas cerca de 120 mil pessoas, entre chefes de locais de prova, auxiliares e fiscais de apoio.

A aplicação das provas foi acompanhada, em cada local de realização, por observadores indicados pelas Secretarias Estaduais de Educação e credenciados pelo Inep.

O levantamento do perfil socioeconômico foi feito por meio da aplicação do questionário socioeconômico enviado aos inscritos como parte integrante do seu manual.

O instrumento foi composto de 75 perguntas que indagam sobre dados de identificação pessoal, condição familiar, trajetória escolar, vida profissional, hábitos, crenças, expectativas e valores. Faz parte desse questionário uma folha de respostas própria para leitura óptica, que, devidamente

preenchida, deveria ser entregue no dia e local da prova. O questionário foi respondido e entregue por 1.150.277 participantes.

O banco de dados do Enem foi estruturado desde a sua primeira edição e vem sendo aperfeiçoado para otimizar o gerenciamento, a pesquisa e a manutenção dos dados. É constituído de quatro grandes grupos de dados: os inscritos, os locais da prova, as escolas de ensino médio e as instituições de ensino superior e as solicitações de resultados.

O Boletim Individual de Resultados do Enem 2001 apresentou duas notas: uma para a parte objetiva e outra para a redação. Uma interpretação dos resultados obtidos em cada uma das cinco competências, avaliadas nas duas partes da prova, acompanhou as notas.

O boletim registrou também a média das notas obtidas pelo total de participantes, oferecendo a cada um a possibilidade de situar-se em relação ao desempenho médio do total dos participantes.

Os resultados individuais do Exame são sigilosos. Ao participante cabe autorizar a utilização de seus resultados por todos os segmentos sociais que sejam do seu interesse. O Inep confirma oficialmente esses resultados, sempre que devidamente solicitado.

Desde o Enem 1999, resguardado o sigilo dos resultados individuais, o Inep elabora, também, o Boletim da Escola, que contém uma análise, geral e por competências, do desempenho do conjunto de concluintes do ensino médio da instituição de ensino interessada, desde que declare formalmente que pelo menos 90% de seus alunos tenham participado do Enem; encaminhe ao Inep solicitação formal; forneça o número de inscrição de seus alunos participantes do Enem; e, no caso de ser de natureza privada, comprove o recolhimento, em favor do Inep, da importância de R\$ 5,00 (cinco reais) por aluno.

Além desses resultados, anualmente, o Enem elabora relatórios de divulgação, relatórios técnicos e relatórios pedagógicos.

A utilização dos resultados do Enem nos processos de seleção das instituições de ensino superior é a primeira modalidade social de uso do exame e, desde sua implantação, há três anos, constitui o mais forte atrativo aos que a ele se submetem.

Até o momento em que este relatório está sendo elaborado, 296 IES manifestaram-se formalmente pela utilização do Enem em seus processos seletivos. Os critérios dessa utilização são fixados pelas próprias instituições. Algumas delas reservam percentuais de vagas para os seus candidatos que obtiveram uma determinada nota no exame; um segundo grupo acrescenta pontos à nota de seus candidatos na primeira ou na segunda fase, dependendo da nota do Enem; outras substituem a primeira fase pelo Exame; e, ainda, existem aquelas que substituem totalmente a forma de ingresso pelo resultado do Enem.

As IES que utilizam o resultado do Enem em seus processos seletivos comprometem-se formalmente com o sigilo dos dados individuais dos participantes e têm acesso a um sistema de coleta de informações bastante seguro, que permite informar ou confirmar, com fidedignidade, o desempenho dos participantes.

A metodologia adotada pelo Inep para apresentar o Enem às IES e aos demais setores da sociedade interessados nos seus resultados é de natureza essencialmente acadêmica, na qual são evidenciados, com total transparência,

todos os contornos do Exame. Em função dessa metodologia, foram realizados seminários, reuniões técnicas e conferências.

A relação das instituições, com as respectivas modalidades de aproveitamento dos resultados do Enem que formalizaram essa adesão ao Inep, está disponível no *site* <http://www.inep.gov.br/enem>.

2.1.5 Exame Nacional de Cursos

O principal objetivo do Sistema de Avaliação da Educação Superior é fornecer informações que venham a orientar políticas educacionais, sejam elas institucionais, regionais ou nacionais, para subsidiar ações que visem à melhoria da qualidade da Educação Superior.

Como parte desse sistema, o Exame Nacional de Cursos toma como pressuposto que a avaliação exerce, inicialmente, uma função diagnóstica, com a possibilidade de proporcionar, ao longo dos anos, abrangendo instrumentos que contemplem diferentes aspectos, informações relevantes sobre o ensino de graduação. Além disso, tendo em vista que a avaliação só tem sentido se estiver a serviço de um objetivo maior – a melhoria da qualidade –, o Inep procura disponibilizar e discutir a utilização das informações produzidas pelo Exame, de tal forma que elas possam, de fato, ser úteis na implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade dos cursos de graduação.

Tomando como pressuposto também que a avaliação dever ser um processo dinâmico, o aprimoramento constante tem sido um princípio básico na realização do Exame Nacional de Cursos. Desde o início, o Inep tem contado com a colaboração da comunidade acadêmica para a realização do Exame e para o aperfeiçoamento do processo.

As diretrizes para o Exame de cada área são definidas por comissões nomeadas pelo Ministro da Educação, compostas de professores com larga experiência no ensino de graduação, indicados por conselhos profissionais, associações de ensino e associações científicas de cada área, além do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e da Secretaria de Educação Superior do MEC. Na definição das diretrizes, essas comissões são subsidiadas pelos projetos pedagógicos e pelas sugestões que os cursos enviam ao Inep.

Após o terceiro ENC, tendo em vista que, para cumprir seu objetivo de melhorar a qualidade do ensino de graduação, era preciso que houvesse no interior das instituições ações concretas nesse sentido, o Inep iniciou uma série de seminários, com o objetivo de proporcionar a discussão entre coordenadores, professores e dirigentes de cursos, sobre a utilização das informações produzidas pelo Exame e delinear, a partir daí, ações voltadas à melhoria da qualidade dos cursos.

O debate com a comunidade acadêmica, que tem sido propiciado especialmente por esses seminários, ocasionou, também, muitas reformulações no âmbito do ENC, seja para melhorar a qualidade dos relatórios, seja para oferecer melhores condições na aplicação do Exame, seja para aperfeiçoar os instrumentos.

Em 2001, há de se destacar o aprimoramento do critério para a de uma forma de retratar, com um pouco mais de nitidez, a realidade dos cursos de graduação, sem perder a capacidade de distinguir os cursos com melhor

desempenho e com desempenho mais fraco, uma vez que os resultados são sempre apresentados em termo relativos.

A avaliação tem provocado muitas mudanças na educação superior brasileira nos últimos seis anos. Uma delas é a disseminação da própria cultura de avaliação no nível do ensino de graduação. Além disso, a avaliação fez, sem dúvida, com que os cursos de graduação, alguns em estado de inércia por longos anos, começassem a mobilizar-se em direção à melhoria da qualidade.

Dentre essas ações, é nítido o esforço que tem sido empreendido para a qualificação dos docentes do ensino de graduação, a partir da promulgação da LDB e da divulgação dos resultados do primeiro ENC, que colocou em destaque informações sobre o corpo docente dos cursos avaliados. Na área de Administração, por exemplo, o número de docentes com pós-graduação *stricto sensu* quadruplicou nesses seis anos. Em termos percentuais, os únicos cursos participantes do ENC/2001 que atualmente apresentam menos de 50% de mestres e doutores são Administração e Direito.

O ENC/2001 teve a participação de 3.701 cursos.

A área com o maior número de cursos avaliados foi Pedagogia, com 499 cursos, avaliada pela primeira vez, seguida por Administração, com 498, e Letras, com 432. As áreas com menor número de cursos foram Engenharia Química e Medicina Veterinária, a primeira com 51 cursos e a segunda com 59.

O maior contingente foi o de cursos mantidos por instituições privadas, com 2.161, correspondentes a 58,4% do total.

O menor contingente de cursos participantes do Exame foi o mantido pelas instituições municipais (140), correspondentes a 3,8% do total.

As instituições federais participaram com 731 cursos, equivalentes a 19,7% do total.

As instituições estaduais, com 669 cursos, corresponderam a 18,1% do total.

As Comissões de Curso participaram de todo o processo do ENC. Para cada área, foi nomeada pelo Ministro da Educação uma comissão composta de sete professores especialistas, que definiram as diretrizes e os objetivos específicos do Exame de cada curso, o perfil esperado do graduando e os conteúdos e habilidades a serem avaliados.

Definiram também o formato da prova – que consiste nas características básicas do instrumento de avaliação para verificar as habilidades e os conteúdos estabelecidos nas diretrizes – e as orientações detalhadas de como deveriam ser concebidas e elaboradas as provas e questões.

Após o Exame, as Comissões, além de confirmar o gabarito das questões objetivas e de participar da escolha final do padrão de respostas esperado e da chave de correção das questões discursivas, fizeram a avaliação das provas e de todo o processo relativo à realização do Exame.

As inscrições dos alunos em condições de concluir o curso durante o ano letivo de 2001 foram realizadas pelas próprias instituições de educação superior a que estavam vinculados os concluintes de graduação.

Foram também inscritos para o ENC/2001 os alunos que concluíram o curso em ano anterior a esse Exame, porque não participaram do ENC na época devida ou por interesse em submeterem-se novamente à avaliação. Esses alunos são cadastrados como graduados.

Além das inscrições feitas pelas instituições responsáveis, o ENC considera inscritos os graduandos e graduados que, por alguma razão, não

tiveram suas inscrições efetuadas por suas instituições e adquiriram o direito de realizar o Exame por via judicial.

O ENC/2001 recebeu um total de 289.339 inscrições. Direito foi a área que apresentou maior contingente de inscrições, somando 53.051 alunos, o que representa 18,3% do total nacional. O menor número (1.439) correspondeu à área de Engenharia Química.

Foram registradas inscrições por liminar em todas as áreas, chegando a 922, o que corresponde a 0,3% do total.

As provas, compostas de questões objetivas – do tipo múltipla escolha com cinco alternativas – e questões discursivas, ou compostas somente por questões dees tipo, dependendo do curso, foram elaboradas sob a responsabilidade de um consórcio formado pela Fundação Cesgranrio e pela Fundação Carlos Chagas, contratado após processo de licitação (técnica e preço). A primeira ficou encarregada das provas de Administração, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Jornalismo, Matemática, Pedagogia e Química; a segunda, das provas de Agronomia, Biologia, Direito, Farmácia, Física, Letras, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia.

As provas dos 20 cursos do ENC/2001 estão disponíveis na Internet (<http://www.inep.gov.br/enc>).

Além das provas, foram aplicados três tipos de questionários no ENC/2001:

Questionário-pesquisa – é enviado aos inscritos e objetiva levantar o perfil socioeconômico e cultural dos graduandos. Além de receber opinião deles sobre o curso, sobre a instituição em que fizeram a graduação, sobre os professores que tiveram durante o curso e sobre as perspectivas deles para o futuro, tem 59 questões comuns a todos os cursos e um número variável de questões específicas para cada um deles, sendo composto de questões objetivas do tipo múltipla escolha com cinco alternativas e respostas registradas em folhas ópticas, que os graduando devolvem no dia do Exame.

Impressões sobre a prova – compõe-se de dez questões objetivas do tipo múltipla escolha, com cinco alternativas, e é apresentado no final do caderno de prova, sendo suas respostas registradas na mesma folha óptica das questões.

Questionário do coordenador do curso – registra suas impressões sobre a prova como um todo e sua avaliação quanto à adequação dos conteúdos/habilidades que cada questão pretendeu verificar, sendo acessado e respondido via Internet, mediante senha específica.

O questionário-pesquisa foi enviado a todos os inscritos após o cadastramento, e a folha de respostas preenchida foi devolvida no dia do Exame. Foram recolhidas 245.297 folhas de respostas, o que corresponde a 90,4% dos presentes.

Um total de 248.584 graduandos, correspondentes a 91,6% dos que compareceram ao Exame, atendeu à solicitação de responder ao questionário *Impressões sobre a prova*.

Um total de 677 coordenadores de cursos enviou sua avaliação das provas, o que corresponde a apenas 17,1% dos cursos que participaram do ENC/2001.

No dia 10 de junho de 2001, das 13 às 17 horas (horário de Brasília), foram aplicadas simultaneamente, em todo o País, as provas dos 20 cursos

participantes do ENC/2001, sob a coordenação e a responsabilidade do consórcio formado pela Fundação Cesgranrio e pela Fundação Carlos Chagas.

Para acompanhar a aplicação, o Inep credenciou observadores externos, que estiveram nos locais das provas para verificar as circunstâncias em que se realizou o Exame e fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do processo.

Os resultados do ENC/2001 foram divulgados em 21 volumes, sendo um relatório-síntese geral e os demais específicos por curso. Sobre esses resultados cabe um breve registro. Desde o primeiro Exame, foi evitada a idéia de simplesmente apresentar os resultados com as médias de cada um dos cursos, para que não fossem estimuladas as comparações individuais, mas, sim, evidenciada a diferença entre grupos de instituições. Dessa forma, a opção por atribuir conceitos pareceu a mais adequada, separando-se os cursos em grupos homogêneos segundo seus desempenhos. Até o ENC/2000 esses conceitos eram distribuídos em cinco faixas (A, B, C, D e E) e calculados a partir da posição relativa da média do curso (média aritmética das notas dos seus graduandos), de forma que os 12% melhores desempenhos recebiam conceito A; os 18% seguintes, conceito B; os 40% seguintes, conceito C; os 18% seguintes, conceito D; os 12% restantes, conceito E.

Embora esse critério tenha se mostrado adequado para a discriminação de diferentes cursos, o Inep desenvolveu estudos, atendendo a sugestões da comunidade acadêmica, e decidiu que, após o quinto ENC, poderia ser aplicado outro critério para a atribuição dos conceitos.

O novo critério parte também da média dos cursos (média aritmética das notas dos graduandos presentes e, após a Portaria nº 1.843/2000, graduandos que estejam realizando o Exame pela primeira vez), mas leva em consideração a média geral da área e o desvio-padrão, que mede a dispersão das notas em torno da média. Isso possibilita registrar, com maior nitidez, tanto as distribuições simétricas quanto as assimétricas.

No ENC/2001, portanto, os conceitos foram distribuídos, segundo o desempenho do curso e sua posição em relação aos demais cursos da área, por faixas, segundo tal critério.

Além disso, o Inep apresentou os resultados do ENC/2001 em dois outros relatórios.

Um, específico de cada curso, é destinado às instituições que participaram do ENC/2001 e encaminhado aos reitores, diretores e coordenadores de cursos, contendo: a) dados estatísticos gerais dos resultados no ENC/2001, do Brasil, da região e unidade federada, do conjunto de instituições com a mesma categoria administrativa e do mesmo tipo de organização acadêmica, bem como da instituição específica; b) percentual de alunos da instituição em cada um dos quartis da distribuição de notas dos alunos do Brasil, com os dados também de cada região, categoria administrativa e natureza; c) percentual de respostas dos alunos da instituição em cada alternativa de múltipla escolha, com a possibilidade de comparar o percentual de acertos com os dos alunos do Brasil, da região, das instituições com a mesma categoria administrativa e da mesma natureza; d) média do grupo de graduandos da instituição em cada questão discursiva, que também pode ser comparada com os resultados dos diferentes grupos; e) percentual de respostas em cada alternativa do questionário-pesquisa, comparado com o total do Brasil e outras informações relevantes. No caso de cursos já avaliados em mais de um Exame, são apresentados também os resultados dos Exames anteriores.

O Boletim do Graduando é o relatório individual e privativo. Apresenta o desempenho do graduando, contendo os pontos obtidos em cada parte da prova e a pontuação global e, também, os dados médios de desempenho do Brasil, da região, da unidade federada e da instituição a que pertence o graduando. Conforme determina a Lei nº 9.131/95, esse boletim é enviado exclusivamente a cada graduando, no endereço informado quando de sua inscrição no Exame.

2.1.6 Sistema Integrado de Informações da Educação Superior

Outra importante iniciativa desencadeada desde 1999, diretamente vinculada ao processo de aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação e monitoramento do desempenho do ensino superior, foi o desenvolvimento do projeto de Sistema Integrado de Informações da Educação Superior (SIEd-Sup), implantado a partir de 2001.

Essa proposta, coerente com a política que vem sendo implementada pelo Ministério da Educação, atende aos seguintes objetivos: criar uma base única de dados e indicadores da educação superior; eliminar sobreposição de competências e simplificar o processo de coleta de informações nas instituições de ensino superior; garantir maior transparência e facilitar o acesso da sociedade às informações sobre o perfil e o desempenho das instituições de ensino superior; subsidiar os processos de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento e reconhecimentos das instituições; manter banco de dados atualizado e gerar informações que devem ser apresentadas anualmente pelas instituições por meio do Censo do Ensino Superior e do Catálogo de Cursos.

A coordenação do processo de desenvolvimento e implantação do SIEd-Sup, foi delegada ao Inep. A iniciativa envolve diretamente, no entanto, a SESu/MEC, a Capes, o CNPq, o CNE e representações nacionais das instituições de ensino superior. Paralelamente ao desenvolvimento desta proposta, o Inep redefiniu o instrumento de coleta e os procedimentos utilizados na realização do Censo do Ensino Superior. Essa iniciativa também envolve forte interlocução com as instituições envolvidas com o SIEd-Sup e com as representações da área do ensino superior. Entre os avanços alcançados em 2001, destacam-se a implantação do novo mecanismo de coleta dos dados, via Internet, o fechamento e a divulgação do Censo da Educação Superior/2000.

O Censo 2001 iniciou sua primeira fase em dezembro e deverá estar concluído até 30 de abril de 2002, com previsão de resultados para setembro daquele ano. A resposta ao censo é, também, obrigatória para que as instituições e os seus respectivos cursos se inscrevam no Exame Nacional de Cursos, o Provão, e se submetam à Avaliação das Condições de Ensino.

2.1.7 Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Entre as prioridades estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), destaca-se a melhoria permanente da Educação Básica no Brasil. Contribuindo para a realização de tal objetivo, o Inep implantou, em 1990, um dos mais amplos e completos esforços na coleta e sistematização de dados e análise de informações sobre os ensino fundamental e médio em nosso País: O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O Saeb é um importante subsídio para a compreensão dos fatores associados ao processo de ensino e aprendizagem, em diversas séries e disciplinas. Com base nas informações coletadas por ele, o MEC e as secretarias estaduais e municipais de Educação definem ações voltadas para a correção das distorções e debilidades identificadas, dirigindo seu apoio técnico e financeiro para o crescimento das oportunidades educacionais e da qualidade do sistema educacional brasileiro, em seus diferentes níveis.

Para coletar dados e produzir informações sobre o desempenho do aluno e dos fatores a ele associados, bem como a respeito das condições em que ocorre o processo ensino e aprendizagem, o Saeb utiliza procedimentos metodológicos de pesquisa formais e científicos, que garantem sua confiabilidade.

Para tanto, são utilizadas provas elaboradas com um grande número de itens. Estes são distribuídos em vários cadernos de provas (169 itens por série e disciplina), o que permite uma ampla cobertura dos conteúdos e das habilidades (com seus diferentes graus de complexidade), em todas as séries avaliadas.

Os itens das provas são elaborados com base nas Matrizes de Referência do Saeb – instrumento que é produto de uma ampla consulta nacional sobre os conteúdos praticados nas escolas brasileiras dos ensino fundamental e médio. Essas matrizes incorporam a reflexão de professores, pesquisadores e especialistas sobre cada área que é objeto da avaliação.

A cada levantamento, além das provas, são também utilizados questionários contextuais que permitem conhecer as características da escola, do diretor, do professor, da turma e dos alunos que participam da avaliação.

As escolas e turmas que participam do Saeb são escolhidas aleatoriamente, por meio de rigorosos métodos estatísticos. Como a pesquisa é amostral, cada aluno, professor ou diretor que participa do Saeb representa milhares de outros colegas.

Deve ser destacado, ainda, que as informações coletadas pelo Saeb são sigilosas. Quando ocorre a divulgação dos resultados da avaliação, alunos, professores, diretores e escolas que integram a amostra não são identificados.

Em 2001, o Saeb cumpriu, de 22 a 26 de outubro, seu sexto ciclo de aplicação, avaliando o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, dos alunos brasileiros da 4ª e da 8ª série do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio.

Para tanto, o Saeb 2001 utilizou dois instrumentos: provas, pelas quais foram medidos os desempenhos dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática; e questionários contextuais, pelos quais foram coletadas informações sobre alunos, turmas, professores, diretores e escolas.

Para a realização do Saeb 2001, foram mobilizados cerca de 360 mil alunos, 18 mil professores e 7 mil diretores de escolas das redes estadual, municipal e particular em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

A divulgação dos resultados do Saeb 2001 está prevista para julho de 2002.

2.1.8 Projetos e estudos internacionais

A experiência adquirida pelo Inep na área de avaliação e de produção de estatísticas de indicadores educacionais propiciou a participação do Brasil em projetos e estudos internacionais. Isso deu-se na medida em que o País passou a contar com um eficiente sistema de informações, que abrange todos os níveis e modalidades de ensino, da educação infantil à pós-graduação, capaz de responder às exigências para fazer parte de estudos comparados, seguindo metodologias e padrões internacionalmente aceitos.

Pelo menos quatro fatores foram determinantes para os avanços alcançados pelo Brasil nessa área: 1) uma clara diretriz do Governo sobre a importância estratégica de se criar mecanismos de avaliação para o monitoramento dos sistemas de ensino, num contexto de acentuada descentralização e pronunciadas desigualdades regionais; 2) a forte liderança do Ministério da Educação na condução desta iniciativa e o esforço permanente de parceria com as secretarias estaduais e municipais de educação; 3) a intensa cooperação internacional, com o objetivo de adquirir conhecimento, compartilhar experiências e expor o Brasil a comparações com outros países; 4) por fim, o apoio da opinião pública à realização de avaliações sistemáticas sobre o desempenho das instituições de ensino.

A participação nessas iniciativas traz pelo menos duas grandes vantagens ao País: a primeira é a possibilidade de cooperação técnica, numa área que exige constante aprimoramento metodológico; a segunda é a possibilidade de situar o desempenho do sistema educacional nacional diante de outros países. Ao inserir-se em projetos internacionais, o Brasil também passou a influir na definição dos indicadores e no tratamento das informações, garantindo instrumentos e enfoques que contemplam a diversidade dos países envolvidos e que permitam um diagnóstico mais preciso das suas realidades educacionais.

O principal benefício auferido pelo País tem sido a apropriação de metodologia para a produção de indicadores com comparabilidade internacional. A primeira iniciativa importante nessa área, da qual o Brasil faz parte desde 1997 como país convidado, é o projeto *World Educational Indicators* (WEI), promovido pela Unesco/OECD. Essa participação garantiu ao Inep a oportunidade de conhecer e produzir indicadores educacionais, seguindo parâmetros técnicos já consolidados em estudos internacionais comparados.

Até então, o incurso do Brasil em comparações internacionais se limitava ao envio de informações parciais para o anuário de estatísticas educacionais da Unesco. Na produção dos indicadores mais sofisticados compreendidos pelo Projeto WEI, tornou-se necessária à realização de parcerias entre o Inep, coordenador nacional do projeto, e outras instituições da área.¹ Dessa forma, o desenvolvimento desse projeto estimulou a articulação de diferentes agências e incentivou debates sobre conceitos e metodologias utilizados na produção de indicadores educacionais. Um *workshop* com esse

¹ Foram realizadas parcerias com o IBGE, com a finalidade de obter dados referentes ao contexto social, econômico e demográfico, e com o Ipea, para a criação de um Sistema de Informações Financeiras da Educação.

objetivo foi promovido pelo Inep, em parceria com a Unicamp, em maio de 1999, em Campinas (SP). O engajamento no Projeto WEI levou ainda à incorporação de novas variáveis aos instrumentos de coleta que vinham sendo utilizados pelo Inep em seus levantamentos estatísticos.

Como resultado desse trabalho, pela primeira vez, o Brasil passou a figurar no conceituado anuário *Education at a Glance*, que apresenta os indicadores educacionais dos países-membros da OCDE e – a partir da edição de 1998 – dos participantes convidados do projeto WEI. Outras iniciativas para o desenvolvimento de sistemas integrados de indicadores educacionais estão sendo patrocinadas pelos fóruns de cooperação bilateral dos quais o Brasil faz parte. A primeira delas surgiu em 1997, no âmbito do Mercosul, mediante definição de um conjunto básico de indicadores educacionais, a partir dos quais os países da região pretendiam estabelecer um sistema comum de informações. Destaca-se ainda um projeto regional em andamento, envolvendo os países signatários da Convenção Andrés Bello – Cecab (Colômbia, 1998), que tem como objetivo a elaboração de uma proposta de trabalho para a produção de indicadores educacionais para a região.

Sob a égide da Cúpula das Américas que, em seu Plano de Ação, aprovado na segunda reunião de presidentes e chefes de Estado, realizada em Santiago (1998), foi definida a linha específica voltada para a Avaliação e Indicadores Educacionais. O Brasil, além de coordenar essa linha de ação, por meio do Inep, é também responsável pela elaboração do projeto de Avaliação, e o Chile foi designado como responsável pelo projeto de indicadores.

A incorporação dessa linha de ação no Plano de Ação da Cúpula das Américas criou condições para que fosse ampliada a experiência que vinha sendo desenvolvida pelo Laboratório Latino-Americano de Avaliação da Qualidade da Educação (LLECE), criado em novembro de 1994, por iniciativa da Oficina Regional de Educação da Unesco para a América Latina e o Caribe (Orealc). O primeiro estudo internacional comparado contou com a participação de 14 países da região.²

Outro estudo comparado de maior amplitude, do qual o Brasil participa, é o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), coordenado pela OCDE. Essa avaliação, que envolve 32 países,³ tem como objetivo medir a *literacy* em Leitura, Matemática e Ciências. Trata-se de uma aferição ampla dos conhecimentos, habilidades e competências inseridos no contexto dessas áreas. O Pisa aplica três baterias de testes. Os levantamentos, que são realizados a cada três anos, tiveram início no ano 2000.

A participação brasileira nesses projetos reafirma, portanto, a preocupação com a estruturação de um sistema nacional de informações educacionais e de avaliação, no qual o intercâmbio de experiências e a geração de indicadores com comparabilidade internacional e de padrões que permitam comparar o desempenho dos alunos, são de fundamental importância para o monitoramento do desempenho dos sistemas de ensino e para a formulação de políticas educacionais pautadas pela redução das desigualdades e pela promoção da melhoria da qualidade do ensino.

² Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Honduras, México, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela.

³ Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Japão, Jordânia, Letônia, Luxemburgo, México, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Reino Unido, Rússia, Suécia, Suíça, República Checa e Turquia.

Cabe destacar ainda que, tanto no Projeto WEI quanto no Pisa 2000, o Inep representa o Brasil nos respectivos conselhos dos países participantes.

2.1.9 Disseminação de informações

Todas as ações desenvolvidas pelo Inep adquirem significado e relevância social na medida em que se articulam com os sistemas de ensino e que os seus resultados atingem os diferentes atores e chegam aos diversos níveis de gestão e até a ponta do sistema, isto é, nas escolas. Por isso, a disseminação de informações é considerada estratégia na atuação do Inep, sendo seu pressuposto básico a garantia de total transparência e facilidade de acesso às informações.

Com isso, em primeiro lugar, o Inep cumpre sua função de subsidiar o processo de formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas educacionais, em seus diferentes níveis de gestão.

Em segundo lugar, oferece aos pesquisadores e especialistas da área facilidade de obtenção de dados e informações para o desenvolvimento de estudos e análises, contribuindo assim para a geração de conhecimento. Por último, e não menos importante, permite aos diferentes atores sociais e à sociedade de modo geral manterem-se informados sobre o desempenho do sistema educacional, incentivando maior participação e mobilização em prol da melhoria do ensino em seus diferentes níveis.

Seu principal agente no processo de disseminação, conforme já referido anteriormente, é o Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec), unidade especializada na difusão das informações sobre educação produzidas pelo Inep e outras processadas por instituições nacionais e internacionais. O sistema de informações desenvolvido pelo Cibec permite a disseminação na mídia e oferece a possibilidade de acesso assistido, seja por meio da atuação de monitores ou por meio de treinamento. Dessa forma, o Cibec atua tanto como provedor de informações quanto como facilitador do acesso a diferentes bases de dados. Para desempenhar esse duplo papel, foi criada uma série de ferramentas de pesquisa, disponibilizadas por meio da página WEB do Inep.

A Linha Editorial do Inep cumpre igualmente um papel fundamental na divulgação dos resultados das avaliações, levantamentos censitários e estudos realizados. Nessa área, houve igualmente um crescimento da demanda, o que tem obrigado o Inep a aumentar a tiragem das suas publicações e a diversificar a sua produção editorial – sem descuidar das suas publicações tradicionais, especialmente a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (Rbep) e o *Em Aberto*. Ao contrário, tem havido um esforço permanente de renovação e aprimoramento desses periódicos.

As principais inovações na linha editorial, no entanto, envolveram as chamadas publicações institucionais, constituídas pelos relatórios técnicos das avaliações – do Saeb, do ENC e do Enem – , pelos relatórios e sinopses estatísticas dos censos educacionais – Censo Escolar, Censo da Educação Superior e censos especiais – , e pelos títulos avulsos de documentos e estudos produzidos pelo Inep. A produção nessa área reflete a importância e a visibilidade das avaliações e levantamentos estatísticos realizados pelo Inep.

Em 2001, as publicações do Inep somaram uma tiragem superior a 359 mil exemplares.

Contudo, se considerarmos toda a produção editorial do Inep no período, incluindo materiais de divulgação, como a *Revista do Provão*, o total de exemplares ultrapassa a casa de um milhão. Só o Setor de Distribuição do Inep expediu, em 1999, cerca de 940 mil publicações. É importante enfatizar que, conforme já foi dito, as publicações editadas pelo Inep a partir de 1997 também são disponibilizadas na Estante Virtual mantida no *site* da Internet. Com isso, a produção editorial atinge um público bem mais amplo a um custo significativamente mais baixo.

Por último, outro importante espaço utilizado pelo Inep para a divulgação e disseminação de seus produtos editoriais e das informações que produz são os eventos dos quais participa ou promove – como reuniões, *workshops*, encontros, seminários, conferências, oficinas e exposições.

3

Descrição das Ações executadas, por Diretoria

A sessão anterior apresenta uma análise global sobre os resultados alcançados pelo Inep no exercício de 2001. Este item traz a descrição, elaborada por suas diretorias e órgãos singulares, mais específica das ações realizadas.

3.1 – Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências

1) O Decreto nº 3.879/01 possibilitou ao Inep desenvolver, por meio da Diretoria para Certificação de Competências (DACC), novas atividades somadas àquelas já anteriormente desenvolvidas pela Coordenação-Geral do Ensino Médio.

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que já vinha sendo desenvolvido pelo Inep, foi colocado sob a responsabilidade da nova diretoria. A implementação do Pisa no Brasil teve os seguintes objetivos:

- Obter informações para situar o desempenho dos alunos brasileiros no contexto da realidade educacional, nacional e internacional.
- Fomentar a discussão sobre os indicadores de resultados educacionais adequados à realidade brasileira.
- Participar das discussões sobre as áreas de conhecimento avaliadas pelo Pisa em fóruns internacionais de especialistas.

- Promover a apropriação de conhecimentos e metodologias na área de avaliação educacional.
- Disseminar as informações geradas pelo Pisa, tanto em termos de resultados quanto em termos de conceitos e metodologias, entre os diversos atores do sistema educacional, governamental e não-governamental.

A preparação e a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio estão entre as atribuições que a DACC tem sob sua responsabilidade. Em 2001 modificações operacionais foram introduzidas no Exame, de forma a atender às orientações de inscrição gratuita para alguns segmentos do público-alvo do Exame. Isso foi feito preservando-se os objetivos principais que nortearam o Exame em suas edições anteriores:

- Servir como uma auto-avaliação ao indivíduo ao término do ensino básico.
- Sinalizar um novo tipo de avaliação para as instituições de ensino pós-médio e do mercado de trabalho.

As atividades referentes ao Enem foram realizadas mediante contrato com empresa prestadora de serviços.

Duas outras atividades começaram a ser desenvolvidas a partir do segundo semestre de 2001: a elaboração do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja) e a estruturação, a partir de reuniões técnicas do Programa Nacional para Certificação de Competências para o Trabalho (PNCT).

2) Em 2001, o Enem manteve o objetivo de aumentar o número de participantes, sobretudo entre os concluintes do ensino médio. A meta fixada foi de 800 mil inscritos, mas os resultados atingidos superaram as expectativas iniciais.

Em relação à educação profissional, ficou estabelecido que para o ano de 2001 os passos iniciais dessa atividade deveriam culminar com a elaboração de termo de referência para a elaboração e a assinatura de convênio, no início de 2002, com o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP). Em novembro e dezembro foram realizadas reuniões técnicas com o objetivo de elaborar documentos iniciais relativos às futuras ações a serem desenvolvidas. No final de dezembro, o termo de referência se encontrava pronto.

3) O principal resultado obtido pelo Enem em 2001 foi o aumento da sua abrangência. Foi significativo o seu crescimento em todas as regiões, mas quando analisamos detalhadamente esse crescimento, verificamos que as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste obtiveram percentuais de inclusão de novos participantes bastante expressivos. A Região Norte, por exemplo, apresentou um crescimento de inscrições de 600%, saltando de 9.280 inscritos em 2000 para 64.139 em 2001. Nordeste e Centro-Oeste cresceram 1.300% e 500%, respectivamente (21.876 inscrições em 2000 para 283.729 em 2001 e 20.503 para 101.787). Dois fatores, a nosso ver, parecem ter contribuído para este resultado: o primeiro foi à inclusão de novos municípios como pólos de realização do exame; o segundo, a política de gratuidade do exame para concluintes das escolas públicas e da Educação de Jovens e Adultos, bem como para os egressos e concluintes de escola privada que se declararam impossibilitados de assumir os custos da taxa de inscrição.

O Pisa teve seu relatório divulgado no final do ano (dezembro).

4) O Pisa é implementado por um consórcio internacional liderado pelo Australian Council for Educational Research (Acer), que inclui The Netherlands National Institute for Educational Measurement (Cito), da Holanda; a Westat e o Educational Testing Service (ETS), dos Estados Unidos; e o Japanese Institute for Educational Research (Nier), do Japão.

O Enem teve sua aplicação devida à contratação da Fundação Cesgranrio, mediante processo de licitação. Vale ressaltar, ainda, a parceria com as Secretarias Estaduais de Educação (SEE).

5) Com a responsabilidade de realizar não só o Enem, mas também o Pisa e as novas atividades de certificação, a diretoria necessitou ter seu quadro de funcionários aumentado, bem como ajustado internamente para a formação de equipes responsáveis pela condução de cada uma das atividades.

6) Uma maior proporção de candidatos de escolas públicas têm participado do Enem, diminuindo uma realidade, até então comum, de alta taxa de auto-exclusão de alunos oriundos de instituições de ensino públicas. Fator relevante para essa tendência, além das características da prova, foi a gratuidade da inscrição em 2001 para estudantes do último ano do ensino médio da rede pública.

3.2 - Diretoria de Avaliação da Educação Básica

3.2.1 Finalidades essenciais e estrutura da Daeb

A Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb) tem como principais competências definir e propor parâmetros, critérios e mecanismos de realização do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e coordenar o seu processo de aplicação. Além dessas atribuições, a Daeb deve:

- analisar, definir e propor políticas para a sua área de atuação;
- preparar e disponibilizar dados e informações resultantes de avaliações e estudos realizados no seu âmbito;
- promover intercâmbios e acordos de cooperação técnica com órgãos da administração pública, instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais e entidades privadas na área de avaliação da educação básica;
- apoiar o desenvolvimento e a capacitação de recursos humanos necessários ao fortalecimento de competências na área de avaliação educacional no País;
- divulgar os resultados e produtos referentes à sua área de atuação, em articulação com a Diretoria de Gestão e Planejamento, para os agentes do sistema educacional e para a sociedade em geral.

Para o efetivo cumprimento de suas atribuições, a Daeb organiza seu trabalho em duas coordenações: a Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica e a Coordenação-Geral do Banco Nacional de Itens.

3.2.2 Objetivos previstos, metas programadas e resultados alcançados

Conforme previsto no planejamento de gestão, a Daeb atuou com cinco objetivos centrais: (i) execução do Saeb 2001; (ii) desenvolvimento de instrumentos e aprimoramento do Banco Nacional de Itens; (iii) renovação e intensificação da parceria com Estados e municípios; (iv) integração a Projetos Internacionais de Avaliação e (v) desenvolvimento de novas tecnologias em avaliação e informações educacionais.

Objetivo: Execução do Saeb 2001

Metas programadas:

1ª Meta: Revisão das Matrizes de Referência e aperfeiçoamento do referencial teórico do Saeb

Na elaboração das Matrizes de Referência do Saeb, optou-se pela estratégia de redefinir descritores, concebidos e formulados como uma associação entre conteúdos curriculares e operações mentais desenvolvidas pelos alunos, que se traduzem em certas competências e habilidades. O ponto de vista teórico, implícito nessa fundamentação, é aquele que concebe a construção do conhecimento por meio de mudanças qualitativas que abrem novas possibilidades de interagir com objetos de conhecimento cada vez mais complexos, abrangentes e abstratos.

1ª Ação: Revisão dos descritores da Matriz do Saeb

- Seminário para Seleção de Descritores para o Saeb 2001, no período de 19 e 20 de fevereiro, em Brasília-DF;
- Redefinição dos descritores que compõem as Matrizes de Referência;
- Definição da convergência e classificação dos descritores das Matrizes de Referência do Saeb 1997, 1999 e 2001 (Língua Portuguesa e Matemática);
- Estudo comparativo entre as Matrizes de Referência do Saeb 1999 e 2001 (Língua Portuguesa e Matemática).

2ª Ação: Consulta aos professores regentes de turma

- Pesquisa com as equipes de ensino das Secretarias Estaduais de Educação e regentes de turmas de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e de 3ª série do Ensino Médio de todo o País, para que se verificasse a adequação entre a Matriz vigente e os currículos praticados nas salas de aula.

3ª Ação: Delineamento e elaboração do arcabouço teórico

- Elaboração de referencial teórico e de diretrizes de avaliação do Saeb que compõem as Matrizes de Referência de Língua Portuguesa e Matemática.

- Realização de 5 reuniões técnicas para redefinição das Matrizes, em março e abril.

Como resultado dessa meta, foram revisados por especialistas das respectivas áreas, 124 descritores de Língua Portuguesa e 212 de Matemática. Em complementação ao trabalho dos especialistas, foi recortada uma amostra aleatória de 3 professores de cada série e disciplina das redes pública e particular dos 12 Estados que já haviam estabelecido Acordo de Cooperação Técnica com o Inep, para que se pudesse verificar a sua pertinência com o currículo efetivamente praticado em sala de aula.

A Matriz foi redefinida e também os questionários de contexto, os quais tiveram sua base teórica consolidada nas documentações do Saeb.

2ª Meta: Delimitação da amostra e operacionalização de campo

- 1ª Ação: Checagem da amostra/treinamento de coordenadores
- Elaboração do Programa de Checagem das Escolas da Amostra do Saeb 2001 – PCE/2001 para os Estados;
 - Produção do manual de checagem;
 - Treinamento dos 27 coordenadores estaduais do Saeb para a utilização do *software* de checagem dos dados da amostra do Saeb 2001, no dia 28 de junho, em Brasília (DF);
 - Oficina de Análise de Dados Complexos/Daeb, em fevereiro, em Brasília (DF);
 - Envio de base com dados do Censo Escolar para direcionamento dos trabalhos pelas Secretarias de Educação;
 - Acompanhamento dos trabalhos – orientação aos Estados e esclarecimentos de dúvidas por telefone e *e-mail*;
 - Recebimento e verificação das bases de dados enviadas pelos Estados;
 - Consolidação das bases para sorteio de turmas para participação no Saeb 2001;
 - Envio de parte das bases de escolas checadas em campo para o amostrista contratado;
 - Seleção de turmas, pela Daeb, para os Estados que tiveram problemas de cumprimento de prazos nos trabalhos de checagem;
 - Encaminhamento das bases de turmas selecionadas para a empresa contratada;
 - Elaboração de programa para sorteio da amostra do pré- teste;
 - Aprovação dos documentos relativos ao Plano Amostral para o Saeb 2001 e o seu pré-teste.
- 2ª Ação: Levantamento de dados, processamento e análise de resultados

Cabe ressaltar que, relacionadas a esta ação (cuja completa execução dar-se-á em 2002), foram realizadas as seguintes atividades preparatórias:

- Elaboração de programas para crítica/checagem da consistência das bases de dados do Saeb 2001;
- Elaboração dos programas para cálculo dos erros-padrão de estimativas para as bases de dados do Saeb 2001;
- Criação de programas para formatar as variáveis de entrada e de saída do Saeb 2001;
- Uso de programas de cálculo propriamente dito (SAS/Sudam);
- Estudo das possibilidades de produção de tabelas de resultados do Saeb 2001, em formato final, pela equipe interna da Daeb;
- Elaboração de programas de teste para a formatação de tabelas do Saeb 2001.

Para a aplicação definitiva do Saeb, delineou-se uma amostra de 360 mil alunos, 18 mil professores, 7 mil diretores de escolas das redes estadual, municipal e particular em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Informações preliminares indicam que sua aplicação abrangeu 287.155 alunos, 25.677 funções docentes e 6.824 diretores em todas as unidades da Federação.

3ª Ação: Acompanhamento e supervisão da execução dos serviços contratados

Em 2001, a Daeb supervisionou toda a aplicação do Saeb, tendo deslocado técnicos para acompanhar a aplicação *in loco* nos seguintes Estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe.

O trabalho de aplicação dos instrumentos realizado pela empresa contratada⁴ e supervisionado pela equipe da Daeb, em alguns Estados, teve como objetivo detectar as possíveis falhas ou as inovações implementadas, obtendo-se dessas observações subsídios necessários à elaboração de futuros instrumentos de contratação, assim como à adoção de ajustes necessários ao aumento da eficiência da operação de campo.

3ª Meta: Divulgação

No ano de 2001, a Daeb realizou um intenso trabalho de divulgação de suas atividades, visando, especialmente, dar-lhe maior visibilidade e garantir uma participação efetiva das escolas na realização do Saeb. Foram realizadas visitas a todos os secretários de educação dos estados brasileiros; encontros técnicos com as equipes das secretarias; uma série sobre o tema no programa *Salto para o Futuro* da TV Escola, retransmitido pela Rede Brasil e pela TV Globo e campanha veiculada pela TVE Escola por meio de cartazes e prospectos

⁴ Foi selecionado por processos de licitação concorrência técnica e preço (Sistemática Pnud), para a realização do Saeb 2001, o Consórcio formado pelas Fundações Carlos Chagas e Cesgranrio.

enviados a milhares de escolas do País. Houve, também, a presença da diretoria na mídia (entrevistas e participação em telejornais).

1ª Ação: Realização de um Encontro Nacional

- Encontro Nacional Saeb 2001 – Novas Perspectivas. Realizado em Brasília no período de 26 e 28 de setembro, com o objetivo de discutir a metodologia do Saeb 2001 com os técnicos dos Estados.

2ª Ação: Realização de campanha de promoção e divulgação

- Planejamento, coordenação e elaboração de textos para a série de cinco programas sobre o Saeb, veiculados no programa *Salto para o Futuro* da TV Escola, no período de 27 a 31 de agosto, contando com a participação da equipe técnica da Daeb;
- Campanha de divulgação da aplicação veiculada pela TV Escola;
- Cartazes e prospectos distribuídos às escolas participantes;
- Reformulação da *home page* do Saeb;
- Planejamento dos produtos de divulgação a serem lançados em 2002 com os resultados do Saeb 2001;
- Resposta a questionamentos do público em geral via *e-mail* ou telefone;
- Exposição na mídia.

Televisão

Entrevistas da Diretora:

- Jornal “Bom Dia, Maranhão”, em 3 de Julho;
- TV Nacional/DF, em 23 de outubro, com exibição de imagens da aplicação da prova em 22 de outubro;
- TV Rede Amazônica, em 22 de outubro;
- TV Globo – DF TV, em 22 de outubro;
- TV Liberal do Estado do Pará, em 22 de outubro;
- TV Escola, em 24 de outubro;
- TVE/RJ;
- TV FUTURA/RJ;
- TV Acre, em 4 de dezembro ;
- TV Gazeta do Acre, em 4 de dezembro.

Rádio

Entrevistas da Diretora:

- CBN RJ, em 22 de outubro;
- CBN SC, em 23 de outubro;
- CBN MS, em 24 de outubro;
- CBN RN, em 25 de outubro;
- Rádio Cabuji do Rio Grande do Norte, em 22 de outubro;
- Rádio Itatiaia de Minas Gerais, em 22 de outubro;
- Rádio Educadora de Campinas e de Cuiabá, em 23 de outubro;

- Rádio Cultura de Aracaju, em 25 de outubro;
- Rádio Alvorada do Acre, em 25 de outubro;
- Rádio Difusora de Alagoas, em 25 de outubro;
- Rádio Difusora de Macapá, em 25 de outubro;
- Rádio Educadora de Cuiabá, em 25 de outubro;
- Rádio Liberal de Belém (PA), em 25 de outubro;
- Rádio Jornal de Pernambuco, em 25 de outubro;
- Jornal do Comércio, em 25 de outubro;
- Rádio América de Belo Horizonte, em 26 de outubro;
- Rádio Nacional da Amazônia, em 26 de outubro.

Teleconferências

- Treinamento para os aplicadores do Saeb 2001 realizado em outubro;
- “Envolvimento da família na escola” – teleconferência, via TV Escola, em 13 de novembro.

4ª Meta: Apoio técnico e operacional ao desenvolvimento do Saeb

O desenvolvimento de todas as ações implementadas pela Daeb requer a existência de atividades de planejamento, controle e viabilização da execução físico-financeira de projetos, contratos e convênios.

- 1ª Ação:** Julgamento das Propostas técnicas para seleção e contratação de empresa para a execução do Saeb
- Preparação da licitação para o Saeb 2001:
 - Elaboração de Solicitação de Propostas (SDP);
 - Julgamento das Cartas de Demonstração de Interesse;
 - Preparação do julgamento das Propostas Técnicas;
 - Preparação e participação na Reunião de Conferência Prévia;
 - Reunião para análise e julgamento das Propostas Técnicas/Saeb 2001, no período de 22 a 25 de maio, em Brasília (DF);
 - Preparação e participação na Reunião de Negociação;
 - Elaboração e acompanhamento do Cronograma de Execução do contrato do Saeb 2001.
- 2ª Ação:** Elaboração de projetos, TOR, pareceres e outras atividades de suporte à manutenção das atividades da Daeb
- Contratação de profissional externo para a elaboração da Sinopse Estatística do Saeb 1999;
 - Aperfeiçoamento do sistema de informação do BNI, por meio do desenvolvimento de aplicativos que permitem o registro e a consulta de informações, bem como a emissão de relatórios com os seguintes dados: cadastro de fornecedores; atendimento a demandas estaduais; controle de revisões e avaliações

pedagógicas; elaboração de cadernos para pré-teste e Saeb; impressão de cadernos de provas;

- Reestruturação do cadastro de itens e textos-base;
- Elaboração de configurações de consulta ao BNI para o *software* Discoverer 3;
- Resgate de informações disponibilizadas na rede para complementação de dados necessários à alimentação do BNI;
- Aprimoramento do *software* utilizado para registro de itens elaborados.

3ª Ação: Participação em reuniões técnicas

- Elaboração de material explicativo sobre a amostra do Saeb 2001 para a reunião do Comsaeb;
- Exposição sobre o Saeb na II Reunião Ordinária do Consed 2001 no dia 17 de maio, em Curitiba (PR);
- Reunião da Comissão Técnica da Avaliação do Saeb no dia 27 de junho, em Brasília (DF);
- Reunião do Consed 2001 em setembro na cidade de Belém (PA);
- III Reunião do Painel Consultivo Internacional sobre Tecnologia de Informação e Comunicação nos dias 09 e 10 de agosto, em Brasília (DF).

Participação em Eventos

- Seminário Desenvolvimento e Análise de Estatísticas e Indicadores Educacionais – Saeb, nos dias 21 e 22 de março, em Brasília (DF);
- Seminário sobre Avaliação da Educação, realizado em 19 de outubro na cidade do Rio de Janeiro. O seminário constou de exposição oral feita pelo professor Creso Franco sobre a aplicação do questionário do Saeb a um grupo de 150 professores de 5ª Série do EF, durante a pré-testagem de itens em maio de 2001. O objetivo dessa pesquisa foi conhecer os estilos pedagógicos dos professores de Matemática presentes na Escola;
- 1º Fórum Municipal de Educação, promovido pela Secretaria Municipal de Cambuci (RJ), em 1º de novembro.

Palestras proferidas

- Palestra sobre “Novas perspectivas da avaliação”, ministrada no Seminário “Experiências em Sistemas Estaduais de Avaliação”, promovido pela Secretaria de Estado da Educação e Esporte de Pernambuco, e realizado em 25 de Julho de 2001, no Recife (PE);
- Palestra “Avaliação escolar no contexto de novas competências” proferida no I ciclo de Palestras da Pedagogia e Normal Superior, promovido pela Universidade Estadual do Piauí, Campus de Corrente, no dia 28 de setembro em Teresina (PI);

- Participação na mesa-redonda “Avaliação de aprendizagem: e currículo e formação de professores”, no Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação: Formação de Professores, promovido pela Secretaria de Ensino Fundamental, no período de 15 a 19 de outubro, em Brasília (DF);
- Seminário “Avaliação em função dos Parâmetros Curriculares Nacionais”, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Cambuci, no dia 1º de novembro, em Cambuci (RJ);
- Palestra sobre Sistemas de Avaliação Educacional promovida pela Unicamp, no dia 18 de julho de 2001, em Campinas (SP);
- Semana de Educação e Letras da Universidade Santa Úrsula do Rio de Janeiro, em outubro;
- XVIII Encontro Nacional de Professores do Programa de Educação Infantil e Ensino Fundamental (Proepre), de 4 a 9 de novembro, em Águas de Lindóia (SP);
- Palestra no curso de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 30 de novembro;
- Encontro "Marco de Aprendizagem Contínua em Avaliação", promovido pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia em conjunto com o Banco Mundial em no período de 12 a 14 de dezembro, em Salvador (BA). Foram proferidas palestras sobre “Políticas de avaliação no Brasil”, “A técnica de equalização: um estudo comparativo com os dados do Saeb”, “A disseminação dos resultados de uma avaliação em larga escala: a experiência do Saeb”, “Características e aspectos metodológicos da amostra para o Saeb 2001”, “A invariância dos parâmetros na Teoria de Resposta ao Item”. Foram produzidos artigos que estão publicados nos anais do evento.

4ª Ação: Organização e participação em treinamentos

- Curso Taller de Análisis de Bases de Datos Complejos, no período de 4 a 13 de junho, em Belo Horizonte (MG);
- Curso sobre Teoria de Resposta ao Item, no período de 26 a 30 de novembro, promovido pela Universidade de Brasília, em Brasília (DF).

Objetivo: Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação

Para garantir a eficiência da avaliação e a implementação do Saeb é imprescindível a utilização de instrumentos de qualidade. Dessa forma, foram realizadas três oficinas com o objetivo de: treinar especialistas em técnicas de elaboração e armazenamento de itens; elaborar itens de prova; revisar pedagogicamente os itens novos; aperfeiçoar e adequar os itens já existentes no Banco Nacional de Itens.

No processo de construção das questões de prova, é fundamental que se verifique o comportamento das mesmas em campo, a fim de se realizar uma análise do perfil estatístico de cada uma delas. Com esse objetivo, foram realizadas duas pré-testagens. Uma vez elaborados, os itens foram selecionados

e agrupados de acordo com as normas metodológicas utilizadas no Saeb, construindo-se 23 provas das séries e disciplinas a serem avaliadas.

Além das provas, os questionários de contexto foram aperfeiçoados e validados em oito reuniões dos membros da equipe da Daeb e consultores externos.

Metas Programadas:

1ª Meta: Elaboração de Itens para o BNI

1ª Ação: Elaboração de Itens

- Elaboração de 1.886 itens de Matemática e de 1.337 de Língua Portuguesa nas oficinas de treinamento detalhadas na próxima ação.

2ª Ação: Realização de Oficina de Treinamento

- Oficina de treinamento de professores para a elaboração de itens e a utilização de *software* de registro de textos e questões de prova, para as 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, no período 22 a 27 de janeiro, em Fortaleza (CE);
- Oficina de elaboração de Itens para o BNI, no período de 29 a 31 de janeiro, em Brasília (DF);
- Oficina de treinamento em construção de Itens, no dia 16 de março, em Brasília (DF).

3ª Ação: Seleção de textos para a elaboração de itens de Língua Portuguesa

- Tratamento de editoração eletrônica dos textos-base e das figuras dos itens elaborados;
- Editoração dos itens de acordo com as normas estipuladas pela Coordenação do BNI;
- Impressão e encadernação de itens de prova para serem submetidos à revisão pedagógica;
- Discussão preliminar sobre os aspectos envolvidos e sobre a operacionalização do projeto para a compra dos itens em 2002.
- Oficina de Seleção de Textos para a elaboração de itens da prova do Saeb 2003 (Língua Portuguesa), em dezembro, na cidade de Brasília-DF;

2ª Meta: Revisão de Itens

1ª Ação: Realização de oficinas de revisão pedagógicas de itens

- Treinamento de Especialistas em Língua Portuguesa, Matemática, Educação e Avaliação Educacional para a revisão pedagógica dos itens;
- Oficina de Revisão de Itens para o BNI, no período de 4 a 7 de fevereiro, em Brasília (DF);

- Oficina de Revisão de Itens para o BNI, no período de 16 a 18 de abril, em Brasília (DF);
- Oficina de Revisão de itens do 2º pré-teste de 2001, no período de 30 de julho a 6 de agosto, em Brasília (DF);
- Realização da revisão pedagógica de 2.056 itens de Língua Portuguesa e de 2.503 de Matemática;
- Realização de editoração após a revisão.

3ª Meta: Aperfeiçoamento dos questionários

1ª Ação: Realização de cinco reuniões de revisão e validação de questionários

- Realização de cinco reuniões para a determinação dos referenciais teóricos e a reformulação dos instrumentos de coleta de dados socioeconômicos do Saeb 2001: questionários de aluno, professor, turma, diretor e escola, bem como instruções (manuais) para o preenchimento dos questionários, fichas de controle (histórico da aplicação) e folhas ópticas.
- Acompanhamento dos trabalhos de redesenho dos instrumentos de coleta de dados socioeconômicos dos participantes do Saeb 2001 (questionários contextuais).

4ª Meta: Realização do pré-teste de Itens para o BNI

1ª Ação: Primeira pré-testagem

- Visita técnica à empresa contratada, com o objetivo de entregar os itens para a montagem e a impressão dos cadernos de prova para serem submetidos à pré-testagem;
- Oficina de treinamento para a utilização do *software* de checagem de dados da amostra do 1º Pré-Teste, no dia 5 de maio, em Brasília. Participaram do Seminário a equipe do BNI e os coordenadores do Saeb em cinco Estados: Ceará, Goiás, Minas Gerais, Rondônia e Paraná;
- Pré-testagem de 1.612 itens em cinco unidades federadas (RO, CE, GO, MG, PR), que envolveu as equipes desses Estados na conferência da amostra inicialmente desenhada;
- Acompanhamento da aplicação da pré-testagem;
- Avaliação dos parâmetros dos itens, estimados pela empresa contratada, com base nos dados da pré-testagem.

2ª Ação: Segunda pré-testagem

- Pré-testagem de 546 itens realizada em conjunto com a aplicação definitiva do Saeb 2001.

Observação: A pré-testagem foi realizada concomitantemente à aplicação do Saeb, portanto, suas atividades são as mesmas.

5ª Meta: Atendimento às demandas estaduais e municipais

1ª Ação: Realização de reuniões técnicas em atendimento a demandas estaduais e municipais.

Produtos:

- Levantamento dos itens do Saeb 1997 e 1999 que foram disponibilizados para demandas externas, de forma a subsidiar a cessão de itens para as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais;
- Seleção e disponibilização, para os Estados de MG, GO, MA, TO e município de Campo Grande (MS), de itens de Matemática e de Língua Portuguesa, História, Geografia e Ciências, aplicados no Saeb 97 e 99, para a realização da comparação dos resultados estaduais com os nacionais.

6ª Meta: Montagem dos cadernos de provas para o Saeb

1ª Ação: Realização de reuniões técnicas para montagem dos cadernos de prova do Saeb 2001

Produtos

- Oficina para Montagem da Prova Saeb 2001, no período de 9 a 14 de julho, em Brasília (DF);
- Seleção de itens por meio de critérios pedagógicos e estatísticos para a composição das provas do Saeb 2001;
- Seleção de itens aplicados no Saeb 97 e 99 que serviram como itens comuns à prova do Saeb 2001, a fim de permitir a comparação dos resultados entre os anos;
- Seleção de itens escolhidos para a 4ª e a 8ª séries do Ensino Fundamental que serviram como itens comuns, respectivamente, para as 8ªs séries do Ensino Fundamental e 3ªs séries do Ensino Médio, a fim de permitir a utilização de uma escala única entre as séries;
- Distribuição dos itens selecionados por blocos e montagem dos cadernos de prova;
- Visitas técnicas à empresa contratada para acompanhamento da última revisão dos cadernos de prova do Saeb 2001;
- Estudo comparativo das provas reais do Saeb 2001 (ajustadas de acordo com a disponibilidade de itens) com a prova proposta inicialmente (distribuição ideal dos conteúdos em termos de prioridades), incluindo:
 - Classificação dos itens comuns 97 e 99, em termos de temas, tópicos e descritores, para Matemática e Língua Portuguesa;
 - Inserção e análise dos dados no pacote estatístico SPSS;
- Análise pedagógica dos itens das provas de Língua Portuguesa e de Matemática – Saeb 2001;

- Estudo para definição da reserva técnica, com o objetivo de escolher possíveis itens para aplicação em futuras avaliações e eventuais cessões de itens.

Objetivo: Renovação e intensificação da parceria com Estados e municípios

Com o propósito de: a) possibilitar o intercâmbio de experiências; b) incrementar a capacidade técnica na área de avaliação educacional; c) aumentar a capacidade de análise dos resultados das avaliações; d) evitar a duplicação de esforços na realização de avaliações, o Inep tem firmado, com Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, acordos de cooperação técnica, os quais visam estabelecer princípios básicos para a conjunção de esforços e de apoio técnico dos partícipes.

Metas programadas:

1ª Meta : Participação e promoção de reuniões técnicas

1ª Ação: Encontros Regionais

- *Encontro Regional Saeb 2001* – foram realizados seis encontros entre junho e agosto, promovidos pelas Secretarias de Educação dos seguintes Estados e do Distrito Federal:
 - 1º Encontro Amazonas – realizado em Manaus, no dia 5 de junho, do qual participaram as Secretarias de Educação dos Estados de Roraima, Rondônia, Acre, Tocantins, Pará e Amapá.
 - 2º Encontro Distrito Federal – realizado em Brasília, no dia 20 de junho, do qual participaram as Secretarias de Educação dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.
 - 3º Encontro Santa Catarina – realizado em Florianópolis, no dia 26 de junho, do qual participaram as Secretarias de Educação dos Estados de Santa Catarina e Paraná.
 - 4º Encontro Minas Gerais – realizado em Belo Horizonte, no dia 28 de junho, do qual participaram as Secretarias de Educação dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.
 - 5º Encontro Rio de Janeiro – realizado no Rio de Janeiro, em 29 de junho.
 - 6º Encontro Bahia – realizado em Salvador, no dia 5 de julho, do qual participaram as Secretarias de Educação dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão.
- *Encontros Saeb 2001 – Novas Perspectivas*, a convite das seguintes Secretarias de Educação:
 - Gerência de Estado de Desenvolvimento Humano do Maranhão, em 3 de julho;
 - Secretaria de Estado da Educação do Estado de Tocantins, em 13 de agosto;

- Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, em 11 de setembro;
 - Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desportos do Estado de Roraima, em 14 de setembro;
 - Secretaria de Estado da Educação e Cultura do Estado do Piauí, em 18 de setembro;
 - Secretaria de Estado da Educação do Estado do Acre, em 24 de setembro;
 - Secretaria de Estado da Educação do Estado da Rondônia, em 25 de setembro;
 - Secretaria de Estado da Educação e Esporte do Estado de Pernambuco, em 9 de outubro;
 - Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará, em 10 de outubro.
- Estratégias para Ação – Série de quatro encontros promovidos pela Daeb, realizados entre novembro e dezembro, nas cidades de Goiânia, em 29 e 30 de novembro; Rio Branco, em 3 e 4 de dezembro; Curitiba nos dias 5 e 6 de dezembro e João Pessoa, em 10 e 11 de dezembro. Todos realizados com o objetivo de traçar estratégias de disseminação dos resultados do Saeb 2001 em parceria com as Secretarias Estaduais.

2ª Ação: Intensificação das parcerias estaduais

- Acordos de cooperação técnica firmados com:
 - SEMEC Campo Grande (MS) – Março
 - SEE da Bahia (BA) – Março
 - SEE de Tocantins (TO) – Julho
- Acordos de cooperação técnica em trâmite:
 - SEMEC Salvador (BA)
 - SEE de Mato Grosso do Sul (MS)
- Estados que demonstraram interesse em firmar Acordo de Cooperação Técnica:
 - Mato Grosso (MT)
 - Santa Catarina (SC)
 - Rio Grande do Norte (RN)
 - Sergipe (SE)

Objetivo: Integração a projetos internacionais de avaliação

Na área de cooperação internacional, a Daeb tem trabalhado de modo a (i) trocar informações e prestar assistência técnica, imprescindíveis para a melhoria dos sistemas; (ii) impedir a duplicação de metas e ações nos estudos comparativos internacionais; (iii) realizar estudos e projetos com instituições envolvidas na avaliação internacional; (iv) capacitar recursos humanos.

No último ano, as ações de cooperação internacional da Daeb estiveram mais diretamente ligadas ao Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação,⁵ com vistas à realização de um segundo estudo

⁵ O Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação foi criado em 10 de novembro de 1994 e dele participaram os seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba,

comparativo internacional, a exemplo do primeiro, realizado em 1997. Pode-se citar, também, a participação da equipe técnica da Daeb nos estudos e trabalhos iniciais para a análise dos resultados do Program International Students Assessment (Pisa),⁶ realizado em 2000.

Metas programadas:

1ª Meta: Participação em estudos internacionais:

1ª Ação: Pisa 2000 e Pisa 2003

- Participação nas reuniões iniciais de discussão do Pisa 2003, realizadas em fevereiro, na Bélgica;
- Participação no *Workshop on Methodological Tools for the Analysis of the Pisa 2000 Database*, em março, na Bélgica;
- Participação em reunião do Pisa 2000 no mês de abril, em Lisboa;
- Análise inicial das bases de dados do Pisa 2000, entre abril e maio, na Áustria.

2ª Ação: Apoio à realização de Reunião de Coordenadores Nacionais

- Organização e participação na “X Reunião de Coordenadores Nacionais do LLECE/ Unesco/Orealc”, em agosto, no Ceará.

3ª Ação: Participação em reuniões técnicas internacionais

- Participação no Fórum Internacional sobre Responsabilização e Transparência no Setor Público, fazendo parte do grupo focal – Administração de Conflitos de Interesses –, promovido pelo Ministério do Planejamento, OCDE e Ministério das Relações Exteriores, nos dias 5 e 6 de dezembro, em Brasília (DF);
- 27ª Conferência Anual da Associação Internacional de Avaliação Educacional no período de 7 a 11 de maio, no Rio de Janeiro (RJ).

Objetivo: Desenvolver novas tecnologias em avaliação e informações educacionais

Metas Programadas:

1ª Meta: Assistência técnica ao Inep

1ª Ação: Realização de estudos e análises

- Participação da equipe técnica no processo de revisão da metodologia de equalização considerando: os testes aplicados no mesmo momento; os testes aplicados em momentos distintos;

El Salvador, Honduras, México, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela. O Brasil, por intermédio do Inep, participou da realização de uma pesquisa para conhecer os níveis de aprendizado dos alunos das 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental dos países membros, em Matemática e Linguagem.

⁶ No final de 2001, as atividades do Pisa foram transferidas para a Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências. O Pisa visa avaliar as competências e habilidades de jovens de 15 anos dos países membros da OECD e, no ano de 2000, participaram cinco países não-membros, entre eles o Brasil.

testes aplicados em diferentes graus/níveis educacionais; os resultados do Saeb com os resultados dos Estados.

- Elaboração de um plano de longo prazo sobre o processo de desenvolvimento e uso de itens. Uma revisão da atual organização e gerência do BNI – identificação de problemas e sugestões para melhorias. Documentação referente ao *status* do BNI em vários estágios no desenvolvimento de testes e processos administrativos.

2ª Meta: desenvolvimento de módulos integrados de avaliação

- Participação em Oficina de Itens, em fevereiro, em São Roque (SP), com o objetivo de construir itens para a prova de Língua Portuguesa dos Módulos Integrados de Avaliação para a 4ª série do Ensino Fundamental.

Objetivo: Elaboração e divulgação de estudos sobre os resultados do Saeb 1999

1ª Meta: Estudos/Materiais de Divulgação

- Modelagem Multinível – Saeb 99;
- Elaboração da Sinopse de resultados;
- Elaboração de relatório e de documentos sobre os resultados.

Revisões de fluxos de trabalho

Os pontos críticos do fluxo de trabalho detectados ao longo do ano de 2001 referiram-se, principalmente, à ausência de normatização detalhada acerca do próprio Saeb e da apropriação e utilização da base de dados gerada por ele. Com o objetivo de preencher tal lacuna, foram elaboradas minutas de portaria.

Deverão ser normatizadas as diretrizes básicas para a aplicação do Saeb, tais como: periodicidade, planejamento e operacionalização; a delimitação das funções do Banco Nacional de Itens, suas normas de funcionamento e os critérios para cessão e utilização de itens e bases de dados por terceiros.

Além dessas providências pontuais, foram feitas mudanças nas equipes em função da própria reestruturação do Inep e das especificidades do fluxo de trabalho da Daeb. Tal reestruturação tem apresentado resultados positivos, como bem atestam os dados apresentados neste Relatório.

Impacto socioeconômico das atividades realizadas

A natureza das ações desenvolvidas pela Daeb é traduzida na sua missão institucional de promover a equidade e a melhoria das políticas educacionais para a educação básica.

Dentre as ações desenvolvidas para o alcance dos objetivos determinados por tal missão, cujo escopo é a avaliação educacional, a operacionalização do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é aquela da qual se espera o maior impacto a médio e longo prazos, tanto pelo volume de recursos financeiros e humanos envolvidos, quanto pelas externalidades econômicas e respectivas conseqüências sociais.

A quantificação do impacto de qualquer programa ou ação governamental demanda uma avaliação que tem critérios e fases específicas determinadas na área de estudo de avaliação de programas sociais e de políticas públicas.

Cumprir destacar, que avaliações dessa natureza devem ser conduzidas com extrema cautela, pois o impacto de qualquer programa ou ação governamental não é direto ou imediato, sofrendo, na maioria dos casos, a intervenção de múltiplos fatores conceituais, sociais, políticos, administrativos entre outros.

Dessa forma, o Saeb configura-se como pioneiro em termos de sistemas e avaliação educacional no Brasil, iniciando a implantação de uma cultura de avaliação, que, se em princípio, pode parecer um termo vago, na prática, significa a obtenção de resultados concretos, tais como: aumento do número de pesquisas e de cursos sobre o tema; implantação dos sistemas estaduais de avaliação; divulgação do desempenho do sistema nacional e dos sistemas regionais de educação, possibilitando uma cobrança mais efetiva e pontual, por parte da sociedade, aos gestores das verbas destinadas à educação.

3.3 - Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior

A partir da edição do Decreto n 3.860, de 9 de julho de 2001, toda a avaliação da educação superior (exceto a avaliação da pós-graduação) ficou sob a responsabilidade do Inep, por meio da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior. Dessa forma, a Daes passou a ser a responsável pela avaliação institucional e pela avaliação dos cursos de graduação, incluindo:

- Censo da Educação Superior, realizado anualmente, abrangendo a grande maioria dos cursos e instituições de educação superior do País;
- Exame Nacional de Cursos, realizado anualmente para todos os concluintes dos cursos de graduação, que gradativamente forem incorporados ao processo;
- Avaliação das Condições de Ensino, que será realizada a cada quatro anos, enfocando os aspectos de organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações dos cursos submetidos ao ENC;
- Avaliação para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, que será realizada para todos os cursos de graduação, sempre que necessário, nos mesmos moldes da Avaliação das Condições de Ensino;
- Avaliação Institucional, a ser realizada para fins de credenciamento ou renovação de credenciamento das instituições de educação superior, sempre que necessário, enfocando também os aspectos de

organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações, no âmbito organizacional.

Os objetivos e metas traçados pela Diretoria de Estatísticas e Avaliação e Educação Superior para 2001 englobavam atividades relacionadas com o ENC, que serão apresentados a seguir, juntamente com seus respectivos resultados.

3.3.1 Ampliação da abrangência na realização do Exame Nacional de Cursos 2001

Em 2001 foram avaliadas 20 áreas, tendo sido incluídas nesse ano os cursos de Farmácia e de Pedagogia. O total de 3.701 cursos avaliados nessas 20 áreas corresponde a cerca de 45% dos cursos existentes no País e representam um acréscimo de 500% em relação ao ano de 1996, quando foram avaliados 616 cursos de três áreas.

As áreas com maior número de cursos são as de Pedagogia (499) e Administração (498).

O ENC/2001 contou com a participação de 271.421 graduandos, o que corresponde a mais de 70% de todos os concluintes de cursos de graduação do País. O maior número de alunos presentes ao ENC/2001 foi na área de Direito (50.933), e São Paulo foi o Estado que teve a maior concentração de graduandos (91.919).

3.3.2 Realização de jornadas de trabalho com as Comissões de Cursos do ENC/2001

Foram realizadas cinco jornadas de trabalho com cada uma das 20 Comissões de Cursos participantes do ENC/2001: com as bancas de elaboração das provas; com as bancas de correção das provas; para avaliação do ENC/2001; para a definição das diretrizes do ENC/2002; e, em alguns casos, para preparação do Seminário com os coordenadores da área.

Houve, ainda, três jornadas para a definição das diretrizes, com cada uma das novas áreas incluídas no ENC/2002 (Arquitetura, Ciências Contábeis, Enfermagem e História).

3.3.3 Ampliação e aperfeiçoamento do processo de produção, sistematização e divulgação de informações que subsidiam as instituições de ensino superior em suas ações na busca da melhoria de qualidade

Em 2001, as seguintes publicações e relatórios foram produzidos:

- Informativos do Provão: elaborados para cada uma das áreas avaliadas no ENC, são destinados aos graduandos e contêm informações gerais sobre o Exame, tais como: conteúdos a serem abordados, formato das provas, horário e material a ser utilizado.

- *Revista do Provão*: enviada a todos os graduandos e instituições participantes do Exame, apresenta entrevistas e matérias de interesse da comunidade acadêmica, além de informações sobre o Exame.
- Relatório-Síntese: apresenta os principais resultados gerais do ENC/2001 e o Quadro de Referência de Desempenho, que contém os conceitos obtidos por todos os cursos participantes dos ENCs 1996 a 2001.
- Relatório da Instituição: elaborado especificamente para cada curso participante do ENC/2001, contém os dados e resultados detalhados dos ENC 1996 a 2001.

3.3.4 Contribuição para o avanço do processo de disseminação da cultura de avaliação da educação superior no País e para o estreitamento das relações com as instituições de ensino superior, Conselhos Nacional e Estaduais de Educação, conselhos profissionais e associações de ensino, organismos internacionais e instituições estrangeiras, com a participação e promoção de encontros, congressos e seminários

Além da participação de membros da Diretoria em congressos e encontros nacionais e internacionais, foram realizados os seguintes seminários com os coordenadores de cursos:

Área	Data de realização	Local	Nº de cursos	Nº de participantes
LETRAS	12 e 13/3	FORTALEZA	406	191
ENG. MECÂNICA	26 a 30/3	BRASÍLIA	73	66
ENG. ELÉTRICA	26 a 30/3	BRASÍLIA	87	66
JORNALISMO	26 e 27/4	CAMPO GRANDE	97	105
MEDICINA VETERINÁRIA	3 e 4/5	NOVA PETRÓPOLIS	50	65
ENG. QUÍMICA	25 e 26/7	BRASÍLIA	50	42
ODONTOLOGIA	15 e 16/8	SÃO LUIS	93	498
ADMINISTRAÇÃO	31/8 e 1º/9	SÃO PAULO	451	840
ENG. CIVIL	18 e 19/9	PORTO ALEGRE	118	107
ECONOMIA	4 e 5/10	MACEIÓ	189	116
MATEMÁTICA	25 e 26/10(*)	BRASÍLIA	322	129
MEDICINA	30 e 31/10	BRASÍLIA	81	77

A Diretoria contou com recursos do Projeto Apoio Técnico ao Exame Nacional de Cursos 2001, do acordo Brasil/Unesco.

A avaliação tem provocado muitas mudanças na educação superior brasileira nos últimos seis anos. Uma delas é a disseminação da própria cultura de avaliação no nível do ensino de graduação. Além disso, a avaliação fez, sem dúvida, com que os cursos de graduação, alguns em estado de inércia por longos anos, começassem a se mobilizar em direção à melhoria da qualidade.

Dentre essas ações, destaca-se o grande esforço que tem sido empreendido para a qualificação dos docentes do ensino de graduação, a partir da promulgação da LDB e da divulgação dos resultados do primeiro ENC, que

colocou em destaque informações sobre o corpo docente dos cursos avaliados. Em algumas áreas, como Administração, o número de docentes com pós-graduação *stricto sensu* quadruplicou nesses seis anos.

A partir da visão dos graduandos, coletada por meio de um questionário-pesquisa aplicado aos participantes do Exame, pode-se observar, desde os primeiros ENCs, uma sensível melhoria em alguns aspectos de fundamental importância para o nível de qualidade dos cursos.

Destacam-se, apenas a título de exemplo, a apresentação de plano de ensino pelos docentes e o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição. Observando-se o que dizem os graduandos sobre a apresentação de plano de ensino no início do semestre letivo, pode-se concluir que houve uma sensível mudança na opinião dos alunos nos últimos anos, especialmente nos cursos de Odontologia e Medicina Veterinária. Apenas 4,4% e 6,9%, respectivamente, dos alunos desses cursos diziam, em 1997, que todos os professores apresentavam plano de ensino com objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia da disciplina no início dos trabalhos. Atualmente, 35,1% dos alunos de Odontologia e 23,2% dos de Medicina Veterinária afirmam que isso acontece.

Com relação à qualidade da pesquisa bibliográfica disponibilizada nas instituições, a julgar pela opinião dos alunos, esse serviço sofreu modificações sensíveis desde os primeiros anos do ENC. Nos cursos de Administração e Direito, aumentou o percentual de alunos que dizem que seus cursos oferecem sistema de pesquisa informatizado: de 6,6% e 6,8% para 17,2% e 18,7% dos alunos, respectivamente.

De forma mais geral, outro destaque a se fazer é a integração dos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação. Com a publicação do Decreto nº 3.860, de 9/7/01, além do Exame Nacional de Cursos, passou a ser responsabilidade do Inep a avaliação *in loco* feita nas instituições de ensino superior. Dessa maneira, além do aspecto relativo à aprendizagem, avaliado pelo ENC, verificam-se os aspectos relacionados com o corpo docente, o projeto político pedagógico e as instalações físicas das IES.

Assim, o Sistema de Avaliação da Educação Superior, agora consolidado, atinge seu principal objetivo: fornecer informações que venham a orientar políticas educacionais, sejam estas institucionais, regionais ou nacionais, para subsidiar ações que visem à melhoria da qualidade da educação superior.

3.4 - Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais e Diretoria de Estatísticas da Educação Básica

Com a reestruturação do Inep, foi criada a Diretoria de Estatísticas da Educação Básica (Seec), com a responsabilidade de coordenar, em âmbito nacional, o Sistema Estatístico da Educação Básica, mediante ação conjunta do MEC e das secretarias de educação dos Estados e do Distrito Federal. Seu objetivo é produzir dados e informações estatísticas sobre os estabelecimentos escolares, matrículas, rendimento e movimento dos alunos, qualificação do corpo docente e demais informações relevantes para subsidiar a formulação, a

implantação e o monitoramento das políticas educacionais nos diversos níveis de governo.

Nessa mesma reestruturação, foi criada a Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE), cuja atribuição principal é coordenar a política de disseminação e documentação de informações. Essa diretoria é ainda responsável pelo levantamento das informações sobre gastos e financiamento da educação brasileira, pela coordenação nacional de alguns projetos internacionais, bem como pela realização de estudos e análise de nossas bases de dados, em articulação com as diretorias responsáveis pelos levantamentos de informações (quando for o caso). Além disso, essa diretoria é responsável pelo setor de informática do Inep.

3.4.1 Censo Escolar

Censo Escolar de 2000

- O retorno das informações censitárias de 2000 às escolas foi realizado em março de 2001, junto com o questionário do Censo Escolar do mesmo ano;
- A elaboração do Relatório de Revisão do Censo Escolar de 2000, que envolveu todos os procedimentos de correção do Censo, foi finalizada em fevereiro/2001. Esses relatórios foram encaminhados aos Tribunais de Contas dos Estados, ao Ministério Público, ao TCU, aos Secretários Estaduais e Municipais de Educação, ao Consed e à Undime;
- A sinopse estatística da Educação Básica/2000 foi elaborada entre fevereiro e março e distribuída em abril de 2001.

Censo Escolar de 2001

- De setembro de 2000 a março de 2001, realizou-se a campanha para a sensibilização das instituições envolvidas;
- A distribuição dos questionários realizou-se em março de 2001;
- A adequação do sistema de processamento do Censo Escolar 2001 foi realizada de dezembro de 2000 a março de 2001. Nos meses de fevereiro e março, foram realizados os testes com vistas à liberação dos módulos nacional, estadual, regional, municipal e do questionário via Internet;
- A atualização dos bancos de dados das unidades estaduais, bem como a instalação dos módulos foi realizada via rede implantada nas Secretarias Estaduais de Educação e mantida pelo Inep/MEC;
- A expansão da utilização do módulo regional de entrada e a consistência de dados efetivaram-se pela incorporação de mais seis Estados, totalizando 14 Estados com sistema de apuração descentralizado em suas regionais, avançando o processo de descentralização com a implantação, em 20 municípios, do módulo municipal de entrada e consistência de dados.
- Assistência técnica contínua às unidades de estatística das Secretarias Estaduais;

- O processo de consistência de dados foi realizado de abril a julho de 2001 nas UFs, sob a supervisão do Inep. À medida que esses dados foram sendo enviados ao Inep, iniciou-se um novo processo de consistência, complementar ao primeiro, que durou de junho a agosto de 2001;
- A publicação dos resultados preliminares do Censo Escolar de 2001 no *Diário Oficial* foi em 29 de agosto;
- A análise dos recursos de revisão do Censo Escolar, previstos na legislação vigente, foi realizada durante os meses de outubro a dezembro de 2001;
- Nos meses de outubro e novembro, foi realizada a pesquisa de verificação das informações declaradas no Censo Escolar de 2001;
- A correção do banco de dados, em função dos recursos e dos resultados da pesquisa, foi realizada durante os meses de novembro e dezembro de 2001;
- Foram realizados treinamentos, para os técnicos das equipes estaduais, em “Estatística Básica Aplicada à Educação” e “Utilização do *software* SPSS para as Estatísticas Educacionais”, em dezembro de 2001, divididos em duas ,
- A republicação dos resultados no *Diário Oficial*, em 21 de dezembro, por meio da Portaria nº 3.016, de 20 de dezembro de 2001;
- A Sinopse Estatística da Educação Básica/2001, em fase de elaboração, deverá estar concluída no mês de janeiro de 2002, quando será enviada para publicação.

Preparação do Censo Escolar de 2002

- A avaliação dos procedimentos utilizados para a apuração do Censo Escolar de 2001 e a discussão dos procedimentos a serem adotados para 2002 foram realizadas durante a reunião técnica com representantes das Secretarias Estaduais de todas as unidades da Federação e das Secretarias Municipais das 26 capitais, além do representante da Undime e dos órgãos do MEC.

3.4.2 Levantamentos especiais

Censo Escolar Indígena – 1999

- O processo de coleta de dados, iniciado em dezembro de 1999 estendeu-se até junho de 2000.
- A consistência preliminar dos dados foi realizada até a segunda semana de dezembro, seguida de tabulação para a análise dos especialistas em Educação Indígena.
- O documento dos resultados do Censo Escolar Indígena, elaborado em conjunto com a SEF/MEC, foi divulgado em 18 de dezembro de 2001.

Censo da Educação Infantil – 2000

- O processo de coleta de dados teve início em novembro de 1999 estendendo-se até maio de 2001.

- A consistência dos dados foi realizada até agosto de 2001.
- A elaboração do documento para a divulgação dos resultados realizou-se em agosto e setembro de 2001.
- A divulgação dos resultados do Censo da Educação Infantil deu-se em 19 de setembro de 2001.

3.4.3 Ações de apoio à organização dos sistemas de ensino

Saemec

- O Sistema de Administração Escolar (Saemec) passou por um processo de revisão, com a conseqüente correção do programa, durante os anos de 2000 e 2001, após a execução de avaliações internas e externas. O Saemec foi oficialmente entregue em setembro de 2001, como um *software* público, e encontra-se disponível no *site* do Inep.

Pequenas Escolas - Organizando as informações dos alunos para as escolas com até cem alunos

- Desenvolvimento de um modelo composto por fichas e pastas, com vistas a facilitar o preenchimento do Censo Escolar, para as escolas de 1ª a 4ª série com até cem alunos. O material foi desenvolvido e finalizado com a implantação do protótipo em oito escolas-piloto. Encontra-se, atualmente, em fase de contratação da reprodução dos *kits* para a implantação em cerca de 10 mil escolas do País.

3.4.4 Censo da Educação Superior de 2000

- A reformulação do Sistema Integrado de Informações Educacionais da Educação Superior (SIED-Sup) prosseguiu durante o ano de 2000, quando os primeiros resultados estavam sendo alcançados.
- Foi constituída uma comissão técnica com representantes das associações das IES públicas e privadas, para discussão sobre o conteúdo e a forma do projeto da SIED-Sup. Essa comissão se reuniu com a equipe técnica da Coordenação-Geral de Estatística de Educação Superior no primeiro semestre de 2000. Nesse período, foram realizadas reuniões com técnicos da SESu, Capes, CNPq e CNE para definir conceitos e preparar a articulação do sistema em desenvolvimento. A comissão definiu a base das informações para o cadastro das IES e seus cursos, bem como sugeriu o conteúdo do Censo do Ensino Superior.
- A partir dessas diretrizes, foi iniciado o desenvolvimento do SIED-Sup, compreendendo o conjunto de questionários para o cadastro e para ser aplicado no levantamento do Censo no ano 2000. Além disso, foram elaborados as instruções de preenchimentos e o

glossário. O sistema de cadastro foi posto em produção em outubro de 2000, e os dados do censo começaram a ser coletados em dezembro desse ano. Para a apropriação correta dessas informações, a Seec está propondo uma nova tabela de classificação das áreas dos cursos superiores, que é uma adaptação da classificação internacional desenvolvida pela Eurostat/Unesco/ OCDE.

- Em junho de 2000, técnicos do Inep participaram, a convite da Embaixada Americana, de uma missão aos Estados Unidos, para conhecer o sistema de informações e controle da educação superior naquele país.

3.4.5 Materiais específicos para a divulgação das informações estatísticas

Durante o ano de 2001, esta Diretoria elaborou materiais e sistemas para a divulgação das informações contidas em nossos bancos de dados. Os principais produtos são os seguintes:

- A Matrícula do Ensino Fundamental em Perspectiva – Projeção de matrícula no Ensino Fundamental no Brasil e Unidades da Federação 2001-2002;
- Atualização dos dados da publicação *Geografia da Educação Brasileira*, que está em fase de elaboração;
- *Folder* da Educação Básica no Brasil (Brasil, Regiões e Unidades da Federação) – em fase de publicação;
- Sinopse Estatística do Ensino Superior 2000 (publicada);
- Educação em perspectiva: geração de bases de dados agregadas, em nível de município, e *software* de consulta, contendo os principais dados produzidos pela Seec;
- Atualização da base de dados com indicadores educacionais e cálculo de um conjunto de indicadores por escola e carga dos resultados, em Oracle, no banco SIEd;
- Criação, atualização e consistência de indicadores e cálculo dos 30 indicadores de referência com os dados do Censo Escolar 2000;
- Participação no desenvolvimento do *Datawarehouse* do Inep (atividade em desenvolvimento);
- Organização dos dados para o volume *Fatos da Educação no Brasil*, publicado pelo MEC.

3.4.6 Atendimento de solicitações de usuários - demanda não-estruturada

- Foram atendidas 3.279 solicitações no ano de 2001. Isso corresponde a uma média mensal de 273 atendimentos, superando a de 2000, que foi de 208;
- Principais usuários em 2001: FNDE/MEC, Ciset/MEC, Secretarias do MEC, Programa Acorda Brasil, Projeto Nordeste, Programa Fala Brasil, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Tribunal de Contas

- da União, CNE, CNTE, Comunidade Solidária, Embaixadas, Ministérios, Banco Mundial, IBGE, pesquisadores e estudantes;
- Participação no planejamento e na execução do relatório de contexto para a divulgação dos resultados do Saeb (atividade em andamento);
 - Geração de base de dados para o Banco Mundial, contendo indicadores por escola, municípios e regiões geográficas;
 - Geração da base de dados com os resultados do Censo Escolar de 2000 para o FNDE. Foi feita, ainda, a conferência da carga dos dados de matrícula e do número de escolas;
 - Cálculo de indicadores para subsidiar a Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul na definição de política de apoio financeiro, a partir do rendimento escolar naquele Estado, considerando, inclusive, os municípios implantados em 2001;
 - Conferência do relatório para a divulgação dos resultados do Pisa;
 - Preparação de série histórica e projeção de matrícula para subsidiar a elaboração de políticas do Ministério da Saúde;
 - Geração de base de dados para a Receita Federal;
 - Geração de bases de dados para o Tribunal de Contas da União;
 - Apresentação da metodologia de cálculo dos indicadores de fluxo escolar na reunião anual da Abep.

3.4.7 Desenvolvimento de trabalhos para apoio às decisões de políticas do MEC

- Cálculo de indicadores e geração de base de dados para o monitoramento das ações Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo);
- Cálculo de indicadores e geração de base de dados para o acompanhamento do programa de aceleração de aprendizagem da Secretaria de Educação Fundamental (SEF);
- Geração de base de dados contendo indicadores por escola para acompanhamento e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) do Fundescola nas zonas de atendimento prioritário (ZAPs);
- Cálculo da estimativa de gasto com o programa “Dinheiro Direto na Escola”, a partir da matrícula e do perfil de escola;
- Treinamento sobre estatística aplicada à educação. Curso ministrado para as Secretarias Estaduais de Educação;
- Elaboração da proposta de padronização dos indicadores de fluxo escolar para os países do Mercosul. Proposta apresentada no encontro realizado em Brasília;
- Elaboração de série histórica para a Secretaria Executiva do MEC;
- Avaliação da cobertura educacional na zona rural;
- Apuração, para o Gabinete do Ministro, da participação no programa “Dia Nacional da Família na Escola”;

- Organização das bases de dados dos Censos Escolares dos anos 1991-1995 para estimativa dos dados faltantes (atividade em desenvolvimento);
- Geração dos dados para o relatório *Avaliação dos impactos do Fundef*;
- Elaboração de protótipo de sumário-executivo com estatísticas educacionais por município.

3.4.8 Financiamento e gasto em educação

- Aprimoramento do sistema de levantamento de informações sobre financiamento e gasto em Educação com a UFMG.
- Para o levantamento das informações, foi realizado um trabalho com as Secretarias de Educação do Estados e Municípios, com o objetivo de padronizar os dados de financiamento e gastos nacionais. Está sendo realizado um projeto-piloto para os primeiros levantamentos.
- Com o IBGE foram desenvolvidos trabalhos de construção de uma metodologia comparável de Contas Regionais, em conjunto com os Órgãos Estaduais de Estatísticas. Visou-se, com essa metodologia, à construção de indicadores coerentes e comparáveis, no tempo e no espaço, criando as condições técnicas para a elaboração dos gastos regionalizados com educação para cada unidade da Federação. A metodologia adotada, de construção das Contas Regionais, foi elaborada pelo IBGE/Departamento de Contas Nacionais. Como resultado, produziram-se indicadores básicos de financiamento e gasto público com educação para o ano de 1999.

3.4.9 Estudos internacionais

- Participação no projeto-piloto de Indicadores Educacionais *World Education Indicators (WEI)*, da Unesco/OCDE (desde 1997). A partir dos resultados do WEI/2000, foi elaborada uma análise comparativa entre os países participantes do projeto, culminando com a publicação da OCDE, *Teachers for Tomorrow's World: Analysis of the World Education Indicators*, em junho de 2001.
- Participação em oficina de trabalho promovida pelo Instituto de Estatísticas da Unesco para os Países da América Latina e Caribe, em março de 2001, no Panamá. Na ocasião, foram discutidos os questionários utilizados na coleta de dados anual do Instituto para o projeto WEI e para o Projeto Regional de Indicadores, implementado no âmbito da Cúpula das Américas.
- Produção com os países membros da OCDE (ainda, como parte do projeto WEI) de um conjunto básico de indicadores educacionais, resumidos na publicação *Education at a Glance – OECD Indicators 2001* de abril de 2001.

- Participação em reunião de coordenadores nacionais do projeto WEI, realizada em Moscou, Rússia, em julho de 2001, com o objetivo de iniciar um estudo de comparabilidade internacional dos indicadores relacionados com o financiamento da educação. Como parte desse estudo, foi recebida missão de especialista da OCDE, em setembro de 2001, para analisar as particularidades do caso brasileiro refletidas nos indicadores de financiamento educacional.
- Realização de visita técnica ao Canadá, em julho de 2001, com vistas a conhecer a experiência daquele país na produção de estatísticas e indicadores sociais e educacionais, bem como no desenvolvimento de avaliações educacionais. Foram realizadas visitas ao Statistics Canada, ao Conselho de Ministros de Educação do Canadá e ao Escritório da Qualidade e da Responsabilidade na Educação da Província de Ontário. Os temas tratados versaram sobre o planejamento, a coleta e a produção de estatísticas e indicadores, num contexto de descentralização educacional, bem como sobre os produtos e as estratégias de disseminação utilizadas.
- Realização de Seminário sobre Indicadores de Fluxo nos Países do Mercosul e da IV Reunião de Especialistas em Estatística do Setor Educacional do Mercosul, em setembro de 2001, em Brasília. Na ocasião, foram discutidos os diferentes conceitos e metodologias utilizadas para o cálculo de indicadores de fluxo no Mercosul e as perspectivas de continuidade para a produção de indicadores educacionais comparáveis no bloco. Como resultado desses encontros, foi elaborado perfil de projeto intitulado "Indicadores Educacionais no Mercosul", que contempla a atualização dos indicadores já calculados, a definição de novos indicadores comuns e a realização de seminários de capacitação técnica e compatibilização metodológica. O perfil foi apresentado em reunião do Sistema de Informação e Comunicação Setor Educacional do Mercosul, em setembro, em Montevideo, Uruguai, sendo posteriormente aprovado pelo Comitê Coordenador Regional.
- Análise da versão preliminar do primeiro informe do Projeto Regional de Indicadores Educacionais, implementado no âmbito da Cúpula das Américas, que contempla um conjunto básico de indicadores comuns.
- Missões e visitas técnicas de representantes do Ministério da Educação da Colômbia e do Banco Mundial, interessados em conhecer a experiência do Inep no desenvolvimento de um sistema integrado de informações educacionais.
- Participação no II Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração, na Universidade do Minho, Campus de Gualtar, em Braga, Portugal.
- Participação de reunião com pesquisadores e acadêmicos na Universidade de Stanford, em Palo Alto, Califórnia-USA, para discutir e avaliar o impacto da implementação do programa do

Plano de Desenvolvimento da Escola do Projeto Fundescola e sugerir a preparação da continuidade do projeto (Fundescola III).

3.4.10 Ações de informática

Além dessas ações, a DTDIE também é responsável pelo estabelecimento de normas e procedimentos para a integração e o desenvolvimento de sistemas de informação, fornecendo apoio às demais áreas do Inep para a informatização de funções de interesse corporativo e para o desenvolvimento de serviços e produtos informatizados.

Nesse sentido, a estrutura de informática atingida pelo Inep no ano de 2001 foi concebida para atender às especificações de flexibilidade, segurança, totalmente administrável, alta *performance*, escalabilidade, sistema aberto, interatividade, distribuído, alta confiabilidade e alto grau de independência tecnológica.

Esta arquitetura vem operando com uma plataforma híbrida de sistemas operacionais, que são Unix Solaris, Linux e Microsoft Windows NT. Tal concepção faz com que o nível de segurança operacional do sistema seja muito elevado, atingindo alta estabilidade em regime de funcionamento, devido ao uso do sistema Unix. Portanto, no primeiro nível do sistema, operando em Unix, estão localizados os servidores de alta *performance* com o sistema de tolerância a falhas, repositório de dados de alta capacidade e velocidade e sistema de cópia (*backup*) da rede como um todo.

Infra-estrutura de informática

- Serviços continuados de prestação de suporte técnico aos usuários.
- Aquisição de equipamentos de informática com a finalidade de melhoria da infra-estrutura da área de informática:
 - Servidores Risc;
 - Servidores Intel;
 - Roteadores, *Switchs* e *Hubs*;
 - *Arrays* de discos;
 - *Nobreaks* e Estabilizadores;
 - Equipamentos de detecção e combate a incêndio;
 - *Racks*;
 - *Arrays* de discos e discos rígidos;
 - Computadores pessoais;
 - Computadores de vídeo;
 - Unidades de *backup* LTO.
- Aquisição de *softwares*:
 - *Precise* – Produto para monitoração de bancos de dados;
 - *Firewall 1* – Segurança de Redes;
 - *Webtrends* – Gerência de acessos WEB;
 - *Spaceguard* – Software de gerência de espaço em disco.

- Serviços continuados de administração de redes, como criação e manutenção de contas de usuário, segurança, gerenciamento de tráfego de rede.
- Implementação de certificação digital nos principais servidores Web do Inep.
- Reavaliação e melhoria das políticas e processos de segurança em redes de computadores.
- Serviços continuados de administração de bancos de dados, como realização de cópias de segurança (*backup*), gerenciamento de usuários, gerenciamento de espaço físico em discos, ajuste de *performance* de aplicações e bancos, suporte ao desenvolvimento de sistemas e usuário.
- Migração da versão do Oracle 7.3.4 para Oracle 8.0.6 em todos os servidores de bancos de dados do Inep.
- Instalação e manutenção do banco de dados do Censo Escolar 2001 nas 27 Unidades da Federação.
- Instalação da nova ferramenta de consulta da Oracle, o Discovery 3.36, nas 27 Unidades da Federação.
- Migração de todas as aplicações do Inep que utilizam o Oracle para o Cluster de Contingência da Sun Microsystems.
- Adequação das configurações do Oracle para atender às novas aplicações de Internet (Enem, Censo do Superior, Cadastro do Superior, Provão).
- Análise e aquisição de ferramentas de monitoramento e administração remota do banco de dados Oracle.
- Alteração das rotinas de *backup* de banco de dados, visando ao aumento da disponibilidade do banco.
- Treinamento em Administração de Sistema, Unix Solaris, na plataforma da Sun Microsystems.
- Implementação do sistema de Help Desk para atendimento ao usuário.
- Implementação de servidor de antivírus.

Sistemas de informática

- Definição, desenvolvimento e manutenção dos subsistemas do SIEd sob responsabilidades do Inep, bem como dos sistemas administrativos da autarquia. Dentre eles, destacamos:
 - Sistema de Diárias e Passagens (Sispadi);
 - Sistema de Informações Administrativas (SAI);
 - Enem;
 - Cadastro da Educação Superior;
 - Censo da Educação Superior;
 - Avaliação das Condições de Ensino Superior;
 - Exame Nacional de Cursos.
- Criação, manutenção e documentação dos modelos de dados dos sistemas do Inep.

- Identificação de dados relevantes à atualidade e ao histórico do Inep. Está sendo preparada documentação relacionada com os referidos contextos, discriminando o tempo/validade das informações.
- Desenvolvimento do *DataWarehouse* no Inep.

3.4.11 Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec)

- Atualização e manutenção dos seguintes serviços e produtos (atividades de rotina):
 - Biblioteca;
 - Biblioteca Virtual de Educação (BVE);
 - Perfil Municipal da Educação Básica (PMEB);
 - Programa de Legislação Integrada (ProLei);
 - Atendimento ao usuário;
 - Sistema de Cadastro Institucional (Sicai).
- Higienização do acervo bibliográfico do Cibec.
- Aquisição de 356 lançamentos editoriais (livros) na área educacional.
- Programa Conheça a Educação – 20 palestras realizadas, das quais dez foram resultado de parceria firmada com a Coordenação-Geral de Educação Ambiental da Secretaria de Educação Fundamental (SEF) e duas foram realizadas com o Acorda Brasil.
- Lançamento do Programa de Leitura de Teses e realização de 14 encontros.
- Licitação do projeto do ProLei Histórico (1962-1996) para mapeamento da legislação, análise das principais mudanças e alimentação do aplicativo que será incorporado à base atual.
- Licitação do projeto de organização e informatização do arquivo histórico do Inep – início da execução: fevereiro 2002.
- Lançamento do Thesaurus Brasileiro da Educação – Thesaurus Brased via Internet (setembro); realização de quatro treinamentos com especialistas em Ciência da Informação e bibliotecários de universidades federais e estaduais com cursos em educação:
 - MG, RJ e ES: 20 treinandos e 9 instituições participantes;
 - RS, PR, SC e SP: 31 treinandos e 16 instituições participantes;
 - Regiões Norte e Nordeste: 48 treinandos e 25 instituições participantes;
 - UnB – Brasília (DF): 25 treinandos e 7 instituições participantes.
- Lançamento da *Bibliografia Brasileira de Educação (BBE) on-line*, via Internet.
- Lançamento do sistema de reuniões virtuais – já utilizado internamente pelo Cibec –, para o processo de discussão e atualização do Thesaurus Brased com especialistas das universidades federais e estaduais.

- Lançamento (dezembro) de novo *lay-out* das páginas Web do Inep.
- Gerenciamento das páginas Web do Inep:
 - Total de páginas do *site*: 3.521
 - Total de *page views*: 20.432.752
 - Média de *page views* por mês: 1.701.729
 - Total de visitas: 2.139.051
 - Tempo médio de visitas: 5min17s

3.4.12 Comitê dos Produtores da Informação Educacional (Comped)

- Continuação do Programa Publicações de Apoio à Formação Inicial e Continuada de Professores, com duas seleções, resultando na participação de 11 editoras universitárias e no apoio à publicação e à distribuição de 14 obras (mil exemplares de cada).
- Definição de temas e critérios para o desenvolvimento dos seguintes estados do conhecimento: educação básica e desigualdade, disseminação de informações em educação, educação e mídia, educação e tecnologia, currículos na educação básica, ação pedagógica nos movimentos sociais, gestão e participação na educação básica, formação dos profissionais da educação.
- Participação no encontro nacional da Associação Brasileira de Editores Universitários (Abeu), em Maceió (AL); no encontro nacional da Anped, em Caxambu (MG); no encontro nacional da Anpae, em Salvador (BA); e na reunião nacional da Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec), em Atibaia (SP).
- Apoio ao lançamento e aos treinamentos realizados sobre o Thesaurus Brased.
- Realização de quatro reuniões ordinárias e de oito reuniões de GT.
- Criação dos seguintes novos GTs: de Informação, de Oficinas de Edição e Editoração e da BBE.
- Gerenciamento das páginas Web do Comped:
 - Total de *page views*: 16.329
 - Total de visitas: 4.346
 - Tempo médio de visitas: 2 min 41s

3.5 – Diretoria de Gestão e Planejamento

Compete à Diretoria de Gestão e Planejamento (DGPL) do Inep o planejamento, a coordenação, a orientação e o controle da execução das atividades inerentes aos sistemas de Administração Financeira, de Contabilidade, de Organização e Modernização Administrativa, de Recursos Humanos e de Serviços Gerais, no nível seccional, bem com o gerenciamento das atividades desenvolvidas no âmbito de projetos de cooperação técnica celebrados pelo Inep com organismos internacionais, além da supervisão das ações relacionadas com a Linha Editorial e Publicações do Instituto.

Para o desempenho de suas competências, a Diretoria de Gestão e Planejamento, a partir da reestruturação ocorrida no Inep em agosto de 2001, foi contemplada com a seguinte estrutura organizacional básica:

- Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade;
- Coordenação-Geral de Recursos Logísticos;
- Coordenação-Geral de Licitações, Contratos e Convênios;
- Coordenação-Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; e
- Unidade de Gerência de Projetos (UGP), como mecanismo paralelo à estrutura formal responsável pela interface com os organismos internacionais na execução dos projetos de cooperação técnica.

Visando ao melhor controle e direcionamento das ações desenvolvidas no âmbito do Inep, foram aprimorados os mecanismos de acompanhamento dos dados relativos à execução físico-financeira das ações, tanto em relação aos projetos e atividades constantes da lei orçamentária como àqueles gerenciados em parceria com organismos internacionais.

Essa providência, entre outras razões, possibilitou que o desempenho da execução orçamentária do Inep, no exercício de 2001, apresentasse os seguintes indicadores:

- *a execução orçamentária foi equivalente a 98,73% do total da receita orçamentária, incluindo todas as fontes;*
- *as atividades-fim absorveram 91% dos créditos disponíveis, com os 9% restantes aplicados em atividades-meio;*
- *o orçamento original para as atividades-fim foi contemplado com um crédito suplementar no valor de R\$ 17.052.448,00 (dezesete milhões cinqüenta e dois mil quatrocentos e quarenta e oito reais) destinado ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).*
- *a execução orçamentária deu-se integralmente dentro do correspondente exercício, em estrita observância ao princípio da anualidade orçamentária.*

Esses indicadores, aliados aos da execução física dos projetos e atividades, que foi atingida em sua plenitude, permitiram que o Inep alcançasse os indispensáveis graus de eficiência, eficácia e efetividade em seu processo de gestão, em perfeita consonância com os primados do Plano Plurianual de Atividades e da Lei de Responsabilidade Fiscal, que têm a consecução de resultados como novo foco de avaliação da gestão no setor público.

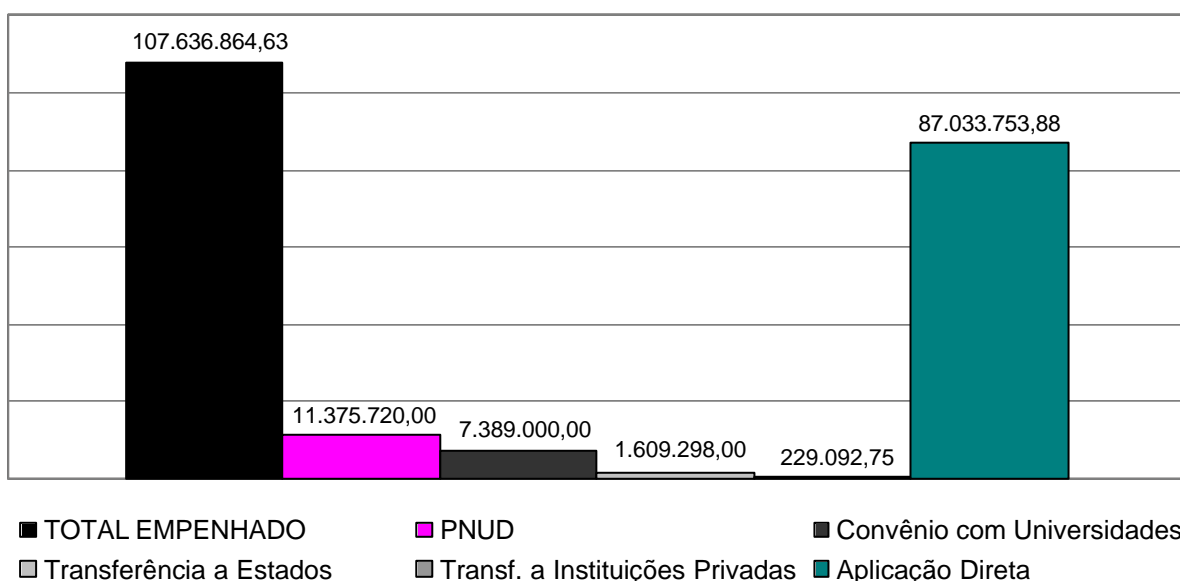
A assertiva estará sendo corroborada com os dados numéricos e as informações gerenciais constantes do presente Relatório, e que também sinalizam para a competência, a seriedade e a dedicação do quadro funcional do Inep – dirigentes, técnicos e auxiliares – no cumprimento dos deveres e em face do compromisso maior por todos assumidos com a efetiva consecução dos objetivos traçados para a Instituição.

3.5.1 Execução, controle e acompanhamento orçamentário

A dotação orçamentária do Inep no exercício de 2001 foi de R\$ 123.853.652,00 (cento e vinte e três milhões oitocentos e cinquenta e três mil, seiscentos e cinquenta e dois reais) já incluso o valor concedido como crédito suplementar na ordem de R\$ 17.059.420,00 (dezessete milhões, cinquenta e nove mil quatrocentos e vinte reais), e o montante autorizado na fonte 250 (recursos diretamente arrecadados) de R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais).

Desse total, R\$ 11.375.720,00 (onze milhões, trezentos e setenta e cinco mil setecentos e vinte reais) foram programados para serem executados mediante transferência a organismos internacionais; R\$ 7.389.000,00 (sete milhões, trezentos e oitenta e nove mil), mediante a celebração de convênio de despesa com Universidades Federais; R\$ 87.033.753,88 (oitenta e sete milhões, trinta e três mil setecentos e cinquenta e três reais e oitenta e oito centavos), na forma de aplicação direta; R\$ 1.439.298,00 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil duzentos e noventa e oito reais), referentes a transferências a Estados como custeio e R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), referentes a transferências a Estados como capital; R\$ 229.092,75 (duzentos e vinte e nove mil, noventa e dois reais e setenta e cinco centavos), referentes à transferência a instituições privadas.

Demonstrativo da Execução Orçamentária TO e Convênios (em Reais)



Obs.: A parte significativa da diferença apresentada no gráfico acima, para o total da dotação orçamentária autorizada para o Inep no exercício de 2001, refere-se ao déficit da arrecadação.

É preciso destacar que a arrecadação do Inep, em decorrência da isenção do pagamento da inscrição aos concluintes do ensino médio em instituição pública, aos carentes concluintes do ensino médio da rede particular de ensino e aos egressos desse nível de ensino, mediante declaração de carência, conforme disposto na Portaria/MEC n.º 318, de 22 de fevereiro de 2001, foi frustrada em R\$ 14.835.832,32 (quatorze milhões, oitocentos e trinta e cinco mil oitocentos e trinta e dois reais e trinta e dois centavos), com relação à previsão de R\$ 24.000.000,00

(vinte e quatro milhões de reais), valor suprido pelo remanejamento interno e pelo crédito suplementar.

A execução (montante empenhado) no período em pauta totalizou R\$ 107.636.864,63 (cento e sete milhões, seiscentos e trinta e seis mil oitocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e três centavos), resultando num percentual de 98,64% sobre a receita total do Órgão, incluindo todas as fontes e excluindo o correspondente orçamentário não arrecadado, conforme demonstrado a seguir.

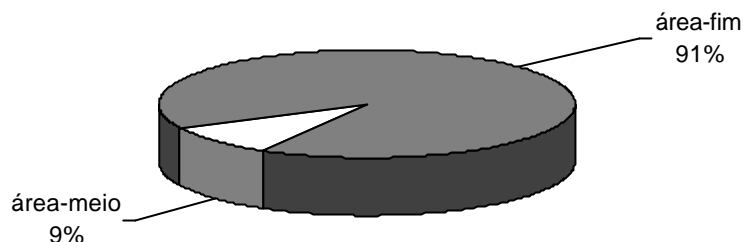
Demonstrativo de execução da despesa por área

Descrição	Crédito autorizado incluindo crédito suplementar	Crédito suplementar	Total empenhado	Valor liquidado	% Empenhado sobre crédito autorizado
Transf. intragovernamental - Custeio	1.499.489,56	-	1.439.298,00	1.439.298,00	95,99%
Transf. intragovernamental - Capital	170.000,00	-	170.000,00	170.000,00	100,00%
Transf. a instituições privadas	229.092,75	-	229.092,75	229.092,75	100,00%
Transf. a organismos internacionais	11.375.720,00	-	11.375.720,00	11.375.720,00	100,00%
Outras despesas – Arrecadação fonte 250	9.052.448,00	-	9.052.448,00	9.052.448,00	100,00%
Outras despesas	69.163.145,69	17.052.448,00	68.194.512,48	68.194.512,48	98,60%
Destaque concedido (Convênio com universidades)	7.389.000,00	-	7.389.000,00	7.389.000,00	100,00%
Total área-fim	98.878.896,00	17.052.448,00	97.850.071,23	97.850.071,23	98,96%
Manutenção	5.247.561,13	-	4.966.524,77	4.966.524,77	94,64%
Manutenção - Arrecadação (Fonte: 250)	240.000,00	-	90.613,30	90.613,30	46,55%
	-	-	21.104,38	21.104,38	
PASEP	95.460,87	-	95.460,87	95.460,87	100,00%
Subtotal manutenção	5.583.022,00	-	5.173.703,32	5.173.703,32	92,67%
Benefícios	227.280,00	-	194.148,26	194.148,26	85,42%
Plano de Saúde	287.084,00	-	287.084,00	287.084,00	100,00%
Subtotal área-meio-sem pessoal	6.097.386,00	-	5.654.935,58	5.654.935,58	92,74%
Área Meio - Pessoal	4.169.818,00	6.972,00	4.131.857,82	4.131.857,82	99,09%
Total área-meio	10.267.204,00	6.972,00	9.786.793,40	9.786.793,40	95,32%
TOTAL	109.146.100,00*	17.059.420,00	107.636.864,13	107.636.864,63**	98,62%

* Total Autorizado = R\$ 109.146.100,00 está deduzindo R\$ 14.835.834,32 do déficit de arrecadação.

** Valor liquidado contempla repasse feito às universidades federais por meio de convênios.

Demonstrativo do crédito autorizado da área-fim x área-meio



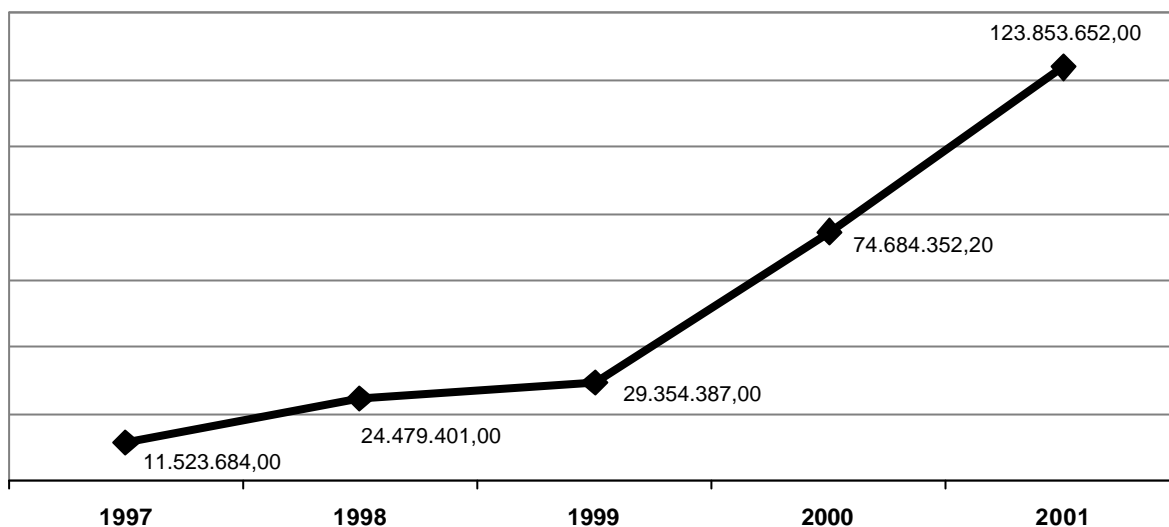
3.5.2 Dados comparativos sobre a dotação orçamentária do Inep (Período 1997 a 2001)

Os dados ora apresentados referem-se ao orçamento fiscal e ao da seguridade social destinados ao Inep no período de 1997 a 2001, tendo sido considerados os recursos provenientes de convênios de receita celebrados por esta Autarquia com o FNDE nos anos de 1997 a 2000.

Cabe ressaltar que o acréscimo orçamentário observado, no período de 1997 a 2001, refere-se a um aumento das metas físicas, principalmente nos programas do ENC e do Enem.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Crédito autorizado				
	1997 Lei nº 9.438 de 26/2/1997	1998 Lei nº 9.598 de 30/12/1997	1999 Lei nº 9.789 de 23/2/1999	2000 Lei nº 9.969 de 11/5/2000	2001 Lei nº 10.171 de 5/1/2001
153978/26290 Inep	11.523.684,00	24.479.401,00	29.354.387,00	74.684.352,20	123.853.652,00

Comparativo das Dotações Orçamentárias de 1997 a 2001



3.5.3 Contabilidade analítica

A unidade de acompanhamento e análise dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, durante o exercício de 2001, realizou as seguintes atividades:

- informação à Secretaria de Fazenda e Planejamento do Distrito Federal, mediante a Declaração Mensal de Serviços Prestados (DMSP), sobre os serviços pagos com e sem retenção do ISS;
- encaminhamento à Previdência Social, da Guia de Recolhimento do FGTS e Informações a Previdência Social (GFIP);
- informação à Secretaria da Receita Federal mediante a Declaração de Informação Fiscal (DIRF-GOV), sobre todas as retenções de tributos e contribuições federais de pessoa física e jurídica;
- realização de cálculos para fins de pagamento de honorários advocatícios, a favor do Inep, de 8 (oito) ações cautelares;
- atualização monetária de contratos de serviços continuados, com vistas ao reequilíbrio financeiro;
- análise de 3.199 (três mil, cento e noventa e nove) processos;
- apropriação e pagamento das folhas de pagamento de pessoal do exercício de 2001; e
- análise mensal dos balancetes e balanços.

3.5.4 Coordenação-Geral de Licitações, Contratos e Convênios

Visando atingir os objetivos deste Órgão, a CGAF, em articulação com as Diretorias do Inep, realizou as seguintes aquisições/contratações:

3.5.4.1 Concorrência técnica e preço - 2 (dois)

Nº 01/2001 – Operacionalização dos procedimentos relativos ao Enem 2001

Nº 02/2001 – Aquisição de Equipamentos de Informática

3.5.4.2 Tomada de preços - 3 (três)

Nº 01/2001 – Aquisição de livros

Nº 02/2001 – Aquisição de mobiliários (armários e estantes)

Nº 03/2001 – Aquisição de mobiliários (cadeiras e mesas)

3.5.4.3 Convite - 2 (dois)

Nº 01/2001 – Aquisição de *software* WEBTRENDS

Nº 02/2001 – Aquisição de *software* – I/Wartch

3.5.4.4 Pregão - 10 (dez)

Nº 01/2001 – *Kit Enem/2001*

Nº 02/2001 – Serviços gráficos – publicação *Por Lourenço Filho: Uma Biobibliografia*

Nº 03/2001 – Aquisição de material de consumo de expediente

Nº 04/2001 – Aquisição de material de consumo de informática

Nº 05/2001 – Serviços gráficos – publicação *Diretrizes Curriculares Nacionais*

Nº 06/2001 – Aquisição de TV Plasma 42" e cartão de memória para câmera digital

Nº 07/2001 – Aquisição de material de consumo de informática

Nº 08/2001 – Aquisição de 12 microcomputadores

Nº 09/2001 – Serviços gráficos – *Manual do Provão 2002/Relatório Provão 2001.*

Nº 10/2001 – *Kit Enem/2002*

3.5.4.5 Dispensa de Licitação - 85 (oitenta e cinco)

3.5.4.5.1 Inciso II do Artigo 24 - 81 (oitenta e uma)

Nº 02/2001 – Confecção de capas para processo

Nº 03/2001 – Participação de servidora em evento

Nº 04/2001 – Participação de servidor em evento

Nº 05/2001 – Renovação da assinatura do *Diário Oficial* e do *Diário da Justiça*

Nº 06/2001 – Renovação assinatura da Legislação Informatizada Saraiva (LIS)

Nº 07/2001 – Pagamento do DPVAT de 2001

- Nº 08/2001 – Serviços de conserto de guilhotina
- Nº 09/2001 – Contratação do organizador do *Em Aberto* nº 73
- Nº 10/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 73”
- Nº 11/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 73”
- Nº 12/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 73”
- Nº 13/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 73”
- Nº 14/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 73”
- Nº 15/2001 – Aquisição de material de copa/conservação e limpeza
- Nº 16/2001 – Aquisição de material de copa/conservação e limpeza
- Nº 17/2001 – Aquisição de material elétrico
- Nº 18/2001 – Aquisição de 6 rolos de plástico preto
- Nº 19/2001 – Aquisição de 3 rolos de plástico preto
- Nº 20/2001 – Aquisição de estande portátil
- Nº 21/2001 – Renovação assinatura anual da publicação *Interesse Público*
- Nº 22/2001 – Aquisição de transformador
- Nº 23/2001 – Aquisição de grampeadores e grampos
- Nº 24/2001 – Participação de servidora em evento
- Nº 25/2001 – Aquisição de combustível – gasolina comum
- Nº 26/2001 – Aquisição de quadros magnéticos e de cortiça
- Nº 27/2001 – Confecção de plaquetas em alumínio – MEC/Inep
- Nº 28/2001 – Aquisição de carrinho do tipo plataforma e armazém
- Nº 29/2001 – Participação de servidores em evento
- Nº 30/2001 – Participação de servidora em evento
- Nº 31/2001 – Aquisição de material de consumo diverso, para manutenção dos mobiliários
- Nº 32/2001 – Participação de servidor em evento
- Nº 33/2001 – Participação de servidora em evento
- Nº 34/2001 – Participação de servidoras em evento
- Nº 35/2001 – Aquisição e instalação de coifa de aço inox
- Nº 36/2001 – Confecção de 3 (três) cases e instalação das centrais de cabos na sala de reunião
- Nº 37/2001 – Contratação Datafolha para realização da Pré-testagem do Questionário Socioeconômico do Enem
- Nº 38/2001 – Aquisição de 3 rolos de fio
- Nº 39/2001 – Participação de servidores em evento
- Nº 42/2001 – Pagamento do DPVAT dos veículos do Inep no exercício de 2001
- Nº 43/2001 – Manutenção dos veículos do Inep
- Nº 44/2001 – Aquisição de secretárias eletrônicas
- Nº 45/2001 – Participação de servidores em evento
- Nº 46/2001 – Participação de servidor em evento
- Nº 47/2001 – Participação de servidora em evento
- Nº 48/2001 – Aquisição de caixas de papelão
- Nº 49/2001 – Contratação de engenheiro civil
- Nº 50/2001 – Participação de servidora em evento
- Nº 51/2001 – Revisão e instalação de aparelho de ar-condicionado
- Nº 52/2001 – Conserto de aparelho de fax
- Nº 53/2001 – Cancelada – Treinamento Normas do Bird
- Nº 54/2001 – Atualização do *software* S-Plus 2000

- Nº 55/2001 – Participação de servidor em evento
- Nº 56/2001 – Participação de servidora em evento
- Nº 57/2001 – Articulista e co-autores
- Nº 58/2001 – Contratação de engenheiro elétrico
- Nº 59/2001 – Serviço de catalogação referente ao código do ISSN
- Nº 60/2001 – Conserto de máquina de franquear
- Nº 61/2001 – Renovação da assinatura do BLC para 2002
- Nº 62/2001 – Serviços de embalagem, transporte e armazenamento de móveis e livros localizados na garagem do MEC
- Nº 65/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 75
- Nº 66/2001 – Participação de servidor em evento
- Nº 67/2001 – Participação de servidor em evento
- Nº 68/2001 – Contratação de empresa para transporte de móveis e equipamentos
- Nº 69/2001 – Aquisição de 10 caixas de etiquetas
- Nº 70/2001 – Aquisição de normas técnicas nacionais e de um *Dicionário Houaiss*
- Nº 71/2001 – Renovação anual da Assinatura Lex Editora S/A – Legislação Federal e Marginalia/2002
- Nº 72/2001 – Conserto de fax – marca Brother 270MC
- Nº 73/2001 – Renovação do *Diário Oficial* informatizado
- Nº 74/2001 – Elaboração de projeto e remanejamento de móveis
- Nº 75/2001 – Aquisição de material de consumo de expediente
- Nº 76/2001 – Serviços de recuperação dos dados contidos em HD's de 4.3 GB
- Nº 77/2001 – Participação de servidor em evento
- Nº 78/2001 – Participação de servidor em evento
- Nº 79/2001 – Renovação da assinatura Legislação Informatizada Saraiva (LIS)
- Nº 80/2001 – Participação de servidor em evento
- Nº 81/2001 – Aquisição de material de copa
- Nº 82/2001 – Serviço de Impermeabilização
- Nº 83/2001 – Aquisição de material elétrico (*No Break*)
- Nº 84/2001 – Pagamento de multa do Detran (o valor foi ressarcido pelo motorista responsável, mediante desconto em folha de pagamento)
- Nº 85/2001 – Pagamento de multa do Detran (o valor foi ressarcido pelo motorista responsável, mediante desconto em folha de pagamento)
- Nº 86/2001 – Aquisição de lâmpadas

3.5.4.5.2 Inciso IV do Artigo 24 - 2 (duas)

- Nº 01/2001 – Telefonia fixa nacional e internacional
- Nº 41/2001 – Obra de recuperação das redes lógica e elétrica

3.5.4.5.3 Inciso XIII do Artigo 24 - 2 (duas)

- Nº 63/2001 – Fundação Cesgranrio – Exame Supletivo realizado no Japão
- Nº 64/2001 – Contratação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) – Pesquisa de verificação das informações do Censo Escolar 2001.

3.5.4.6 Inexigibilidade – “Caput” do Art. 25 – 19 (dezenove)

- Nº 01/2001 – Banco do Brasil S/A – cobrança e identificação das inscrições do Enem
- Nº 03/2001 – ECT – Enem/2001 – produção e postagem de material relativo às inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio.
- Nº 04/2001 – Ulbra – Reprodução da obra *A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado*
- Nº 05/2001 – Fundação Editora da UNESP – Reprodução das obras *Introdução à Lógica e Poética e poesia no Brasil Colônia*
- Nº 06/2001 – Universidade Federal de Minas Gerais – Reprodução da obra *Química na cabeça*
- Nº 07/2001 – Universidade Estadual de Londrina – Reprodução da obra *Avaliação de aprendizagem no ensino superior: um retrato em cinco dimensões*
- Nº 08/2001 – Universidade Federal do Ceará – Reprodução da obra *A prática pedagógica de Lourenço Filho no Estado do Ceará*
- Nº 09/2001 – FAI – UFSCAR – Reprodução da obra *A escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação*
- Nº 10/2001 – FUFMT – Reprodução das obras *Cartilhas para quê?* e *Barranco Alto: uma experiência na educação ambiental*
- Nº 11/2001 – Fundação Vértis – Reprodução da obra *Educar para o sentido da escrita*
- Nº 12/2001 – Universidade Federal de Santa Catarina – Reprodução da obra *Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora*
- Nº 13/2001 – Universidade Federal de MS – Reprodução das obras *Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional* e *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*
- Nº 14/2001 – Universidade Federal de Juiz de Fora – Reprodução da obra: *O professor de alunos com deficiência mental: concepções e prática pedagógica*
- Nº 15/2001 – Universidade Federal de Alagoas – Reprodução da obra *O texto poético: leitura na escola*
- Nº 16/2001 – Fundação Cultural São Paulo (EDUC) – Reprodução das obras *Indicadores ambientais* e *Proposta pedagógica Labor: reflexões sobre o ato de ensinar*

- Nº 17/2001 – Tecnogeral Comércio e Representação Ltda – Estações de trabalho (padronização)
- Nº 18/2001 – Contratação da IBM do Brasil (cancelada)
- Nº 19/2001 – Contratação da SUN (cancelada)
- Nº 20/2001 – Contratação TeleAlarme – recarga de cilindro de gás

3.5.4.6.1 Inexigibilidade – Inciso I do Art. 25 – 1(uma)

- Nº 02/2001 – Aquisição de aparelhos telefônicos.

3.5.4.7 Contratos – 46 (quarenta e seis)

3.5.4.7.1 Obras – 2 (dois)

- Nº 12/2001 – Adler Engenharia – Recuperação das redes lógica e elétrica – Emergencial
- Nº 23/2001 – L/Brasil – Obra da garagem

3.5.4.7.2 Compras – 6 (seis)

- Nº 10/2001 – TV Plasma 42"
- Nº 24/2001 – Móveis pré-fabricados
- Nº 28/2001 – Aquisição de equipamentos de informática
- Nº 29/2001 – Aquisição de equipamentos de informática
- Nº 32/2001 – Aquisição de equipamentos de informática
- Nº 39/2001 – Aquisição de computadores pessoais

3.5.4.7.3 Serviços – 38 (trinta e oito)

- Nº 01/2001 – Xerox do Brasil Comercio e Ind. Ltda. – serviços de reprografia
- Nº 02/2001 – Type Máquinas e Serviços Ltda. – serviços de reprografia
- Nº 03/2001 – Telebrasília Celular S/A
- Nº 04/2001 – Gráfica e Editora Posigraf S/A – 21.700 unidades do *Kit Enem*
- Nº 05/2001 – Consorcio FCC/Cesgranrio – ENC/2001
- Nº 06/2001 – Branco do Brasil S/A – Cobrança de inscrições no Enem/2001
- Nº 07/2001 – ECT/Enem/2001 – serviços de postagem
- Nº 08/2001 – Serviços Gráficos – Título: *Por Lourenço Filho: Uma Biobibliografia*
- Nº 09/2001 – Cesgranrio/Enem/2001

- Nº 11/2001 – Contrato de Reprodução – Fundação Editora da Unesp – *Introdução à lógica e Poética e poesia no Brasil Colônia*
- Nº 13/2001 – Serviços de Manutenção de Veículos – Pappas
- Nº 14/2001 – Organizador do *Em Aberto* nº 73
- Nº 15/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 73
- Nº 16/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 73
- Nº 17/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 73
- Nº 18/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 73
- Nº 19/2001 – Contrato de Reprodução – ULBRA – “*A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado*”
- Nº 20/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 73
- Nº 21/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 74
- Nº 22/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 74
- Nº 25/2001 – Fundação Cesgranrio – Exame Supletivo feito no Japão
- Nº 26/2001 – Fipe – Pesquisa de verificação das informações Censo Escolar 2.001
- Nº 27/2001 – Contrato de Reprodução – Fundação Véritas – *Educar para o sentido da escrita*
- Nº 30/2001 – Contrato de Reprodução – UFMG – *Química na cabeça*
- Nº 31/2001 – Contrato de Reprodução – UFC – *A prática pedagógica de Lourenço Filho no Estado do Ceará*
- Nº 33/2001 – Contrato de Reprodução – UFJF – *O professor de alunos com deficiência mental: concepções e prática pedagógica*
- Nº 34/2001 – Contrato de Reprodução – Ufal – *O texto poético: leitura na escola*
- Nº 35/2001 – Contrato de Reprodução – UFSC – *Ensino de Física: Conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora*
- Nº 36/2001 – Contrato de Reprodução – UFSCar – *A escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação*
- Nº 37/2001 – Contrato de Reprodução – Fundação Cultural São Paulo – *Indicadores ambientais e Proposta pedagógica Labor: Reflexões sobre o ato de ensinar*
- Nº 38/2001 – Software Webtrends Enterprise Suíte
- Nº 40/2001 – Articulista *Em Aberto* nº 75
- Nº 41/2001 – Contrato de Reprodução – UFMS – *Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional e As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*
- Nº 42/2001 – Contrato de Reprodução – UEL – *Avaliação de aprendizagem no ensino superior: um retrato em cinco dimensões*
- Nº 43/2001 – Contrato de Reprodução – FUFMT – *Cartilhas para quê? e Barranco Alto: uma experiência na educação ambiental*
- Nº 44/2001 – Aquisição de software

Nº 45/2001 – Atualização de servidores Risc
Nº 46/2001 – *Kit Enem/2002*

3.5.4.8 CONVÊNIOS DE DESPESA – 31 (trinta e um)

Dezessete (17) com o objetivo de apoiar a realização do Censo Escolar 2001, envolvendo todas as redes de ensino dos Estados, com os seguintes entes:

Nº 01/2001 – Secretaria de Educação de Alagoas
Nº 02/2001 – Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte
Nº 03/2001 – Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul
Nº 04/2001 – Secretaria de Educação do Pará
Nº 10/2001 – Secretaria de Educação do Piauí
Nº 11/2001 – Secretaria de Educação de Amapá
Nº 12/2001 – Secretaria de Educação de Estado da Bahia
Nº 13/2001 – Secretaria de Educação de Amazonas
Nº 15/2001 – Secretaria de Educação da Paraíba
Nº 17/2001 – Secretaria de Educação de Tocantins
Nº 18/2001 – Secretaria de Educação de Sergipe
Nº 19/2001 – Secretaria de Educação do Maranhão
Nº 20/2001 – Secretaria de Educação do Ceará
Nº 21/2001 – Secretaria de Educação de Pernambuco
Nº 22/2001 – Secretaria de Educação do Acre
Nº 24/2001 – Secretaria de Educação de Mato Grosso
Nº 28/2001 – Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Oito (8) objetivando a realização do Censo Escolar 2001, que envolveu todas as redes de ensino dos Estados e o apoio técnico para a manutenção da operacionalidade do Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd), com os seguintes entes:

Nº 05/2001 – Secretaria de Educação do Rio de Janeiro
Nº 06/2001 – Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul
Nº 07/2001 – Secretaria de Educação de Minas Gerais
Nº 08/2001 – Secretaria de Educação do Espírito Santo
Nº 09/2001 – Secretaria de Educação de São Paulo
Nº 14/2001 – Secretaria de Educação do Distrito Federal
Nº 16/2001 – Secretaria de Educação de Santa Catarina
Nº 27/2001 – Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Quatro (4) com universidades federais, objetivando:

- Definição e construção de um sistema que permita produzir informações estatísticas e gerenciais, bem como indicadores de desempenho confiáveis, que possam ser usados para avaliação interna e externa de uma instituição de ensino superior: Nº 25/2001 – Universidade Federal do Ceará (UFC).
- Manutenção e implementação de novos mecanismos de interconexão e inter-operabilidade de bases de dados primárias e sistemas de informações secundárias; adequação de sistemas administrativos e de coleta de informações, permitindo que

permitam aos usuários perceberem a informação de forma transparente, integrada, consolidada e única: Nº 26/2001 – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

- Analisar o financiamento e gastos sociais com educação e relacioná-los com a produtividade do sistema educacional brasileiro: Nº 29/2001 – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
- Analisar e avaliar as condições de funcionamento das escolas de educação básica no território nacional, nos aspectos: recursos humanos, gestão, infra-estrutura e programas: Nº 30/2001 – Universidade Federal do Ceará (UFC).

Dois (2) com instituições privadas, objetivando:

- Fornecer apoio técnico-financeiro para a consolidação do Plano Nacional de Educação, com a participação dos governos estaduais, distrital e municipais: Nº 31/2001 – Conselho Nacional de Secretários de Educação.
- Desenvolvimento de programa de estudos socioeconômicos e culturais em educação básica e superior e organização da coleção de dados socioeconômicos e culturais em educação no âmbito universitário, viabilizando a consulta e o apoio à pesquisa e à análise de dados: Nº 32/2001 – Fundação Universidade de Campinas (Funcamp).

3.5.4.9 CONTRATOS DO MEC/Inep – 1 (um)

Nº 17/99 – EMBRATEL

3.5.4.10 TERMOS ADITIVOS – 50 (cinquenta)

3.5.4.10.1 Termos Aditivos de Contratos - 27 (vinte e sete)

- 3º e 4º Termos Aditivos ao Contrato Nº 01/2000 – Interline, Dotação Orçamentária
- 5º Termo Aditivo ao Contrato Nº 07/98 – Amil, Dotação Orçamentária e Vigência
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 33/2000 – Oracle do Brasil, Dotação Orçamentária 2001
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 35/2000 – LS Engenharia, Acréscimo de recurso
- 3º Termo Aditivo ao Contrato Nº 39/99 – Telebrasil (LPCD), Dotação Orçamentária 2001
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 39/2000 – SAS Institute Brasil Ltda, Renovação de *software*
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 04/2001 – Gráfica e Editora Posigraf S/A, Dotação Orçamentária
- 9º Termo Aditivo ao Contrato Nº 043-4/97 – EBCT, Mudança na cláusula sétima – Do Inadimplemento
- 3º Termo Aditivo ao Contrato Nº 44/99 – Internet Security Systems Ltda, Dotação Orçamentária
- 10º Termo Aditivo ao Contrato Nº 043-4/97 – ECT, Dotação Orçamentária
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 09/2001 – Enem, Dotação Orçamentária
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 12/2001 – Adler, Dotação Orçamentária
- 2º Termo Aditivo ao Contrato Nº 12/2001 – Adler, Dotação Orçamentária
- 4º Termo Aditivo ao Contrato Nº 07/99 – Telebrasil, Vigência e Dotação Orçamentária
- 11º Termo Aditivo ao Contrato Nº 043-4/97 – EBCT, Dotação Orçamentária
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 28/2001 – Tecno & Quality, Acréscimo de bens
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 48/2001 – True Access, Vigência e Dotação Orçamentária
- 2º Termo Aditivo ao Contrato Nº 33/2000 – Oracle, Descrição de serviço, Dotação Orçamentária e Vigência
- 4º Termo Aditivo ao Contrato Nº 44/99 – Internet Security, Objeto, Vigência e Dotação Orçamentária
- 2º Termo Aditivo ao Contrato Nº 39/2000 – SAS Institute Brasil Ltda, Dotação Orçamentária e Vigência
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 24/2001 – RD Móveis, Acréscimo do quantitativo de bens
- 5º Termo Aditivo ao Contrato Nº 01/2000 – Interline (prorrogação), Vigência
- 2º Termo Aditivo ao Contrato Nº 09/2001 – Cesgranrio, Dotação Orçamentária

- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 23/2001 – L/Brasil, Acréscimo nos serviços
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 36/2001 – Edufscar, Prazo de execução de serviço
- 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 03/2001 – Telebrasil, Prazo de vigência

3.5.4.10.2 Termos Aditivos de Convênios

Vinte e três (23). Objetivando a alteração da forma de aplicação dos recursos repassados.

- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 006/2001 – Inep/SEE/RS
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 010/2001 – Inep/SEE/PI
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 020/2001 – Inep/SEE/CE
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 007/2001 – Inep/SEE/MG
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 002/2001 – Inep/SEE/RN
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 008/2001 – Inep/SEE/ES
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 003/2001 – Inep/SEE/MS
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 018/2001 – Inep/SEE/SE
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 001/2001 – Inep/SEE/AL
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 021/2001 – Inep/SEE/PE
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 016/2001 – Inep/SEE/SC
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 014/2001 – Inep/SEE/DF
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 004/2001 – Inep/SEE/PA
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 005/2001 – Inep/SEE/RJ
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 028/2001 – Inep/SEE/GO
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 002/2000 – Inep/SEE/MS
- 2º Termo Aditivo ao Convênio Nº 002/2000 – Inep/SEE/MS
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 019/2001 – Inep/SEE/MA
- 2º Termo Aditivo ao Convênio Nº 016/2001 – Inep/SEE/SC
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 013/2001 – Inep/SEE/AM
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 017/2001 – Inep/SEE/TO
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 024/2001 – Inep/SEE/MT
- 1º Termo Aditivo ao Convênio Nº 022/2001 – Inep/SEE/AC

3.5.4.11 Aditamentos de Documentos de Projeto – 4 (quatro)

Documento de Projeto BRA/97/019/DTDIE – Aditamento para Transferência de Recursos ao Pnud no valor de R\$ 1.947.924,44

Documento de Projeto BRA/97/019/DTDIE – Aditamento para Transferência de Recursos ao Pnud no valor de R\$ 1.020.675,56

Documento de Projeto BRA/96/026/Deeb – Aditamento para Transferência ao Pnud no valor de R\$ 4.246.000,00

Documento de Projeto BRA/99/018/Daeb – Aditamento para Transferência ao Pnud no valor de R\$ 4.161.120,00

3.5.4.12 Acordos de Cooperação Técnica - 3 (três)

Nº 01/2001 – Inep/SEE/BA

Nº 02/2001 – Inep/SEE/MS

Nº 03/2001 – Inep/SEE/TO

3.5.5 Coordenação-Geral de Recursos Logísticos

À Coordenação-Geral de Recursos Logísticos compete coordenar, supervisionar, controlar e responder pela execução, no âmbito do Inep, das atividades inerentes aos Sistemas Federais do Pessoal Civil (Sipec), e de Administração do Pessoal Civil (Siape), e aos demais procedimentos que digam respeito ao reconhecimento, manutenção e deslocamento dos valores humanos.

No exercício de 2001, realizou as seguintes atividades:

- Preparação, execução e conferência de 23 (vinte e três) folhas de pagamentos, aos servidores ativos e inativos do Quadro de Pessoal do Inep, processadas pelo Siape.
- Análise de processos, preparação, elaboração e publicação dos atos relativos à concessão de auxílios e benefícios, previstos em lei, destinados aos servidores ativos e aposentados, bem como registro no Siape e Siapecad.
- Concessão de progressão funcional a 43 (quarenta e três) servidores ativos do Quadro de Pessoal Efetivo do Inep.
- Elaboração da escala anual de férias, alterações e interrupções, bem como o registro no Siape e Siapecad da programação de férias dos servidores ativos.
- Acompanhamento do dimensionamento da força de trabalho de cargos efetivos e comissionados, bem como sua evolução qualitativa e quantitativa.
- Publicação mensal do Boletim de Serviço (BS) do Inep.
- Atualização por meio do SiapeCad, dos registros funcionais e pessoais dos servidores ativos e inativos existentes na base de dados do Siape para implantação de um novo Sistema de Gestão de Recursos Humanos para a Administração Pública Federal – Poder Executivo.
- Elaboração de planilhas de cálculos (Reais, Ufir e IPCA-E de 2000) referentes ao pagamento do passivo do Adicional por Tempo de Serviço (Anuênios) para 74 (setenta e quatro) servidores do Quadro de Pessoal Permanente do Inep, constantes da Portaria Inep nº 73, de 8/10/99, publicada no BS nº 10, de outubro/99, que tiveram alterado o percentual de anuênios (efeito financeiro a partir de setembro de 1994).
- Revisão de 71 (setenta e um) processos de parcelas incorporadas de função de confiança para converter a concessão de vantagens pessoais para décimos, em conformidade com o teor do Ofício-Circular nº 19/SRH/MP, datado de 23/4/01.
- Efetuado o levantamento do tempo de exercício efetivo, em emprego/cargo de provimento efetivo, prestado no serviço público

federal até 8/3/1999, dos servidores do Quadro de Pessoal do Inep, em conformidade com o teor do Ofício-Circular nº 36/SRH/MP, datado de 29/06/2001, para alteração ou concessão do adicional por tempo de serviço (anuênio), 96 servidores com percentual de anuênios alterados e concessão de anuênios para 4 servidores. Portarias nºs 66 e 67, de 6 de julho de 2001, publicadas no BS de julho de 2001.

- Elaboração de planilha de cálculo, instrução, parecer, inclusão e homologação no sistema SAIPE do pagamento de despesas, de exercícios anteriores de processos referentes a:
 - Incorporação de função: 4 servidores ativos;
 - Progressão funcional: um servidor ativo;
 - Correção de valores de décimos de DAS incorporados aos vencimentos: 29 servidores ativos e 3 servidores aposentados;
 - Concessão do adicional por tempo de serviço (anuênio): 3 servidores ativos;
 - Alteração do adicional por tempo de serviço (anuênio): 82 servidores ativos e 8 servidores aposentados.
- Transferência das ações relativas a 3 (três) servidores desta Autarquia, constantes do módulo de sentenças judiciais do Siape para o Sistema de Cadastro de Ações Judiciais (Sicaj).
- Administração do convênio firmado entre a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil S/A, o Banco Real S/A e o Inep, para a concessão de empréstimo aos servidores do Quadro Efetivo do Inep.
- Inclusão e exclusão, na folha de pagamento, das consignações facultativas.
- Elaboração e publicação no *Diário Oficial da União* de 79 (setenta e nove) Portarias de nomeação/exoneração e designação/dispensa de cargos comissionados e funções gratificadas, sendo 67 (sessenta e sete) em decorrência do Decreto nº 3.879, de 1º de agosto de 2001, que aprovou a Estrutura Regimental desta Autarquia.
- Elaboração e publicação no BS nº 8 de agosto de 2001, de 20 (vinte) apostilamentos de cargos comissionados em decorrência do Decreto nº 3.879, de 1º de agosto de 2001, publicado no DOU do dia 2 subsequente.
- Consulta à Presidência da República, com vistas à nomeação para cargo comissionado (DAS 3 a 6): 69 consultas realizadas em 2001.
- Transmissão dos atos oficiais à Imprensa Nacional por intermédio do Sistema Eletrônico de Matérias (EEM), para publicação no *Diário Oficial da União*.
- Administração do contrato celebrado entre o Inep e a Assistência Médica Internacional Ltda (Amil), referente à prestação de serviços de assistência médico-hospitalar e ambulatorial, exames complementares e serviços auxiliares de diagnóstico, inclusive internações, aos servidores e seus dependentes, cadastrados no "Programa de Assistência Médico-Hospitalar aos Servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep)":

113 servidores e 268 dependentes, num total de 381 beneficiários em dezembro de 2001.

- Instruir processos com vistas à participação de servidores em eventos (cursos, seminários, congressos, palestras e assemelhados) e atestar faturas recebidas dos órgãos promotores desses eventos.
- Distribuição aos servidores do Inep do *Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal* e do *Código de Conduta da Alta Administração Federal*.

Demonstrativo da despesa de pessoal no exercício de 2001

Mês	Quantidade				Renda Bruta	Desconto	Líquido	Obrigações Patronais
	Servidor		Beneficiário	Total				
	Ativo	Inativo						
Janeiro	124	8	10	142	246.871,01	65.431,07	181.439,94	26.830,99
Sup. Janeiro	1	0	0	1	106,18	2,81	103,37	-
Fevereiro	122	8	10	140	238.667,26	69.084,05	169.583,21	25.147,15
Março	122	8	11	141	233.137,44	64.043,14	169.094,30	26.042,14
Sup. Março	3	0	0	3	774,11	301,41	472,70	-
Abril	121	8	11	140	239.727,58	65.212,07	174.515,51	26.319,79
Mai	123	8	11	142	245.944,86	67.007,73	178.937,13	28.276,99
Sup. Maio 28,86%	70	4	10	84	67.906,80	19.792,33	48.114,47	5.924,52
Junho	122	8	11	141	342.642,09	78.675,50	263.966,59	31.483,49
Sup. Junho	1	0	0	1	924,03	-	924,03	-
Julho	124	8	11	143	270.360,38	76.829,77	193.530,61	32.531,22
Agosto	125	8	11	144	249.130,10	69.149,68	179.980,42	26.008,02
Sup. Agosto	2	0	0	2	838,88	283,10	555,78	92,28
Setembro	136	8	11	155	278.313,76	83.513,16	194.800,60	33.953,55
Sup. Setembro	2	0	0	2	556,16	171,20	384,96	61,17
Outubro	139	8	11	158	286.202,96	78.730,90	207.472,06	7.415,28
Sup. Outubro 28,86%	0	2	1	3	13.394,25	1.051,31	12.342,94	-
Novembro	139	8	11	158	557.793,85	241.831,51	315.962,34	61.669,71
Sup. Novembro	89	8	0	97	59.142,72	19.399,90	39.742,82	-
Dezembro	140	8	11	159	455.963,40	101.331,77	354.631,63	46.614,87
Sup. Dezembro 28,86%	66	2	3	71	63.536,35	20.422,28	43.114,07	5.520,43
Extra Dezembro 28,86%	70	2	0	72	5.192,06	1.226,28	3.965,78	352,76
Sup. Dezembro	1	0	0	1	4.398,86	293,44	4.105,42	193,54
TOTAL					3.861.525,09	1.123.784,41	2.737.740,68	414.437,90

Atualmente esta Autarquia conta com 132 (cento e trinta e dois) servidores em efetivo exercício: sendo 73 (setenta e três) do quadro efetivo; 23 (vinte e três) requisitados; 1 (um) em exercício provisório; 11 (onze) em exercício descentralizado de carreira, ocupantes do cargo de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental; 1 (um) em exercício descentralizado de carreira, ocupante do cargo de procurador federal e 23 (vinte e três) ocupantes de cargos comissionados sem vínculo.

Em dezembro de 2001, 12 (doze) servidores foram cedidos e 8 (oito) aposentados.

Demonstrativo da movimentação de servidores efetivos do quadro de pessoal do Inep

FORMA DE MOVIMENTAÇÃO	PERÍODO				
	1997	1998	1999	2000	2001
Redistribuição para o quadro de pessoal do Inep	3	7	2	2	1
Redistribuição do quadro de pessoal do Inep	1	4	-	1	1
Admissão por concurso público (Advogado)	-	1	-	-	-
Exoneração	3	-	1	-	-
Exoneração: Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	-	-	3	-	-
Vacância (posse em outro cargo inacumulável)	2	-	-	-	-
Cessão	4	4	4	2	2
Aposentadoria	3	3	2	-	-
Licença para tratar de interesses particulares	1	-	-	1	-
Licença para freqüentar curso de mestrado	1	1	-	-	-
Licença incentivada sem remuneração	-	-	-	1	-

3.5.5.1 Capacitação de recursos humanos

Dos servidores do quadro de pessoal do Inep, durante o exercício de 2001, 8 (oito) participaram de eventos de capacitação no Cetremec e 51 (cinquenta e um) participaram de seminários, congressos, palestras e assemelhados no Brasil e no exterior, num total de 98 (noventa e oito) eventos.

3.5.6 Atividades seccionais sistêmicas

Por suas Atividades Seccionais Sistêmicas no ano de 2001, o Inep coordenou, supervisionou e avaliou a execução das atividades relativas à administração do patrimônio, almoxarifado, transporte, comunicação administrativa, concessão de passagens e diárias e de serviços gerais.

Destacamos, a seguir alguns demonstrativos dessa execução:

A - Passagens e diárias

Em R\$ 1,00

Departamento	Recurso utilizado		Total
	PASSAGENS	DIÁRIAS	
GABINETE	183.831,36	72.678,55	256.509,91
PROJUR	4.960,10	2.656,63	7.616,73
AUDIN	1.952,70	1.542,39	3.495,09
Sec	174.097,38	60.232,05	234.329,43
Daeb	91.322,09	40.557,36	131.879,45
Daes	893.749,23	245.069,96	1.138.819,19
DDIE	51.703,46	23.488,92	75.192,38
CGA	83.053,28	44.498,91	127.552,19
Enem	269.797,07	140.811,25	410.608,32
TOTAL	1.754.466,67	621.512,56	2.375.979,23

1) O gasto com passagens e diárias inclui o dispêndio com colaborador eventual.

B - Serviços de telecomunicação

Em R\$ 1,00

Meses	Categoria				Total
	Telebrasil	Lpcd	Embratel	Celular	
JAN	3.413,92	1.624,14	3.362,06	3.054,90	11.455,02
FEV	5.406,83	1.662,21	3.285,43	2.555,71	12.910,18
MAR	6.942,54	1.662,21	6.355,38	3.652,71	18.612,84
ABR	7.271,26	1.662,21	4.331,67	3.870,85	17.135,99
MAI	8.248,09	1.662,21	8.138,48	4.482,16	22.530,94
JUN	7.716,76	1.662,21	6.721,09	4.672,08	20.772,14
JUL	8.020,47	1.662,21	4.655,27	5.182,35	19.520,30
AGO	8.006,59	1.827,69	8.606,73	4.258,18	22.699,19
SET	8.845,71	1.493,17	10.083,80	-	20.422,68
OUT	8.263,90	1.662,20	9.065,62	2.643,90	21.635,62
NOV	8.371,71	1.662,20	6.363,78	3.026,41	19.424,10
DEZ	8.500,60	1.662,20	3.413,02	-	13.575,82
TOTAL	89.008,38	19.904,86	74.382,33	37.399,25	220.694,82

OBS.: No mês de dezembro, foi incluído o valor integral da fatura, sem os recolhimentos.

C - Serviços de reprografia comum

(continua)

Modelo: 5334 Série: 9NC051458 Contrato: 020/2000 - Xerox		
Mês	Nº da Fatura	Total
JANEIRO	FS0071891	1.070,44
FEVEREIRO	FS0071894	861,03
MARÇO	FS0071897	1.102,95
ABRIL	FS0071888	941,52
MAIO	FS0072978	807,45
TOTAL		4.783,39

Modelo: 5334 Série: 9NC057972 Contrato: 020/2000 - Xerox		
Mês	Nº da Fatura	Total
JANEIRO	FS0071893	497,76
FEVEREIRO	FS0071896	736,67
MARÇO	FS0071886	878,06
ABRIL	FS0071890	843,31
MAIO	FS0072979	570,00
TOTAL		3.525,80

Modelo: 5334 Série: 9NC051458 Contrato: 020/2000 - Xerox		
Mês	Nº da Fatura	Total
JUNHO	FS0075660	814,93
JULHO	FS0077314	995,79
AGOSTO	FS0079686	1.878,49
SETEMBRO	FS0081583	1.533,90
OUTUBRO	FS0086135	1.590,48
NOVEMBRO	FS0087516	1.709,25
DEZEMBRO	FS0089760	5.000,00
TOTAL		13.522,84

Modelo: 5334 Série: 9NC057972 Contrato: 020/2000 - Xerox		
Mês	Nº da Fatura	Total
JUNHO	FS0075662	494,75
JULHO	FS0077313	689,46
AGOSTO	FS0079685	1.299,71
SETEMBRO	FS0081584	1.143,63
OUTUBRO	FS0086137	835,83
NOVEMBRO	FS0087519	678,28
DEZEMBRO	-	-
TOTAL		5.141,66

(conclusão)

Modelo: 5334 Série: 9NC058728 Contrato: 20/2000 - Xerox		
Mês	Nº da Fatura	Total
JANEIRO	FS0071892	224,11
FEVEREIRO	FS0071895	270,98
MARÇO	FS0071887	551,77
ABRIL	FS0071889	614,47
MAIO	FS0072977	519,78
TOTAL		2.181,11

Modelo: DC7090 Série: 37013193 Contrato: 021/2000 - Type		
Mês	Nº de Cópias	Total
JANEIRO	22.593	-
FEVEREIRO	32.862	-
MARÇO	58.818	3.529,08
ABRIL	42.679	2.560,74
MAIO	35.513	2.130,78
TOTAL		8.220,60

Modelo: 5334 Série: 9NC058728 Contrato: 20/2000 - Xerox		
Mês	Nº da Fatura	Total
JUNHO	FS0075687	603,37
JULHO	FS0077315	526,81
AGOSTO	FS0079684	783,03
SETEMBRO	FS0081585	747,68
OUTUBRO	FS0086194	914,52
NOVEMBRO	FS0087510	1.091,16
DEZEMBRO	-	-
TOTAL		4.666,57

Modelo: DC7090 Série: 37013193 Contrato: 021/2000 - Type		
Mês	Nº de Cópias	Total
JUNHO	18.771	1.126,26
JULHO	31.589	1.895,34
AGOSTO	34.893	2.093,58
SETEMBRO	27.656	1.659,36
OUTUBRO	36.059	2.163,54
NOVEMBRO	27.034	1.622,04
DEZEMBRO	18.710	1.122,60
TOTAL		11.682,72

TOTAL GERAL**53.724,69****D - Combustível**

Em litros de gasolina

Mês	Veículo				Total
	Fiat Uno	Fiat Elba	Blazer	Kombi	
JAN	0	0	309	36	345
FEV	123	0	307	37	467
MAR	127	154	184	34	499
ABR	103	151	225	0	479
MAI	101	40	367	38	546
JUN	66	128	380	0	574
JUL	71	42	247	92	452
AGO	92	230	113	95	530
SET	108	35	254	28	425
OUT	93	110	185	36	424
NOV	71	250	77	0	398
DEZ	68	191	84	58	401
Total Geral	1.023	1.331	2.732	454	5.540

Em litros de álcool

Mês	Veículo		
	Parati	Kombi Pick-Up	Total
JAN	151	0	151
FEV	112	0	112
MAR	142	0	142
ABR	35	0	35
MAI	39	0	39
JUN	0	0	0
JUL	37	0	37
AGO	0	0	0
SET	0	0	0
OUT	35	0	35
NOV	36	0	36
DEZ	0	0	0
Total Geral	587	0	587

E - Manutenção de veículos

Em R\$ 1,00

Mês	Carro						Total
	Fiat Uno	Fiat Elba	Blazer	Kombi	Parati	Pick-Up	
JAN	0	0	0	0	0	0	0,00
FEV	0	0	0	0	0	0	0,00
MAR	0	69,20	176,46	0	0	0	245,66
ABR	0	0	69,48	0	100,38	0	169,86
MAI	0	0	244,20	0	0	0	244,20
JUN	11,24	56,37	1.774,71	200,00	214,01	0	2.256,33
JUL	0	0	0	0	345,41	0	345,41
AGO	0	0	0	0	0	0	0,00
SET	0	0	0	0	0	0	0,00
OUT	0	0	0	0	0	0	0,00
NOV	190,13	0	441,33	0	0	0	631,46
DEZ	0	0	420,35	0	0	0	420,35
TOTAL	201,37	125,57	3.126,53	200,00	659,80	0,00	4.313,27
TOTAL	TOTAL						4.313,27

F - Ressarcimento de moradia

Mês/Nome	ACLAIR RODRIGUES BRAGA	EDNAR MARIA V. DINIZ	IZA LOCATELLI	JOÃO BATISTA F. GOMES NETO	MARGARETH IZUME WATANABE	MARIA HELENA G. DE CASTRO	MARIA INÊS FINI	WILLIAM LONZAR
JAN	1.400,00	1.600,00	-	1.650,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	-
FEV	1.400,00	1.600,00	-	1.650,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	-
MAR	1.400,00	1.600,00	-	1.740,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	-
ABR	1.400,00	1.600,00	1.080,00	1.740,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	-
MAI	1.400,00	1.600,00	1.800,00	1.740,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	-
JUN	1.400,00	1.600,00	1.800,00	1.740,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	-
JUL	1.400,00	1.600,00	1.800,00	1.740,00	-	1.700,00	1.800,00	1.553,50
AGO	1.400,00	1.600,00	1.800,00	1.740,00	-	1.700,00	1.800,00	1.800,00
SET	1.400,00	1.600,00	1.800,00	1.740,00	-	1.700,00	1.800,00	1.800,00
OUT	1.400,00	1.600,00	1.800,00	1.740,00	-	1.700,00	1.800,00	1.800,00
NOV	1.400,00	1.600,00	1.800,00	1.740,00	-	1.700,00	1.800,00	1.800,00
DEZ	1.400,00	1.600,00	1.800,00	1.740,00	-	1.700,00	1.800,00	1.800,00
Subtotal	16.800,00	19.200,00	15.480,00	20.700,00	10.800,00	21.000,00	21.600,00	10.553,50
Total Ressarcido							136.133,50	

G - Documentação expedida

Mês	TIPO DO DOCUMENTO								
	Processo	Ofício	Ofício Circular	Memo.	Memo. Circular	Portaria	Cartas	Impressos	SEDEX
JAN	102	548	6	103	4	7	1276	2579	233
FEV	136	206	17	110	5	11	2572	3642	147
MAR	295	313	18	176	4	14	1769	2017	169
ABR	188	422	21	128	6	5	2640	2625	404
MAI	209	436	10	137	4	12	2923	4970	299
JUN	213	570	13	154	7	15	3064	6278	407
JUL	168	323	19	127	9	6	9822	1519	266
AGO	278	384	15	146	15	68	1063	2050	388
SET	533	284	15	132	12	29	1999	1817	210
OUT	974	380	25	159	7	10	2058	1482	193
NOV	272	427	15	147	14	8	16005	1559	828
DEZ	326	337	4	158	11	12	1168	2930	134
TOTAL	3.694	4.630	178	1.677	98	197	46.359	33.468	3.678

3.5.7 Linha Editorial e Publicações

A Coordenação-Geral de Linha Editorial e Publicações (CGLEP) tem como função desenvolver atividades de produção editorial e divulgação institucional, as quais são realizadas pelas Coordenadorias de Produção Editorial e de Programação Visual, no primeiro caso, e pela Coordenação de Divulgação Institucional, no segundo. É responsável pela definição do padrão gráfico e pelo gerenciamento da linha editorial do Inep, bem como pela manutenção e atualização dos cadastros de instituições, pesquisadores e especialistas em educação e promoção da participação do Inep em eventos educacionais.

A Coordenação é também responsável pelos projetos de arquitetura e instalações dos edifícios do Inep, desenho e especificações de mobiliário, leiautes dos espaços e sua programação visual.

3.5.7.1 Produção editorial

As atividades de produção editorial compreendem três etapas, sendo as duas primeiras realizadas pela Coordenação de Produção Editorial, e a terceira, pela Coordenação de Programação Visual:

- Busca, contato, seleção e contratação de articulistas;
- Organização e preparação dos originais (revisão);
- Articulação com os clientes, controle da produção, projeto gráfico, diagramação, arte-final, impressão e acabamento.

Na primeira etapa, contudo, os procedimentos de contato, busca e seleção são distintos para cada periódico, devido à forma particular de organização de cada um deles. O *Em Aberto* envolve a escolha de temas, a escolha e a contratação de um organizador para o número. A *Rbep*, organizada a partir do recebimento de colaborações espontâneas, envolve a avaliação dos textos por especialistas nos temas dos artigos e a posterior seleção destes para

compor o número a ser publicado. O mesmo procedimento é utilizado para as Séries Documentais.

A segunda etapa, de organização e preparação de originais, envolve a padronização dos textos de acordo com as normas lingüístico-gramaticais vigentes e com as normas técnicas da ABNT para publicações. Esta etapa compreende as seguintes fases:

- Recebimento dos originais (impresso, disquete ou *e-mail*);
- Revisão do texto, compreendendo, no mínimo, duas leituras por revisores diferentes. Nesta fase são realizadas as alterações necessárias, tendo em vista a correção lingüística, a coerência, a clareza do texto e a exatidão das informações (fatos, datas, dados, números, nomes de pessoas, etc.) e das citações de qualquer tipo (em língua portuguesa ou estrangeira, de textos arcaicos, legais, científicos, etc.);
- Inserção das correções e emendas;
- Revisão e normalização das informações bibliográficas;
- Formatação (padronização do texto de acordo com os padrões gráficos da publicação);
- Envio dos originais preparados ao setor de programação visual, com posterior revisão gráfica até sua arte-finalização.

A terceira etapa compreende o projeto gráfico de capas e miolos das publicações, ilustrações e a criação de logotipos. No que diz respeito às publicações, o trabalho envolve as seguintes fases:

- Projeto gráfico, que consiste na escolha de corpos e famílias de letras e na escolha das cores, ilustrações e suas dimensões.
- Arte-final, que é a execução das artes, objetivando a produção em série.

Em função das tiragens estabelecidas para cada trabalho, é definido o processo de reprodução mais adequado (xerográfico ou em *off-set*), bem como o acabamento (em espiral, grampeado ou colado), de acordo com o número de páginas da publicação.

3.5.7.1.1 Publicações da Linha Editorial

A linha editorial do Inep é constituída, atualmente, por três tipos de publicações: institucionais, periódicos e títulos avulsos.

As publicações institucionais compreendem os produtos que disseminam as principais ações do Inep — avaliação e estatísticas educacionais, e que são produzidas pelas instâncias de avaliação (Saeb, Enem e Provão) e de estatísticas (Censos Escolares, Censo do Professor, Censo da Educação Indígena, etc) da instituição. Essas publicações são de diversas modalidades, tais como: censos, sinopses, relatórios-síntese, documentos básicos, resultados, provas, questionários, análises, diagnósticos.

Os periódicos compreendem as revistas *Em Aberto* e *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (Rbep) e a Série Documental (composta, por sua vez, por cinco subséries: Estudos de Políticas Governamentais, Eventos, Relatos de Pesquisa, Textos para Discussão e Traduções), que publicam artigos

resultantes de estudos, pesquisas, debates e experiências, relacionados com a área de educação e afins.

Os títulos avulsos compreendem, geralmente, volumes produzidos por autores ou instituições, em regime de parceria/colaboração com o Inep e, ainda, textos institucionais da Presidência e das Diretorias do Inep.

A linha editorial publica, também, os produtos resultantes das ações do Comitê dos Produtores da Informação Educacional (Comped), tais como os Estados do Conhecimento sobre temas educacionais e os Anais dos eventos promovidos pelo Comitê.

Esses diferentes tipos de publicação envolvem diferentes procedimentos de organização, tratamento, demanda e disseminação. Tendo em vista que os produtos institucionais constituem documentos que subsidiam ações de políticas públicas na área de educação, suas demandas caracterizam-se como urgentes, pedindo, conseqüentemente, uma disseminação mais rápida, o que leva a lhes dar precedência numa escala de prioridades das publicações.

3.5.7.1.2 Produção Editorial em 2001

Descritas as atividades das coordenadorias, passemos ao mapeamento da situação dos produtos editoriais, de acordo com o planejamento estabelecido para a linha editorial, durante o ano de 2001, e o seu efetivo cumprimento.

Os produtos encontram-se detalhados segundo as suas características e situação no fluxo da produção editorial.

Não estão relacionadas as demandas da Presidência e das Diretorias do Inep, que embora não publicadas, requerem trabalhos de revisão e/ou diagramação.

Periódicos

Em Aberto

Temas	nº Páginas	nº Laudas	Situação Atual
<i>Educação Infantil: a creche na Educação Escolar (nº 73)</i>	161	-	Publicado
<i>Financiamento da educação no Brasil (nº 74)</i>	164	-	Impressão
<i>Gestão Educacional: o Brasil no mundo contemporâneo (nº 75)</i>	-	200	Revisão Normalização
<i>Educação Ambiental na Escola</i>	-	-	Pauta enviada pelo organizador em análise.
<i>Criatividade na educação</i>	-	-	Pauta enviada pelo organizador em análise.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (Rbep)

nº da Revista	nº de Artigos	nº páginas	Publicação / Situação
Rbep 195	12	195	Publicado
Rbep 196	11	256	Revisão gráfica
Rbep 197	14	-	Normalização bibliográfica
Rbep 198	09	-	Organização e revisão

Em dezembro de 2001, 26 textos encaminhados pela editoria da Rbep encontravam-se em avaliação pelos pareceristas.

Série Documental /Textos para Discussão

Título	nº páginas	Situação atual
n. 9 - <i>Tomando o pulso: o que buscar no credenciamento institucional das universidades brasileiras?</i>	27	Publicado
n. 10 - <i>Provão: como entender o que dizem os números</i>	23	Publicado

Série Documental /Eventos

Título	nº páginas	Situação Atual
n. 10 - <i>Avaliação da educação superior</i>	144	Publicado

Série Documental /Relatos de pesquisa

Esta série, já publicada com 34 títulos, encontra-se em fase de reorganização para reedição. Organizou-se o volume 1, com 8 títulos, tendo sido realizadas:

- Leitura de confronto entre o original e a versão escaneada;
- revisão;
- normalização bibliográfica;
- formatação.

Obs. Os trabalhos estão suspensos em razão do atendimento a demandas prioritárias.

Títulos avulsos

Textos Recebidos	nº laudas	Situação Atual
<i>Teias de relações ambíguas: regulação e ensino superior</i>	121	Diagramação
<i>Índice acumulado do Em Aberto</i>	305	Diagramação
<i>Colégio Pedro II: Projeto Político-Pedagógico</i>	600	Estruturação e formatação
<i>Redes acadêmicas e produção de conhecimento em educação superior</i>	148	Publicado

Coletânea Lourenço Filho / Séries

Textos Recebidos	nº páginas	Situação atual
<i>Por Lourenço Filho: uma bibliografia</i>	313	Publicado
<i>A pedagogia de Rui Barbosa/Reedição</i>	164	Publicado
<i>A Formação de professores: da Escola Normal à Escola de Formação/Coletânea</i>	125	Publicado
<i>Lourenço Filho e a organização da psicologia aplicada à educação</i>	48	Publicado
<i>Tendências da educação brasileira</i>	-	Texto escaneado
<i>Juazeiro do Padre Cícero</i>	-	Texto escaneado

Produtos Institucionais

Textos Recebidos	Situação Atual
79	Concluídos

Publicações do Comped

Estado do Conhecimento

Textos Recebidos	nº página	nº laudas	Situação atual
n. 2 <i>Educação Infantil</i>	161	-	Publicado
n. 3 <i>Educação Superior</i>	194	-	Publicado
n. 4 <i>Avaliação na Educação Básica</i>	219	-	Publicado
n. 5 <i>Políticas e Gestão da Educação</i>	149	-	Publicado
n. 6 <i>Formação de Professores</i>	-	500	Normalização bibliográfica
n. 7 <i>Juventude e Escolarização</i>	-	320	Revisão
n. 8 <i>Educação de Jovens e Adultos</i>	-	146	A revisar

Cadastro de Colaboradores

Criação de um cadastro/banco de dados de colaboradores (articulistas e pareceristas) da área educacional, com o objetivo de subsidiar a equipe responsável pelos periódicos do Inep. O cadastro contém dados como: nome, endereço residencial, órgão/empresa, área e linhas de pesquisa.

Fase: Formatação de relatórios, atualização e manutenção.

3.5.7.1.3 Produtos Finais

A relação a seguir inclui os títulos novos e aqueles reimpressos no próprio Inep.

(continua)

Institucional		
	Tiragem	nº de páginas
1. A Matrícula no Ensino Fundamental em Perspectivas 2001	120	73
2. Avaliação Situação Educacional Brasileira Tendências e Perspectivas	100	58
3. Cadernos Pisa-OCDE	270	631
4. Catálogo de Entidades – Educação a Distância	240	54
5. Catálogo de Entidades – Educação a Distância (Inglês)	25	10
6. Censo 2000 – Relatório de Revisão - Brasil	30	
7. Censo 2000 – Relatório de Revisão - Brasil	30	
8. Censo 2000 – Relatório de Revisão - Estados	306	
9. Censo 2000 – Relatório de Revisão - Paraná	18	
10. Censo 2000 – Relatório de Revisão - Rio Grande do Norte	18	
11. Censo 2000 – Relatório de Revisão - São Paulo	18	
12. Censo 2001 “Manual de Treinamento”	650	44
13. Censo 2001 “Manual do Usuário”	750	32
14. Censo 2001 “Manual Técnico”	650	174
15. Censo Escolar Indígena	200	46
16. Censo Professor 1997	100	100
17. Código de Ética Profissional – Pnud	360	75
18. Contribuição ao ensino de arquitetura	20	144
19. Daeb “Banco Nacional de Itens”	35	32
20. Diagnóstico da Situação Educação Jovens e Adultos	100	59
21. Educação para o Século XXI (Inglês)	100	40
22. Educação para o Século XXI (Português)	550	40
23. Educational content and learning strategies for living together in the 21 st	12	136
24. EFA 2000 (Inglês)	50	112
25. EFA 2000 (Português)	50	112
26. Enem - Provas (Inglês)	20	30

(continuação)

	Tiragem	nº de páginas
27. Enem - Provas 1998 (Inglês)	100	28
28. Enem - Provas 1998/1999 (Inglês)	52	20
29. Enem - Provas 1999 (Inglês)	100	28
30. Enem - Provas 2000 (Inglês)	52	14
31. Enem - Provas 2000 (Inglês)	100	19
32. Enem - Provas 2001 (Inglês)	110	16
33. Enem - Relatório Final 1999	130	210
34. Enem "Documento Básico 2000" (Inglês)	20	8
35. Enem "Documento Básico 2000" (Português)	50	11
36. Enem "Documento Básico 2001" (Inglês)	100	12
37. Enem "Documento Básico 2001" (Português)	200	13
38. FNDE – Livreto "Legislação Básica" ⁽¹⁾	600	20
39. Livreto – Profª. Maria Helena/Canadá (Inglês)	50	12
40. Manual - Projeções de matrículas	72	16
41. Manual de Avaliação Oficina	12	360
42. Manual de Convênios	10	65
43. Manual de Eventos – Inep	10	29
44. Manual SAE – MEC	2.000	242
45. O novo debate sobre o uso Padrões Educação – Trilíngüe – Miami	150	8
46. O Perfil da Escola Brasileira	50	29
47. Plano de Crítica Censo Escolar Treinamento	100	60
48. Plano Nacional de Educação – PNE "Subsídios para a elaboração dos planos estaduais e municipais de educação" ⁽²⁾	2.100	123
49. PNAD – Pesquisa Nacional Amostra de Domicílio	6	58
50. Professor do Ensino Superior	100	80
51. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Administração	300	119
52. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Direito	300	130
53. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Economia	300	127
54. Provão – Anexo Relatório-Síntese - Engenharia Civil	200	120
55. Provão – Anexo Relatório-Síntese - Engenharia Química	80	116
56. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Matemática	200	120
57. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Medicina	120	154
58. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Odontologia	140	131
59. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Administração	500	125
60. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Elétrica	120	158
61. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Jornalismo	200	125
62. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Letras	440	116
63. Provão – Anexo Relatório-Síntese – Mecânica	100	130
64. Provão – Livreto (Inglês)	20	32
65. Provão – Padronização Institucional	100	60
66. Provão – Projeto Pedagógico Arquitetura	20	60
67. Provão – Projeto Pedagógico Ciências Contábeis	20	60
68. Provão – Projeto Pedagógico Enfermagem	20	60
69. Provão – Projeto Pedagógico História	20	60
70. Provão – Relatório (Inglês)	10	60
71. Provão – Relatório da Instituição - Seminário de Medicina e Matemática	300	6
72. Provão – Relatório da Instituição - Seminário Economia	300	6
73. Provão – Relatório da Instituição - Seminário Engenharia Civil	200	6
74. Provão – Relatório da Instituição - Seminário Engenharia Elétrica	180	6
75. Provão – Relatório da Instituição - Seminário Mecânica	120	6
76. Provão – Relatório da Instituição - Seminário Odontologia	120	6
77. Provão – Relatório Final Comissão Cursos- Agronomia	20	52
78. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Biologia	20	36
79. Provão – Relatório Final Comissão Cursos- Engenharia Elétrica	20	84
80. Provão – Relatório Final Comissão Cursos- Engenharia Mecânica	20	40
81. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Farmácia	20	22
82. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Física	20	18
83. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Jornalismo	20	42
84. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Letras	20	24
85. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Matemática	20	18
86. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Medicina	20	83
87. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Medicina Veterinária	20	48
88. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Odontologia	20	26

		(conclusão)
	Tiragem	nº de páginas
89. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Pedagogia	20	40
90. Provão – Relatório Final Comissão Cursos – Química	20	16
91. Provão – Relatório Final Comissão Cursos Provão – Direito	20	36
92. Provão – Relatório Final Comissão Cursos Provão – Economia	20	24
93. Provão – Resumo técnico	150	56
94. Provão 2000 – Repercussão	150	240
95. Provão 2000 v.1 “Manual de Critérios”	2.030	54
96. Provão 2001 v.2 “Manual de Critérios”	1.200	36
97. Provão 2001 – Relatório	930	2
98. Provão 2001 “Manual de Provão”	200	71
99. Publicação – Atlanta – Miami	10	16
100. Publicação em Inglês – Suíça	15	124
101. Publicação Pisa – OECD	120	91
102. Recrutamento – publicação	50	43
103. Relatório Coordenação-Geral de Administração – CGA	22	57
104. Relatório da Coordenação-Geral de Administração	25	32
105. Relatório da Coordenação-Geral de Administração	25	41
106. Relatório da Coordenação-Geral de Administração	25	43
107. Relatório da Instituição – Seminário Administração	800	6
108. Relatório de Atividades Inep – 2000	50	68
109. Relatório de Gestão	20	74
110. Relatório Gerencial – Cibec	50	8
111. Relatório Metodológico: Análise da Teoria de Resposta ao Item (Saeb/99) - Relatório das Escalas de Proficiência - Os Diretores das Escolas Brasileiras - Fatores Explicativos do Desempenho em Língua Portuguesa e Matemática - Nota Técnica: Significância Estatística	75	
112. Relatório MPMO	15	15
113. Relatório Parcial da Coordenação-Geral de Administração	25	47
114. Relatório Parcial da Coordenação-Geral de Administração	25	49
115. Relatório Parcial da Coordenação-Geral de Administração	25	43
116. Relatório Parcial da Coordenação-Geral de Administração	50	53
117. Relatório Parcial da Coordenação-Geral de Administração	22	50
118. Relatório Treinamento – Inep/IESB	100	34
119. Resultado Preliminar - Censo Educação Infantil	100	21
120. Resultados Censo Educação Profissional	5	5
121. Resultados e Tendência da Educação Superior - Brasil	50	67
122. Resultados e Tendência da Educação Superior - Centro-Oeste	50	65
123. Resultados e Tendência da Educação Superior - Nordeste	50	125
124. Resultados e Tendência da Educação Superior - Norte	50	101
125. Resultados e Tendência da Educação Superior - Sudeste	50	65
126. Resultados e Tendência da Educação Superior - Sul	50	53
127. Saeb - Apresentação Manaus	17	34
128. Saeb - Atlanta (Inglês)	20	16
129. Saeb - Guia Elaboração Itens Matemática	110	37
130. Saeb - Guia Elaboração Itens Português	110	45
131. Saeb - Encontro Saeb	14	35
132. Saeb – Estatística Básica	60	94
133. Saeb - Matrizes Curriculares de Referência	100	134
134. Saeb - Matrizes de Referência	45	56
135. Saeb - Novas Perceptivas	250	96
136. Saeb - Referencial de Matrizes	90	49
137. Seec - Estimativa de Matrícula	52	73
138. Seec - Projeções de Matrícula	40	15
139. Sinopse Estatística da Educação Básica 2000	2.220	205
140. Sinopse Estatística do Ensino Superior 1998	50	234
141. Sinopse Estatística do Ensino Superior 1999	4.770	234
142. Sinopse Estatística do Ensino Superior 2000	2.106	400
143. Sistema de Informação Administrativa - Manual Usuário	50	20
144. Utilizando SPSS	60	84
Subtotal	32.624	

(1) Material de Apoio Institucional – FNDE

(2) Material de Apoio Institucional – Consed/Undime
PERIÓDICOS, SÉRIES E COLEÇÃO**Rbep**

	Tiragem	nº de páginas
Rbep 191	100	99
Rbep 192	100	128
Rbep 193	100	232
Rbep 194	3.500	191
Rbep 195	2.100	185
Subtotal	5.900	

Em Aberto

	Tiragem	nº de páginas
<i>Em Aberto 71</i>	300	172
<i>Em Aberto 72</i>	350	195
<i>Em Aberto 73</i>	3.300	161
<i>Em Aberto 74</i>	4.500	164
Subtotal	8.450	

Série Estado do Conhecimento

	Tiragem	nº de páginas
nº 1 <i>Alfabetização</i>	50	173
n. 2 <i>Educação Infantil 1983-1996</i>	2.150	161
n. 4 <i>Avaliação da Educação Básica 1990-1998</i>	1.700	219
nº 5 <i>Políticas e Gestão 1991-1997</i>	2.000	149
Subtotal	5.900	

Série Documental

	Tiragem	nº de páginas
Textos para discussão		
n. 6 <i>O ensino superior no Brasil - 1998</i>	150	31
n. 7 <i>Os Community Colleges: uma solução para o Brasil</i>	50	19
n. 8 <i>Educação Superior: Conceitos, definições e classificações</i>	1.900	54
n. 9 <i>Tomando o pulso: o que buscar no credenciamento institucional das universidades brasileiras?</i>	2.200	27
n.10 <i>Provão: como entender o que dizem os números</i>	1.450	23
Subtotal	5.750	
Traduções		
n. 3 <i>Relatório Meirieu</i>	50	39
Subtotal	50	
Eventos		
n. 10 <i>Seminário Avaliação da Educação Superior</i>	1.700	144
Subtotal	1.700	
Coleção Lourenço Filho		
v. 2 <i>Pedagogia de Rui Barbosa</i>	3.000	164
v. 3 <i>Lourenço e a organização da Psicologia aplicada à educação 1922-1933</i>	2.100	48
v. 4 <i>Formação de Professores: da Escola Normal à Escola de Educação</i>	2.000	125
<i>Separata Prefácio da Pedagogia Rui Barbosa</i>	100	18
Subtotal	7.200	

A relação que se segue refere-se ao material reproduzido em gráfica externa:

Título	Tiragem	nº de páginas
Formulário do Censo Escolar 2001	272.000	50
Banner para o Provão	2	-
Coleção Lourenço Filho: <i>A pedagogia de Rui Barbosa</i>	3.000	311
Kit Saemec (CD e embalagem)	2.000	-
Diretrizes Curriculares Nacionais ⁽³⁾	5.000	261
Manual do Provão 2002	11.500	71
Subtotal	293.502	

(3) Material de Apoio Institucional – CNE

	nº de títulos	Tiragem
TOTAL GERAL DE PUBLICAÇÕES	172	359.024

Folders

Título	Tiragem
1. Bases para um Ensino de Qualidade – Inglês	20
2. Bases para um Ensino de Qualidade – Português	470
3. BBE	2.040
4. BE	1.500
5. Cibec	3.300
6. Conheça a Educação	1.290
7. Em Aberto	560
8. Exposição de Obras Raras	600
9. FNDE	200
10. Guia de Acesso a Educação	900
11. Guia de Acesso <i>Current Contents</i>	550
12. Guia do Colaborador	260
13. Internacional Fortaleza	45
14. O que é o Comped	1.200
15. Painel Consultivo Internacional	35
16. PMEB	670
17. Produção e Gestão de Informações Educacionais	70
18. Programa de Apoio Editora – 2001	450
19. Programa de Apoio Editora – 2002	750
20. Programa Leitura de Teses – Cibec	910
21. Programa Publicações de Apoio/2000	300
22. Programa Saeb – Estratégias	185
23. Programação Encontro Saeb	110
24. Programação Mercosul	43
25. ProLei	1.470
26. Provão – Seminário Administração	3.600
27. Provão – Seminário Engenharia Elétrica	140
28. Provão – Seminário Engenharia Mecânica	130
29. Provão – Seminário Engenharia Química	80
30. Provão – Seminário Letras	440
31. Provão – Seminário Odontologia	450
32. Provão – Seminário Jornalismo	200
33. Provão – Seminário Matemática	880
34. Provão – Seminário Medicina	300
35. Provão – Seminário Medicina Veterinária	180
36. Rbep	540
37. Saeb – Encontro	40
38. Saeb – Português	80
39. Seminário do Gabinete – Programação	150
40. Sied_Sup	700
41. Thesaurus	1.000
Total	26.838

Diversos	
	Tiragem
Convites, Cartazes, Crachás, Etiquetas, Prismas, Blocos, Capas, Catálogos, Ofícios- Provão 2001, Planta-Inep, Certificados, Convites, Cópias Diversas Saeb, Transparências, Fichas Diversas, Boletim – Provão, Lista de Presença – Provão, Marcador de livro, Ofício Comped, Aviso Contracheque, Programação de Eventos, Selos para disquete, Ofícios Seec, Cópia dos Itens Habilidades – Enem, etc.	190.781
Total	190.781

**Demonstrativo de reproduções por número
de impressões/folha (A4 e A3)
realizados no site da Xerox do Inep**

Mês	Preto/branco	Colorida
Janeiro	850.089	15.792
Fevereiro	990.848	7.653
Março	656.266	18.212
Abril	760.171	25.184
Maiο	822.088	34.790
Junho	471.675	25.774
Julho	677.071	26.034
Agosto	1.162.623	24.479
Setembro	414.044	24.960
Outubro	469.151	32.846
Novembro	913.537	26.803
Dezembro	690.040	21.851
Total	8.877.603	284.378
Total geral de cópias		9.161.981

3.5.7.2 Divulgação Institucional

As atividades de divulgação institucional compreendem a disseminação do produto e a organização e participação em eventos.

Se as atividades de produção editorial encerram-se com o livro impresso, uma nova etapa se inicia, no processo editorial, com as atividades de disseminação.

A disseminação do produto envolve os procedimentos necessários à circulação e à distribuição das publicações editadas, e compõe-se das seguintes etapas: consulta ao cadastro de usuários, empacotamento e despacho via correio.

Nessa atividade é de fundamental importância a atualização constante do cadastro de usuários (especialistas e instituições).

Complementar à disseminação das publicações, a organização de eventos (encontros, congressos, seminários, etc.) consiste nos trabalhos de planejamento (o necessário e o possível de ser feito); organização (o quando, o como, o quê e quem faz); coordenação (quem e como articular o todo); a execução (a aplicação do planejamento) e, após o término do evento, a sua avaliação.

Essa atividade é inerente às ações do Inep, considerando-se que a promoção e/ou participação nos eventos, mediante a divulgação de suas ações e produtos, dá visibilidade à instituição, consolidando sua imagem e constituindo uma de suas estratégias de *marketing*.

3.5.7.2.1 Gerenciamento do Cadastro Institucional

O Cadastro Institucional é composto por, aproximadamente, 690 mil usuários, distribuídos em 49 grupos. Estão sob a responsabilidade da Coordenadoria de Divulgação Institucional: a alimentação mensal de parte do sistema (composta por cerca de mil usuários, distribuídos em 35 grupos); o cadastramento de novas instituições, conforme a demanda; e o envio de publicações para todos os cadastrados, conforme o tema da publicação e sua tiragem.

O cadastro foi totalmente reformulado, uma vez que o sistema utilizado anteriormente não mais atendia à demanda quanto à impressão de etiquetas, relatórios e ao próprio manuseio. É importante ressaltar que, a partir da utilização do novo sistema, ao Cibec compete o atendimento presencial ao usuário e a esta Coordenadoria, a expedição do material solicitado por correspondência ao Cibec.

3.5.7.2.2 Distribuição de publicações

Em atendimento ao cadastro institucional

(continua)

Título da Publicação	Quantidade Distribuída	Tiragem
1. Catálogo de Entidade 2000: "Educação à Distância (ABT)"	263	680
2. Coleção Lourenço Filho v. 3 "Lourenço Filho e a organização da psicologia aplicada à educação (São Paulo, 1922-1933)"	2.074	3.000
3. Coleção Lourenço Filho v. 4 "A formação de professores: da Escola Normal à Escola de Educação"	2.074	3.000
4. Coleção Lourenço Filho v.1 "Por Lourenço Filho: uma biobibliografia"	1.678	3.000
5. Coleção Lourenço Filho v.2 "A pedagogia de Rui Barbosa"	1.561	3.000
6. Comped "A criança de 0 a 6 anos e a Educação Infantil: um retrato multifacetado"	953	1.000
7. Comped "A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs"	921	1.000
8. Comped "Da oralidade à escrita: a produção do texto narrativo no contexto escolar"	897	1.000
9. Comped "Dicionário de Formas e Construções Opcionais da Língua Portuguesa"	870	1.000
10. Comped "Educar para o sentido da escrita"	946	1.000
11. Comped "Formação de Professores: contribuição da análise do comportamento"	870	1.000
12. Comped "Introdução à Lógica"	947	1.000
13. Comped "O texto poético: Leitura na escola"	946	1.000
14. Comped "Poética e Poesia no Brasil Colônia"	947	1.000
15. Comped "Química na cabeça"	946	1.000
16. Em Aberto nº 73	2.079	5.000
17. Eventos nº 10 "Avaliação da Educação Superior: a experiência do Reino Unido e do Brasil em debate"	1.495	1.500
18. KIT - Número da Educação no Brasil (Seec)	2.188	3.000
19. Comped "Luzes e sombras: modernidade e educação pública em Mato Grosso (1870-1889)"	907	1.000
20. Redes Acadêmicas	231	2.000
21. Relatório Final do Enem 99	2.919	3.000
22. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (Rbep 194)	1.752	3.500
23. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (Rbep 195)	1.765	3.500
24. Série Estado do Conhecimento n. 3 "Educação Superior em Periódicos Nacionais (1968-1995)"	1.201	1.300
25. Série Estado do Conhecimento n. 2 "Educação Infantil (1983-1996)"	860	2.000
26. Série Estado do Conhecimento n. 4 "Avaliação na Educação Básica (1990-1998)"	1.802	2.000
27. Série Estado do Conhecimento n. 5 "Políticas e Gestão da Educação (1991-1997)"	1.783	2.000

(conclusão)

Título da Publicação	Quantidade Distribuída	Tiragem
28. Catálogo de Entidade 2000: "Educação à Distância (ABT)"	263	680
29. Coleção Lourenço Filho v. 3 "Lourenço Filho e a organização da psicologia aplicada à educação (São Paulo, 1922-1933)"	2.074	3.000
30. Coleção Lourenço Filho v. 4 "A formação de professores: da Escola Normal à Escola de Educação"	2.074	3.000
31. Coleção Lourenço Filho v.1 "Por Lourenço Filho: uma biobibliografia"	1.678	3.000
32. Coleção Lourenço Filho v.2 "A pedagogia de Rui Barbosa"	1.561	3.000
33. Comped "A criança de 0 a 6 anos e a Educação Infantil: um retrato multifacetado"	953	1.000
34. Comped "A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs"	921	1.000
35. Comped "Da oralidade à escrita: a produção do texto narrativo no contexto escolar"	897	1.000
36. Comped "Dicionário de Formas e Construções Opcionais da Língua Portuguesa"	870	1.000
37. Comped "Educar para o sentido da escrita"	946	1.000
38. Comped "Formação de Professores: contribuição da análise do comportamento"	870	1.000
39. Comped "Introdução à Lógica"	947	1.000
40. Comped "O texto poético: Leitura na escola"	946	1.000
41. Comped "Poética e Poesia no Brasil Colônia"	947	1.000
42. Comped "Química na cabeça"	946	1.000
43. Em Aberto nº 73	2.079	5.000
44. Eventos nº 10 "Avaliação da Educação Superior: a experiência do Reino Unido e do Brasil em debate"	1.495	1.500
45. KIT - Número da Educação no Brasil (Seec)	2.188	3.000
46. Comped "Luzes e sombras: modernidade e educação pública em Mato Grosso (1870-1889)"	907	1.000
47. Redes Acadêmicas	231	2.000
48. Relatório Final do Enem 99	2.919	3.000
49. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (Rbep 194)	1.752	3.500
50. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (Rbep 195)	1.765	3.500
51. Série Estado do Conhecimento n. 3 "Educação Superior em Periódicos Nacionais (1968-1995)"	1.201	1.300
52. Série Estado do Conhecimento n. 2 "Educação Infantil (1983-1996)"	860	2.000
53. Série Estado do Conhecimento n. 4 "Avaliação na Educação Básica (1990-1998)"	1.802	2.000
54. Série Estado do Conhecimento n. 5 "Políticas e Gestão da Educação (1991-1997)"	1.783	2.000
55. Sinopse Censo da Educação Superior 2000	1.680	6.000
56. Sinopse Estatística da Educação Básica de 2000 (censo escolar)	1.673	3.500
57. Texto para Discussão n. 10 "Provão: como entender o que dizem os números"	1.476	2.300
58. Texto para Discussão n. 8 "Ensino Superior: Conceitos, definições e classificações"	1.831	1.831
59. Texto para Discussão n. 9 "Tomando o pulso: o que buscar no credenciamento institucional das universidades brasileiras?"	1.916	2.200
60. Diversos (atendimento interno)	16.893	16.893
Total Anual	61.344	85.204

3.5.7.2.3 Apoio e organização de eventos

(continua)

Evento	Dia/Mês	Local	Material	nº de participantes
Reunião de Cooperação Técnica para Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação/Saeb	22 a 27/1	Fortaleza (CE)	pastas, programações, etiquetas para pastas, crachás; prisms; reprodução de documentos de subsídio; reprodução de documentos dos palestrantes.	110
Oficina de Análise de Dados Complexos/Daeb	Fevereiro	Belo Horizonte (MG)	pastas, programações, etiquetas para pastas, crachás e blocos de rascunho	25

(continuação)

Evento	Dia/Mês	Local	Material	nº de participantes
Treinamento de Coleta Censo Escolar 2001	6 e 7/3	Brasília Manhatan Hotel	blocos de rascunho, crachás, pastas, etiquetas, 3 cartazes, 4 prismas, certificados Reprodução de material: questionários Censo Escolar e Manual.	100
Treinamento: Módulo Regional / Censo Escolar	9/3	Estados e Municípios	pastas, etiquetas para pasta e 3 publicações relativas ao evento.	650
Seminário do ENC/ Provão – Curso de Letras	12 e 13/3	Fortaleza (CE)	pastas, etiquetas, blocos de rascunho, 365 crachás, 12 prismas, 15 cartazes, certificados e 350 programações. Reprodução de material: 350 anexos do Relatório-Síntese, 350 Fichas de avaliação, 350 Fichas de inscrição, 350 Fichas de participação, 350 Boletins do aluno, 350 Relatórios da instituição.	300
Reunião Técnica: Leitura de Teses	19/3	Sala de Reunião Inep	110 convites, 100 envelope, 30 cartazes, 30 pastas, 30 etiquetas e 30 blocos.	18
Reunião Técnica: Redefinição das Matrizes Curriculares de Referência do Saeb	21/3	Sala de Reunião Inep	20 pastas, 20 etiquetas para pastas, 20 blocos de rascunho e 6 cartazes indicativos.	18
Seminário Desenvolvimento e Análise de Estatísticas e Indicadores Educacionais – Saeb	21 e 22/3	Brasília Hotel Nacional	200 pastas, etiquetas para pastas, blocos e rascunho, crachás, 4 prismas, 8 cartazes, 200 programação, 200 Fichas de inscrição e reprodução de material .	150
Seminário do ENC/Provão – Cursos de Engenharia Mecânica	26 e 27/3	Faculdade de Tecnologia/ UnB/ Brasília (DF)	150 pastas, etiquetas para pastas, blocos de rascunho; crachás, 12 prismas e 10 cartazes. Reprodução de material: 100 Fichas de avaliação, 150 Fichas de inscrição, Fichas de participação, anexos do Relatório-Síntese, Boletins do aluno e Relatórios da instituição.	100
Seminário do ENC/Provão – Curso de Engenharia Elétrica	26 e 27/3	Faculdade de Tecnologia UnB/ Brasília (DF)	150 pastas; etiquetas, blocos de rascunho; 140 crachás; 7 prismas, 120 certificados. Reprodução do material: 150 Fichas de avaliação, Fichas de inscrição, Fichas de participação, anexos do Relatório-Síntese, Boletins do aluno e Relatórios da instituição.	120
Palestra Conheça a Educação: “O acesso da mulher à Educação”	29/3	Cibec	800 convites, 800 envelopes, 30 cartazes e 3 prismas, 1 certificado.	50
Programa Leitura de Teses	2/4	Sala de Reunião Inep	110 convites, 100 envelopes, 30 blocos de rascunhos e 30 cartazes.	15
Reunião Técnica: Redefinição das Matrizes de Referência do Saeb	4/4	Sala de Reunião Inep	pastas; etiquetas; blocos de rascunho.	10
Oficina de Revisão de Itens: Checagem dos dados de amostra do Pré-Teste	5/4	Brasília Hotel St. Paul	pastas; etiquetas; blocos de rascunho; crachás.	35
Reunião Técnica: Redefinição das Matrizes de Referência do Saeb	11/4	Sala de Reunião Inep	pastas; etiquetas; blocos de rascunho.	10

(continuação)

Evento	Dia/Mês	Local	Material	nº de participantes
Oficina de Revisão de Itens: Checagem dos dados de amostra do Pré-Teste – Saeb	16 a 18/4	Brasília Hotel Nacional	30 pastas; 30 etiquetas; 30 blocos de rascunho; 40 crachás.	25
Palestra Conheça Educação “Dia Nacional da Família na Escola”	19/4	Auditório Anexo II	800 convites, 800 envelopes, 1 prisma, 1 certificado, 45 cartazes.	70
Palestra Conheça Educação “Análise de Risco Ambiental dos Transgênicos”	24/04	Auditório Anexo II	800 convites, 800 envelopes, 62 cartazes, 1 certificado, 3 prismas, 30 pastas quadradas, 420 folders.	70
Seminário ENC/Provão – Curso de Jornalismo	26 e 27/4	Campo Grande (MS)	20 pastas pequenas, 7 pastas grandes, 200 etiquetas, programação, crachás; blocos de rascunho, anexos do Relatório-síntese Jornalismo; Fichas de avaliação, portarias; Fichas de inscrição, Fichas de participação, Boletins do aluno, Relatórios da Instituição, Fichas para certificado, 150 certificados, 10 cartazes e 10 prismas.	150
Reunião Técnica: Programa Leitura de Teses	26/4	Sala de Reunião Inep	110 convites, 100 envelopes, 30 pastas, 30 blocos, 30 etiquetas e 30 cartazes expositivos.	30
Seminário Provão/ENC “Curso de Medicina Veterinária”	3 e 4/5	Nova Petrópolis (RS)	120 pastas, etiquetas para pasta, crachás, anexos do relatório-síntese; Relatórios da Instituição, Boletins do graduando, Fichas de participação, Fichas de avaliação, blocos de rascunho, Fichas de certificado, diretrizes do curso, programação; 6 prismas e 10 cartazes, folders.	100
Programa Leitura de Teses	10/5	Sala de Reunião Inep	110 convites, 100 envelopes quadrados; 30 blocos de rascunho; 30 cartazes.	12
Palestra Conheça Educação “Princípios Gerais de Direito Ambiental”	22/05	Auditório do Anexo II/Inep/ Brasília (DF)	850 convites, 850 envelopes, 70 capas bibliográficas, 42 cartazes, 1 certificado, 1 prisma, 70 pastas quadrada, 980 folders.	70
Reunião Técnica: Análise e Julgamento das Propostas técnicas"/Saeb 2001	22 a 25/5	Grand Bittar Hotel Brasília (DF)	15 blocos de rascunho, pastas, etiquetas Inep; 5 cartazes indicativos.	15
Palestra Conheça a Educação “A nova educação profissional”	24/5	Auditório do Anexo II/Inep/ Brasília (DF)	750 convites, 750 envelopes, 35 capas bibliográficas, 42 cartazes, 1 certificado, 5 prismas, 35 pastas, 490 folders.	70
Reunião Técnica: Análise e Julgamento das Propostas PDE/Escola Ativa"/Seec	28/5 a 1/6	Grand Bittar Hotel Brasília (DF)	15 crachás, pastas, etiquetas, blocos de rascunho; e 5 cartazes indicativos.	15
Programa Leitura de Teses	31/5	Sala de Reunião Inep	130 convites, 120 envelopes quadrados; 30 blocos de rascunho; e 30 cartazes.	15

(continuação)

Evento	Dia/Mês	Local	Material	nº de participantes
Programa Conheça a Educação "Agenda Ambiental"	6, 7 e 8/6	Auditório do Anexo II /Inep / Brasília (DF)	pastas Comped contendo <i>folders</i> específicos do Programa; 53 cartazes grande, 6 cartazes grandes; 950 convites; 3 prismas palestrante; 3 certificados palestrantes, 120 capas bibliográficas, 950 envelopes, 2.940 <i>folders</i> .	210
Curso Taller de Análisis de Bases de Datos Complejos	4 a 13/6	UFMG Belo Horizonte	blocos de rascunho, crachás, pastas e etiquetas para pastas.	30
Entrevista Coletiva – Provão 2001	10/6	Sala da Presidência Inep Brasília(DF)	40 pastas	40
Programa Leitura de Teses	21/6	Sala de Reunião Inep	130 convites, 130 envelopes quadrados, 30 cartazes e 30 blocos de rascunho.	30
Reunião técnica: Reunião da Comissão Técnica da Avaliação do Saeb	27/6	Gabinete do Ministro Brasília (DF)	pastas, blocos de rascunhos e etiquetas para pasta.	15
Oficina de Trabalho: Montagem dos blocos dos cadernos de Prova do Saeb 2001	9 a 14/7	Hotel Nacional Brasília (DF)	28 crachás; 6 cartazes indicativos e 6 prismas.	18
Programa Leitura de Teses	12/7	Sala de Reunião Inep	130 convites, 130 envelopes e 30 cartazes indicativos.	12
Palestra Conheça a Educação "Noções de Sustentabilidade e Meio Ambiente"	19/7	Auditório do Anexo II/ Inep/ Brasília (DF)	1000 convites, 1000 envelopes, 25 cartazes, 1 prismas, 1 certificado, 35 pastas, 490 <i>folders</i> .	70
Seminário Provão/ENC- Curso de Engenharia Química	25 e 26/7	Faculdade de Tecnologia /UnB Brasília (DF)	pastas; etiquetas; blocos de rascunho; anexos do Relatório-Síntese; Boletins do aluno; portarias; Critérios de avaliação; Fichas de avaliação; Relatórios da Instituição; 15 prismas, 80 programações; 70 crachás; 8 pastas grandes para coordenadores de grupo; 8 etiquetas para coordenadores de grupo e 6 cartazes, certificados.	60
Programa Leitura de Teses	2/8	Sala de Reunião Inep	130 convites, 130 envelopes e 30 cartazes indicativos.	10
Palestra Conheça a Educação "Mudanças Climática: Entendendo o problema"	9/8	Auditório do Anexo II / Inep / Brasília (DF)	1.000 convites, 1.000 envelopes, 1 prisma, 1 certificado, 42 cartazes, 30 capas bibliográficas, 35 pastas e 490 <i>folders</i> .	70
Reunião Técnica: III Painel Consultivo Internacional sobre Tecnologias de Informação e Comunicação	9 e 10/8	Rio Othon Palace Rio de Janeiro (RJ)	35 pastas, 35 etiquetas para pastas, 35 Fichas de inscrição (sendo 20 em português e 15 em inglês), 40 crachás, 35 programações, 35 prismas de mesa e 5 cartazes indicativos e 35 blocos.	30

(continuação)

Evento	Dia/Mês	Local	Material	nº de participantes
III Seminário do Provão/ENC - "Conhecer para melhorar" - Curso de Odontologia	15 e 16/8	Hotel Sofitel São Luís (MA)	pastas, etiquetas para pastas, crachás, programações, Fichas de inscrição, Fichas de participação, Fichas de avaliação, portarias das diretrizes, Boletins do aluno, certificados, Relatórios da instituição, anexos do Relatório-Síntese, Critérios para atribuição dos conceitos, Blocos de rascunho, 15 prisms, 8 cartazes indicativos e folders.	130
Palestra Conheça a Educação "Imagens de vilas e cidades do Brasil Colonial: Recursos para renovação do ensino de história e da geografia do Brasil".	16/8	Anexo Auditório Ed. Sede / MEC Brasília (DF)	1000 convites, 1000 envelopes, 1 certificado, 1 prisma, 60 cartazes, 130 pastas, 1.820 folders.	160
Reunião Técnica: X Reunião de Coordenadores Nacionais do Laboratório Latino-Americano de Avaliação da Qualidade da Educação	27 a 29/8	Hotel Meliá Confort Fortaleza (CE)	40 blocos de rascunho, 40 Fichas de inscrição, 23 prisms de mesa, 50 folders com programação, 6 cartazes indicativos e 46 crachás.	30
Programa Leitura de Teses	23/8	Sala de Reunião Inep	130 convites, 120 envelopes, 15 blocos de rascunho e 30 cartazes indicativos.	12
III Seminário do Provão/ENC - "Conhecer para melhorar" Curso de Administração	31/8 e 1/9	Maksoud Plaza Hotel São Paulo(SP)	800 pastas, etiquetas para pastas, crachás, Fichas de publicação, Fichas de participação, Fichas de avaliação, portarias das diretrizes, Boletins do aluno, Relatórios da instituição, anexos do Relatório-Síntese, critérios para atribuição dos conceitos, blocos de rascunho, 1000 programações 6 prisms e 10 cartazes indicativos. Folders: 400 BBE, 200 catálogos, 400 Cibec, 500 marcadores de texto, 450 ProLei e 400 SIEd-Sup.	700
Reunião técnica: Fluxo Escolar no Mercosul Educacional	12 a 14/9	Hotel Grand Bitar Brasília (DF)	40 blocos de rascunho, 48 crachás, 40 pastas K-20, 40 etiquetas para pasta, 40 Ficha de inscrição, 40 programação, 6 cartazes e 11 prisms.	30
Programa Leitura de Teses	13/9	Sala de DDIE Inep	130 convites, 130 envelopes, 15 blocos de rascunho e 30 cartazes indicativos.	06
Programa Conheça a Educação "Avaliação do impacto do Programa Alfabetização Solidária nos municípios atendidos".	18/9	Auditório do Inep Brasília (DF)	700 convites, 700 envelopes, 1 certificado, 145 cartazes, 1 prisma, 35 pastas e 490 folders.	70
II Seminário Provão/ ENC - "Conhecer para melhorar" Curso de Engenharia Civil	18 e 19/9	PUC Porto Alegre (RS)	300 programações, 218 etiquetas para pasta, 200 pastas, 18 pastas, 17 cartazes, 13 prisms, 230 crachás, 200 Fichas de publicação, Fichas de participação, Fichas de avaliação, portarias das diretrizes, Boletins do aluno, Relatórios da instituição, anexos do Relatório-Síntese, critérios para atribuição dos conceitos e blocos de rascunho.	150
Encontro Nacional de Avaliação Saeb/ 2001 - Novas Perspectivas	26 a 28/9	Hotel Nacional Brasília (DF)	6 cartazes, 11 prisms, 105 crachás, 100 blocos de rascunho, etiquetas para pasta, pastas, 110 programação e publicações Saeb/2001.	95

(continuação)

Evento	Dia/Mês	Local	Material	nº de participantes
Treinamento Thesaurus Brased	26 a 28/9	UFPB João Pessoa (JP)	9 prisms, 12 cartazes, 70 programações (cópia), 6 listas de presença, 50 certificados, 65 pastas grandes, 70 blocos de rascunho, 70 etiquetas para pasta, 5 pastas pequena e 210 capas bibliográficas (frente e verso). <i>Folders</i> : 100 Thesaurus, 100 BBE.	30
Palestra Conheça a Educação: "Educação Ambiental na gestão do meio ambiente"	27/9	Auditório do Anexo II MEC Brasília (DF)	800 convites, 800 envelopes, 147 cartazes Grande, 1 prisma, 35 capas bibliográficas, 1 certificado, 35 pastas, 490 <i>folders</i> .	70
II Seminário Provão / ENC – "Conhecer para melhorar" Curso de Economia	4 e 5/10	Hotel Meliá Maceió (AL)	300 programações, 318 etiquetas para pasta, 300 pastas, 18 pastas, 18 cartazes, 13 prisms, 330 crachás, 300 Fichas de publicação, Fichas de participação, Fichas de avaliação, portarias das diretrizes, Boletins do aluno, Relatórios da instituição, anexos do Relatório-Síntese, critérios para atribuição dos conceitos e blocos de rascunho. <i>Folders</i> : 100 BBE, 150 catálogos, 100 Cibec, 100 marcadores de texto, 100 ProLei e 100 Sied-Sup..	250
Programa Leitura de Teses	4/10	Sala da DDIE Inep	130 convites, 120 envelopes, 15 blocos de rascunho e 30 cartazes indicativos.	12
Programa Leitura de Teses	25/10	Sala de Reunião Inep	130 convites, 130 envelopes, 15 blocos de rascunho e 30 cartazes indicativos.	12
Treinamento "Capacitação de Avaliadores"	25 e 16/10	Finatec/UnB	blocos de rascunho, etiquetas para pastas, crachás, pastas, programações.	60
I Seminário Provão /ENC- "Conhecer para melhorar"- Curso de Matemática	25 e 26/10	Hotel Nacional/ Brasília(DF)	450 blocos de rascunho, 480 crachás, 450 pastas, 15 cartazes, 877 programações, 15 prisms, 450 etiquetas, Fichas de inscrição, certificados, Fichas de avaliação, portaria das diretrizes, Boletins do graduando, Relatórios da instituição, Relatórios -Síntese e critérios.	400
II Seminário Provão/ENC – "Conhecer para melhorar"- Curso de Medicina	30 e 31/10	Finatec/ Brasília	130 crachás, 120 blocos de rascunho, pastas, etiquetas, Fichas de inscrição, certificados, Fichas de avaliação, portarias de diretrizes, Boletins do graduando, Relatórios da instituição, Relatórios-Síntese e critérios, 295 programações, 15 prisms, 15 cartazes.	98
Programa Conheça a Educação	6/11	Auditório do Anexo II – MEC	800 convites, envelopes, 147 cartazes grandes, 2 prisms, 35 capas bibliográficas, 3 certificados, 35 pastas, 490 <i>folders</i> .	20
Programa Leitura de Teses	13/11	Sala de Reuniões Inep	130 convites; 30 cartazes grandes.	10
Programa Conheça a Educação	22/11	Auditório do Anexo II –MEC	800 convites, envelopes, 147 cartazes, 2 prisms, 35 capas bibliográficas, 3 certificados, 35 pastas, 490 <i>folders</i> .	30
XX Simpósio Brasileiro de Política e Administração Pública	25 a 28/11	Salvador (BA)	500 <i>folders</i> Cibec, <i>folders</i> Thesaurus, <i>folders</i> BBE, <i>folders</i> Comped (Compromissos 2000), <i>folders</i> Programa de Apoio, Marcadores de Texto.	1000
Encontro "Saeb 2001- Estratégias p/ Ação"	29 e 30/11	Goiânia (GO)	35 etiquetas, blocos de rascunho, crachás, pastas, programações, 10 cartazes.	30
Lançamento dos Resultados do Censo 2000	21/11	Sala de Atos/MEC	100 pastas, etiquetas.	50
Encontro "Saeb 2001- Estratégias para ação"	3 e 4/12	Rio Branco (AC)	45 etiquetas para pastas, 45 blocos de rascunho, 45 crachás, 45 pastas, 45 programações, 10 cartazes.	30

(conclusão)

Evento	Dia/Mês	Local	Material	nº de participantes
Reunião Técnica "Balanço do Censo Escolar 2001 e Treinamento das Estatísticas Básicas"	3 a 7/12	Brasília(DF) Hotel Meliá	120 blocos de rascunho, etiquetas, crachás, documentos de subsídio, pastas, 180 certificados (120 para 1º dia, 60 para os outros dias).	120- 1º dia 60 - outros 4 dias
Programa Conheça a Educação	6/12	Auditório do Anexo II	800 convites, envelopes, 147 cartazes grande, 2 prismas, 35 capas bibliográficas, 3 certificados, 35 pastas, 490 folders.	50
Encontro "Saeb 2001- Estratégias para ação"	6 e 7/12	Curitiba (PR)	45 etiquetas para pastas, blocos de rascunho, crachás, pastas, programações, 10 cartazes.	30
Encontro "Saeb 2001- Estratégias para ação"	10 e 11/12	João Pessoa /PB	55 etiquetas para pastas, blocos de rascunho, crachás, pastas, 50 programações, 10 cartazes.	45
Reunião Unesco/IPE	11/12	Sala de Atos/MEC	40 pastas.	43
Reuniões com as Comissões do Provão	3 e 14/12	Sala do Provão	180 pastas, etiquetas.	180
Lançamento do Relatório-Síntese do Provão 2001	12/12	Sala de Atos/MEC	100 pastas, etiquetas.	50
Reunião do Conselho Consultivo e Técnico	13/12	Gabinete/Inep	30 pastas, etiquetas, blocos de rascunho.	30
Quantidade de eventos				72
Nº total de Participantes				7.041

Dos 72 eventos relacionados, 52 foram totalmente organizados pelo Inep, 14 em parceria com outras instituições e 6 com produção só de material.

3.5.7.3 Capacitação interna

Participação técnica em eventos

Evento	Mês	Local	Participantes
1. Signgrafix Publish 2001	Maio	São Paulo(SP)	1
2. 24ª Reunião Anual da Anped	Outubro	Caxambu (MG)	1

Treinamento de pessoal

Curso	Mês	Local	Participantes
1. Microsoft Excel 97	Janeiro	Brasília	2
2. Planejamento estratégico na área editorial	Abril	São Paulo	1
3. Revisão: o trabalho com o texto	Abril	São Paulo	3
4. <i>Professional Publisher</i> 2001	Junho	Rio de Janeiro	2
5. Corel Draw	Setembro	Brasília	1

3.5.7.4 Projetos de arquitetura e mobiliário

A CGLEP é também responsável pela definição do leiautes do Inep, tanto no que diz respeito às instalações físicas como à definição e à distribuição de mobiliário e sinalização, além de coordenar a elaboração e a fiscalização de projetos de arquitetura, de estrutura e de instalações prediais.

3.5.7.4.1 Levantamento da demanda por mobiliário

- Constatou-se a necessidade de aquisição de nove estações de trabalho de quatro lugares, e de peças complementares para modificação do leiaute, com o objetivo de atender à demanda de lugares para funcionários e a padronização de mobiliário. Além das estações de trabalho, constatou-se a necessidade de aquisição de novos armários.
- Elaboração de projeto e detalhamento para a confecção de 81 armários fixos
- Elaboração de leiautes e distribuição, por sala, do mobiliário necessário.
- Elaboração do projeto básico para a aquisição de mobiliário.
- Acompanhamento técnico para o recebimento da compra e montagem de novos móveis.

3.5.7.4.2 Levantamento das demandas de adaptação/reforma dos espaços físicos

- Reformulação de setores nos Anexos I e II, tendo por objetivo relocar áreas técnicas e diretorias existentes para permitir a inserção de novos espaços para o corpo técnico, adquirido em função da criação de diretorias. Foram instalados e remanejados 75m² de painéis divisórios e criada a sala de bateria, no subsolo, e duas salas de *racks* da rede lógica, com observação às normas de segurança. Acompanhamento da reformulação das rede elétrica, lógica e de telefonia; renovação e instalação de divisórias, pisos, esquadrias e persianas.
- Um estudo de iluminação indicou a necessidade de adquirir 32 novas luminárias, distribuídas sobre os 216m² da área de forro do acervo da biblioteca (Cibec), no edifício-sede, e elaboração do leiaute de adaptação da rede elétrica.
- Elaboração do projeto básico para a contratação dos serviços das reformas dos Anexos I e II e da rede elétrica do Cibec, com acompanhamento técnico.
- Elaboração dos projetos de arquitetura, de estrutura e de instalações da reforma do Arquivo Histórico e Administrativo, localizado na Garagem do MEC, com área de 500m² e acréscimo de 192m². A reforma compreende a criação de mezanino para aumentar a área disponível de armazenamento de livros, publicações e documentos, hoje insuficiente para atender à demanda do Inep.
- Elaboração do projeto básico para a contratação do serviço de reforma do Arquivo Histórico, contendo as informações técnicas, quantitativas e os custos para a realização da obra.
- Acompanhamento e análise das propostas apresentadas na licitação para a escolha da empresa executir da reforma do arquivo histórico.

- Acompanhamento e fiscalização das obras de reforma do arquivo histórico.
- Elaboração do projeto de reforma da copa do Inep, desenvolvendo os projetos de armários, bancadas e prateleiras para despensa, revestimentos de parede e aquisição de equipamento de exaustão.

3.5.8 Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP)

3.5.8.1 Atribuições

Planejamento, coordenação, implementação e acompanhamento das atividades dos projetos de cooperação técnica internacional, em articulação com as Diretorias do Inep, e órgãos externos envolvidos – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Unidade de Administração de Projetos (UAP), Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), Projeto Fundescola, Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

3.5.8.2 Atividades Realizadas Mediante Convênios e Outros Instrumentos Congêneres

3.5.8.2.1 Acompanhamento físico-financeiro das ações do Convênio nº 94.976/2000 celebrado entre o Inep e o FNDE, com a interveniência do Fundescola, em desenvolvimento no âmbito do Projeto Pnud BRA/99/018 – Qualidade e Equidade em Educação a partir de Avaliações E Informações Estatísticas.

Objeto: execução de ações do Fundo de Fortalecimento da Escola, compreendendo o apoio técnico operacional ao Desenvolvimento do Saeb, a aquisição de equipamentos para o SIEd, a assistência técnica ao Inep, a cooperação técnica com Estados e municípios, o desenvolvimento de instrumentos de avaliação, execução do Saeb, a integração em projetos internacionais de avaliação, manutenção e o aprimoramento do SIEd e pesquisas quantitativa e qualitativa.

- Vigência para a execução: 31/7/2002
- Recursos: R\$ 11.999.998,68
- Total certificado até 27/12/2001: R\$ 8.330.588,08
- Principais atividades
- Certificação de despesas
- Elaboração de prestação de contas do exercício

Tendo em vista a reestruturação do Inep, e a reformulação do planejamento de suas diretorias, o Plano de Trabalho para a execução do objeto do convênio foi reestruturado em articulação com a Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE) e com a Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb).

3.5.8.2.2 Acompanhamento físico-financeiro dos projetos executados em cooperação com organismos Internacionais.

Projeto Pnud BRA/96/026 - Implantação do Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd)

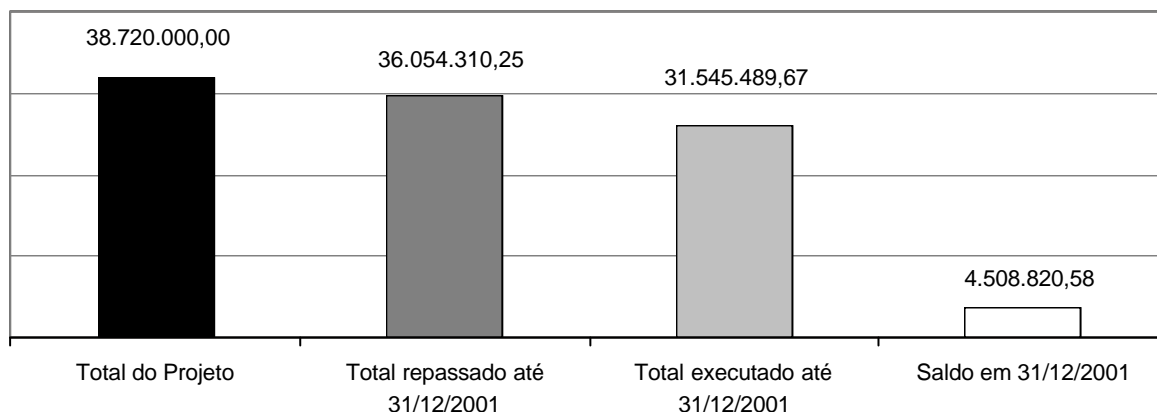
Objetivo de desenvolvimento: Contribuição para tornar o sistema educacional brasileiro equânime e eficiente, o que será feito por meio da produção e da disseminação de informações estatísticas marcadamente fidedignas, atualizadas e interpretáveis.

- Objetivos imediatos
 - Facilitar o acesso e a utilização da informação estatística de educação, atendendo às necessidades geradas nos processos de: a) definição e análise de políticas educacionais e elaboração de planos, programas e projetos; e b) controle social das políticas educacionais.
 - Consolidação da implantação do Sistema Integrado de Informação Educacional (SIEd) e melhoria da qualidade da informação gerada.
 - Fortalecimento institucional da Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais (Seec) e apoio às instituições integrantes do SIEd no cumprimento de suas atribuições institucionais relativas ao SIEd.
- Vigência 1996 a 2002
- Recursos
 - Total repassado em 2001: R\$ 4.246.000,00

Total do Projeto R\$	Total repassado até 31/12/01 R\$	Total executado até 31/12/01 R\$	Saldo do Projeto em 31/12/01 R\$*
38.720.000,00	36.054.310,25	31.545.489,67	4.508.820,58

* Considerando a diferença entre o total repassado e o total executado.

Recursos Projeto Pnud BRA/96/026 R\$



Atividades executadas em 2001 no âmbito da UGP, em articulação com as diretorias executoras do Projeto BRA/96/026

- Licitações e contratos para a prestação de serviços – pessoa jurídica: análise, desenvolvimento e acompanhamento de 20 processos licitatórios, bem como dos contratos deles decorrentes.
- Processos analisados e conduzidos diretamente pela UGP: 18
 - 1) Aquisição de licença de uso dos *softwares* Macromedia Web Design e Autocad 2001.
 - 2) Locação de salas e equipamentos para o evento “Treinamento para utilização do SPSS das estatísticas educacionais”.
 - 3) Segurança Corporativa – Computer Associates e Unicenter TNG.
 - 4) Locação de salas e equipamentos para o treinamento sobre SIEd – Censo Módulo Regional/Municipal.
 - 5) Aquisição dos *softwares*: Adobe Acrobat 4.0, Adobe Photoshop 6.0 e Corel Draw 10.
 - 6) Licença de uso do *software* SSW Type Manager de Luxe.
 - 7) Impressão e empacotamento do manual e CD do Saemec.
 - 8) Renovação de licença de uso do *software* Sudaan.
 - 9) Locação de salas e equipamentos para a reunião técnica Balanço do Censo Escolar 2001.
 - 10) Renovação de licença de uso do *software* SPSS.
 - 11) Treinamento TBA – Efatec.
 - 12) Locação de salas e equipamentos para o Seminário Análise de Estatísticas e Indicadores Educacionais.
 - 13) Licença de uso do *software* SW Spaceguard para o SIEd.
 - 14) Locação de sala e equipamentos para a reunião de treinamento sobre a aplicação do questionário do Censo Escolar 2001.

- 15) Licença de uso do *software* SPSS.
 - 16) Locação de salas e equipamentos para a reunião técnica Fluxo Escolar no Mercosul.
 - 17) Licença de uso dos *softwares* 4 SW Acrobat Full e 5 SW Knockout.
 - 18) Confeção de embalagem de papelão para o CD do Censo Escolar – SIEd Municipal.
- Processos analisados e encaminhados ao Pnud e UAP/ABC: 2
 - 1) Aquisição do produto Check Point Firewall – um, como ferramenta para segurança corporativa.
 - 2) Contratação de serviços gráficos, montagem dos conjuntos, envelopamento e entrega do material para a realização do Censo Escolar de 2001.
 - Contratos para prestação de serviços – pessoa física: análise, desenvolvimento e acompanhamento de processos de seleção, bem como dos contratos deles decorrentes.
 - Contratos vigentes: 70
 - Novos contratos: 23
 - Rescisões: 29
 - Análise e processamento de solicitações de passagens, diárias e ações administrativas.
 - Solicitações de Ação Administrativa: 88
 - Solicitações de Viagem Doméstica: 298
 - Reembolsos de Viagem Doméstica: 12
 - Diversos
 - Análise e ajuste na Matriz Lógica do Projeto.
 - Elaboração de Previsões de Gastos Mensais para informe ao Pnud/UAP.
 - Elaboração de Documento de Revisão do Projeto para ampliação do prazo de execução e ajuste orçamentário e financeiro.
 - Disponibilização de documentos e elaboração de informes para atendimento à auditoria da Secretaria Federal de Controle (SFC).

Projeto Pnud BRA/97/019 – Programa de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais

Objetivo de desenvolvimento: Consolidação de um sistema de informações educacionais articulado e integrado, que permita o constante acesso a informações fidedignas e atualizadas, contribuindo, desta forma, com o processo de formulação, implementação e avaliação de políticas educacionais, bem como para a viabilização da geração permanente de conhecimento a partir de bases informacionais consolidadas e otimizadas. Em última instância, estar-se-á, também, contribuindo para o processo de consolidação democrática, a partir da

transparência das informações e da possibilidade concreta de prestação de contas das ações de Estado.

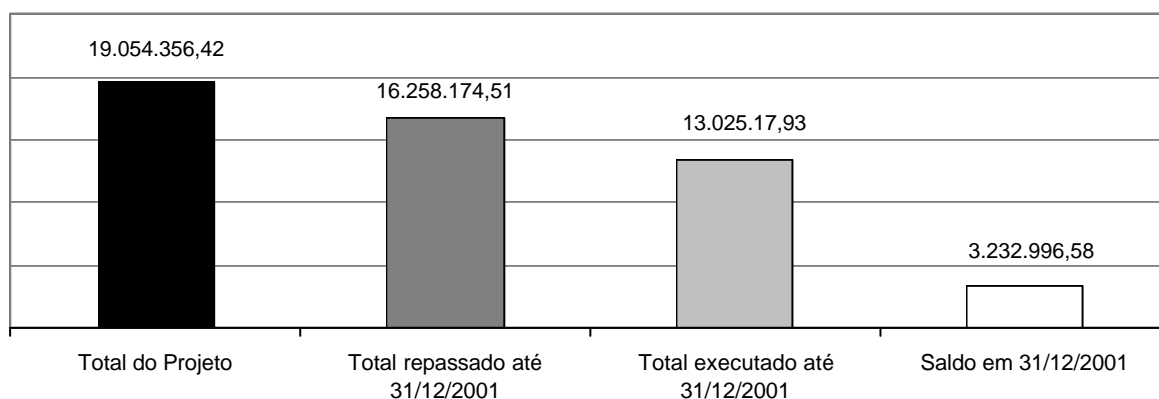
- Objetivos imediatos:
 - Ter organizado e adequado o acervo informacional do Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec) – bibliográfico, histórico, de legislação, administrativo e audiovisual, segundo as áreas de atuação do Inep, quais sejam, de avaliação e estatística.
 - Ter disponibilizado, de forma rápida e dentro dos prazos legais, acervos especializados e atualizados para o usuário.
 - Ter desenvolvido a Biblioteca Virtual do Inep.
 - Ter desenvolvido um sistema articulado de informações e adequado aos diferentes perfis dos usuários, mediante institucionalização do Comitê da Informação, de caráter consultivo.
 - Ter consolidado a linha editorial do Inep como veículo de divulgação da produção científica de ponta na área educacional.
 - Ter estabelecido a infra-estrutura organizacional necessária à coordenação e ao acompanhamento ágil e eficiente do Programa de Tratamento e Disseminação, no âmbito da atuação global do Inep.

- Vigência: 1997 a 2002
- Recursos
 - Total repassado em 2001: R\$ 2.968.600,00

Total do Projeto R\$	Total repassado até 31/12/01 R\$	Total executado até 31/12/01 R\$	Saldo do Projeto em 31/12/01 R\$*
19.054.356,42	16.258.174,51	13.025.177,93	3.232.996,58

* Considerando a diferença entre o total repassado e o total executado.

Recursos Projeto Pnud BRA/97/019 R\$



Atividades executadas em 2001, no âmbito da UGP,
em articulação com as diretorias executoras do Projeto
BRA/97/019

- Licitações e contratos para prestação de serviços – pessoa jurídica: análise, desenvolvimento e acompanhamento de dez processos licitatórios, bem como dos contratos deles decorrentes.
- Processos analisados e conduzidos diretamente pela UGP: 8
 - 1) Locação de salas e equipamentos para a realização da III Reunião Ordinária do Comped e Treinamento Thesaurus Brased.
 - 2) Locação de salas e equipamentos para a realização do Seminário “Conhecer para Melhorar – Curso de Medicina”.
 - 3) Confeção de embalagens para o *kit* Enem.
 - 4) Confeção de *banner* para o Provão.
 - 5) Locação de salas e equipamentos para a realização do Seminário Conhecer para Melhorar – Curso de Matemática.
 - 6) Higienização do acervo do Cibec.
 - 7) Locação de salas e equipamentos para a realização do Seminário “Conhecer para Melhorar – Curso de Química”.
 - 8) Gravação/degravação: evento Mobilização Nacional pela Nova Educação Básica.
- Processos analisados e encaminhados ao Pnud e UAP/ABC: 2
 - 1) Contratação de serviços especializados para a seleção, a indexação e a análise da Legislação Federal na Área Educacional – processo licitatório em fase de conclusão.
 - 2) Contratação de empresa especializada para a organização e a informatização do arquivo intermediário e permanente do Inep – processo licitatório em fase de conclusão.
- Contratos para prestação de serviços – pessoa física: análise, desenvolvimento e acompanhamento de processos de seleção, bem como dos contratos deles decorrentes.
 - Contratos vigentes: 57
 - Novos contratos: 20
 - Rescisões: 1
- Análise e processamento de solicitações de passagens, diárias e ações administrativas.
 - Solicitações de Ação Administrativa: 102
 - Solicitações de Viagem Doméstica: 238
 - Reembolsos de Viagem Doméstica: 27
- Diversos
 - Análise e ajuste na Matriz Lógica do Projeto.
 - Elaboração de Previsões de Gastos Mensais para informe ao Pnud/UAP.
 - Elaboração de Documento de Revisão do Projeto para ampliação do prazo de execução e ajustes orçamentário e financeiro.
 - Disponibilização de documentos e elaboração de informes para atendimento à auditoria da Secretaria Federal de Controle (SFC).

Projeto Pnud BRA/99/018 - Qualidade e Equidade em Educação a partir de Avaliações e Informações Estatísticas

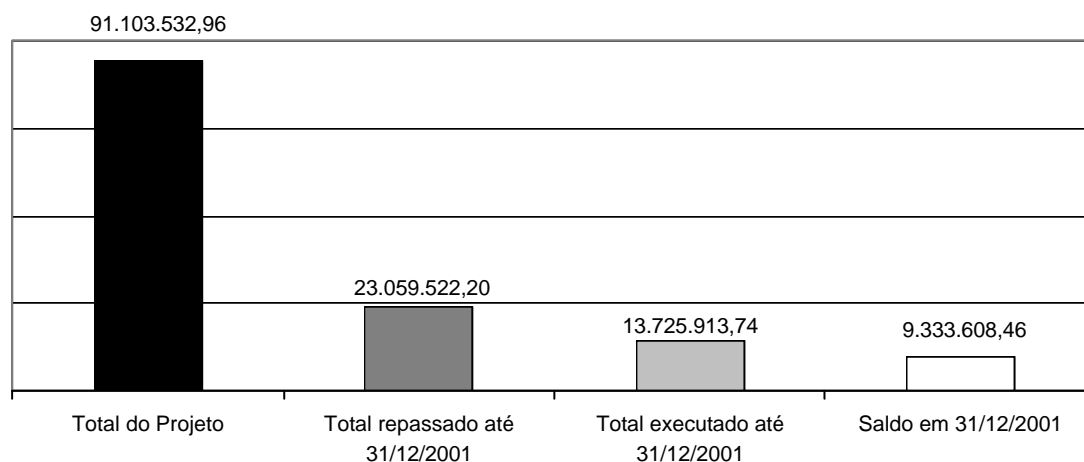
Objetivo de desenvolvimento: Contribuir para a adoção de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade e efetividade do ensino brasileiro por meio da ampliação e do fortalecimento técnico e institucional dos sistemas de avaliação e informações educacionais.

- Objetivos imediatos
 - Aumentar a capacidade nacional da avaliação educacional.
 - Ampliar e melhorar a disseminação, disponibilização e utilização dos resultados de avaliação nos níveis nacional e internacional.
- Vigência: 1999 a 2003
- Recursos
 - Total repassado em 2001: R\$ 4.400.000,00

Total do Projeto R\$	Total repassado até 31/12/01 R\$	Total executado até 31/12/01 R\$	Saldo do Projeto em 31/12/01 R\$*
91.103.532,96	23.059.522,20	13.725.913,74	9.333.608,46

* Considerando a diferença entre o total repassado e o total executado.

Recursos Projeto Pnud BRA/99/018 R\$



Atividades executadas em 2001, no âmbito da UGP, em articulação com as diretorias executoras do Projeto BRA/99/018

- Licitações e contratos para prestação de serviços – pessoa jurídica: análise, desenvolvimento e acompanhamento de 19 processos licitatórios, bem como dos contratos deles decorrentes.
- Processos analisados e conduzidos diretamente pela UGP: 15

- 1) Locação de salas e equipamentos para a reunião de montagem dos cadernos de provas do Saeb/2001.
 - 2) Locação de salas e equipamentos para a III Reunião do Painel Consultivo Internacional sobre Tecnologia de Informação e Comunicação.
 - 3) Aquisição de envelopes para embalagem de disquetes.
 - 4) Digitalização de provas e questionários PDE.
 - 5) Locação de salas e equipamentos para reunião de elaboração do documento preliminar das matrizes de referências (Daeb).
 - 6) Locação de salas para reunião de coordenadores nacionais do Laboratório Latino-Americano de Avaliação da Qualidade da Educação.
 - 7) Locação de salas para o Encontro Nacional de Avaliação do Saeb 2001
 - 8) Locação de salas para a reunião técnica para a conferência dos dados da amostra do pré-teste.
 - 9) Produção de vídeo sobre a Pesquisa PDE a ser utilizado em treinamento.
 - 10) Locação de salas e equipamentos para o evento “Oficina de Elaboração de Itens de Português e Matemática para o Saeb 2001”.
 - 11) Tradução simultânea da III reunião do Painel Consultivo Internacional.
 - 12) Locação de sala e equipamento para a realização da avaliação das propostas técnicas do Saeb e do PDE.
 - 13) Locação de sala para treinamento em licitações em projetos.
 - 14) Locação de sala e equipamentos para hospedagem durante o evento “Oficina de Elaboração de Itens do Saeb”.
 - 15) Locação de salas e equipamentos para o evento “Oficina de Revisão de Itens”.
- Processos analisados e encaminhados ao Pnud e à UAP/ABC, com recursos do Banco Mundial: 4
 1. Pré-testagem de itens do BNI para o Saeb 2001.
 2. Assessoria técnica ao aperfeiçoamento de instrumentos de avaliação – cancelado.
 3. Estudo do impacto do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e Escola Ativa (EA) – cancelado.
 4. Realização do 6º ciclo do Saeb.
 - Contratos para prestação de serviços – pessoa física: análise, desenvolvimento e acompanhamento de processos de seleção, bem como dos contratos deles decorrentes.
 - Contratos vigentes: 39
 - Novos contratos: 16
 - Rescisões: 13
 - Análise e processamento de solicitações de passagens, diárias e ações administrativas.
 - Solicitações de ação administrativa: 135
 - Solicitações de viagem doméstica: 552
 - Solicitações de viagem internacional: 27
 - Reembolsos de viagem doméstica: 13

- Reembolsos de viagem internacional: 10
- Diversos
 - Análise e ajuste na Matriz Lógica do Projeto.
 - Elaboração de previsões de gastos mensais para informe ao Pnud/UAP.
 - Disponibilização de documentos e elaboração de informes para atendimento à auditoria da Secretaria Federal de Controle (SFC).
 - Análise do 1º ciclo do Contrato de Assistência Técnica, estabelecido em consórcio com Israel, e encaminhamento de ajustes em função de distorções detectadas.
 - Acompanhamento do processo de aditamento e cancelamento do referido contrato.

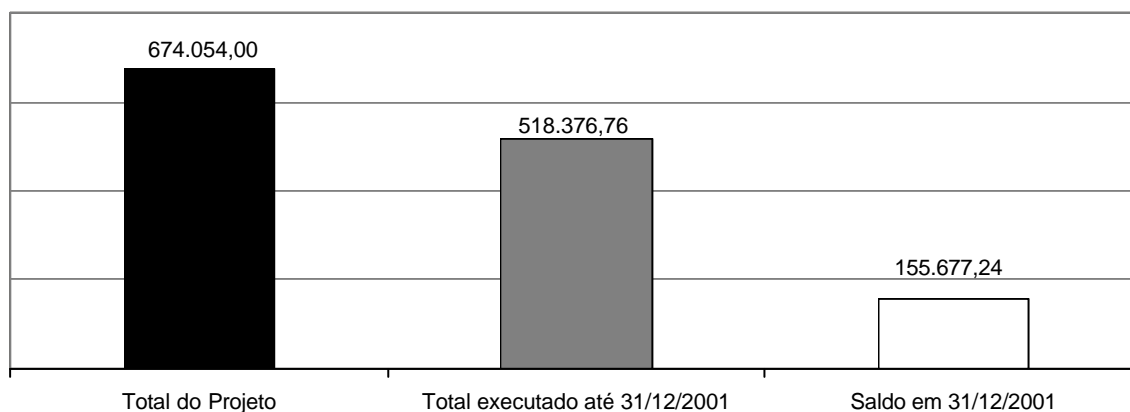
Projeto Unesco - Apoio técnico ao Exame Nacional de Cursos 2001

Objetivo geral: Apoio técnico para a implementação de ações do Exame Nacional de Cursos (ENC), objetivando contribuir para a consolidação de políticas de avaliação, como forma de promover a melhoria da qualidade do ensino de graduação no País.

- Objetivos específicos
 - Divulgação de informações
 - Apoio técnico aos trabalhos das Comissões de Cursos
 - Organização e manutenção do banco de dados do ENC
- Vigência: janeiro a dezembro de 2001 (prorrogado até 30/4/2002)
- Recursos

Total do Projeto R\$	Total executado até 31/12/2001 R\$	Saldo em 31/12/2001 R\$
674.054,00	518.376,76	155.677,24

Recursos Projeto Unesco - Exame Nacional de Cursos 2001 R\$



Atividades executadas em 2001, no âmbito da UGP, em articulação com as diretorias executoras do Projeto Apoio ao ENC/2001

- Licitações e contratos para prestação de serviços – pessoa jurídica: análise, desenvolvimento e acompanhamento de um processo licitatório, bem como dos contratos dele decorrentes.
- Processos analisados e conduzidos diretamente pela UGP: 1 (Locação de salas e equipamentos para o evento “Capacitação de Avaliadores”).
- Contratos para prestação de serviços – pessoa física: análise, desenvolvimento e acompanhamento de processos de seleção, bem como dos contratos deles decorrentes.
 - Contratos vigentes: 13
 - Novos contratos: 18
 - Rescisões: 3
- Análise e processamento de 14 solicitações administrativas.
- Diversos
 - Emissão de relatórios mensais de acompanhamento do projeto.
 - Elaboração de Documento de Revisão do Projeto para ampliação do prazo de execução e ajuste orçamentário e financeiro.

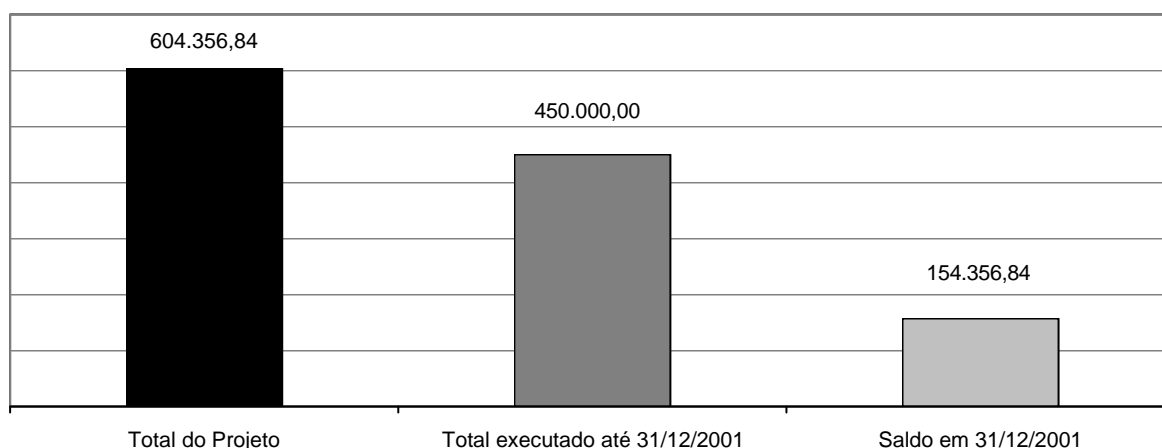
Projeto Unesco – Apoio Técnico ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2001

Objetivo geral: Apoio técnico à realização do Enem 2001 e consolidação do modelo de avaliação de desempenho por competências.

- Objetivos específicos
 - Apoio à elaboração do Enem.
 - Apoio à aplicação do Enem 2001.
 - Organização e manutenção do Banco de Dados do Enem.
 - Divulgação de Informações.
- Vigência: janeiro a dezembro de 2001 (prorrogado até 30/4/2002)
- Recursos

Total do Projeto R\$	Total Executado até 31/12/01 R\$	Saldo em 31/12/01 R\$
604.356,84	450.000,00	154.356,84

Recursos Projeto UNESCO Exame Nacional do Ensino Médio R\$



Atividades executadas em 2001 no âmbito da UGP, em articulação com as diretorias executoras do Projeto Apoio ao Enem/2001

- Contratos para prestação de serviços – pessoa física: análise, desenvolvimento e acompanhamento de processos de seleção, bem como dos contratos deles decorrentes.
 - Contratos vigentes: 15
 - Novos contratos: 17
 - Rescisões: 2
- Análise e processamento de 11 solicitações de Ação Administrativa
- Diversos
 - Emissão de relatórios mensais de acompanhamento do projeto.
 - Elaboração de Documento de Revisão do Projeto para ampliação do prazo de execução e ajuste orçamentário e financeiro.

3.5.8.3 Outras atividades desenvolvidas pela UGP

- Articulação com as Diretorias de Avaliação da Educação Básica (Daeb) e de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE) para a definição do Planejamento Anual.
- Estruturação, geração, emissão e acompanhamento de relatórios mensais, considerando as ações contidas no planejamento global das Diretorias, em suas diversas formas de execução (Pnud/Direta/Unesco).
- Modelagem, criação e aperfeiçoamento do sistema de recrutamento e seleção de pessoal, em função do disposto no Decreto nº 3.751 de 16/2/01.
- Criação de sistema de controle de grandes contratos.

3.5.8.4 Medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais disfunções estruturais

Tendo em vista que a unificação da UGP ocorreu em fevereiro de 2001, os principais problemas identificados foram relativos aos processos iniciados anteriormente que necessitaram passar por revisões.

As medidas adotadas foram o mapeamento e o ajuste de tais processos e a reestruturação da UGP, que se encontra em fase de definição, bem como de suas rotinas e instrumentos, a fim de aprimorar o atendimento aos propósitos de planejamento, coordenação, implementação e acompanhamento das atividades dos projetos de cooperação técnica internacional, em articulação com as diretorias do Inep.

3.5.8.5 Impactos socioeconômicos das atividades realizadas

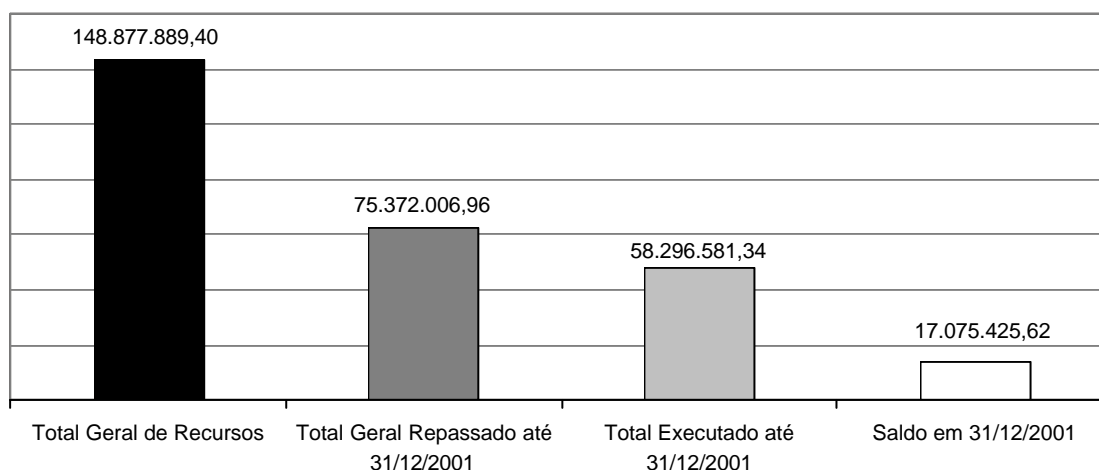
Os impactos socioeconômicos relacionam-se diretamente com as ações desenvolvidas pelas diretorias do Inep, viabilizadas por meio da UGP, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

3.5.8.6 Consolidando atividades da UGP

- **Projetos Pnud**

- Total geral de recursos – Projetos Pnud: R\$ 148.877.889,40
- Total geral repassado até 31/12/01 – Projetos Pnud: R\$ 75.372.006,96
- Total geral executado até 31/12/01 – Projetos Pnud: R\$ 58.296.581,34
- Saldo em 31/12/01 – Projetos Pnud: R\$ 17.075.425,62
- Total geral repassado em 2001 – Projetos Pnud: R\$ 11.614.600,00

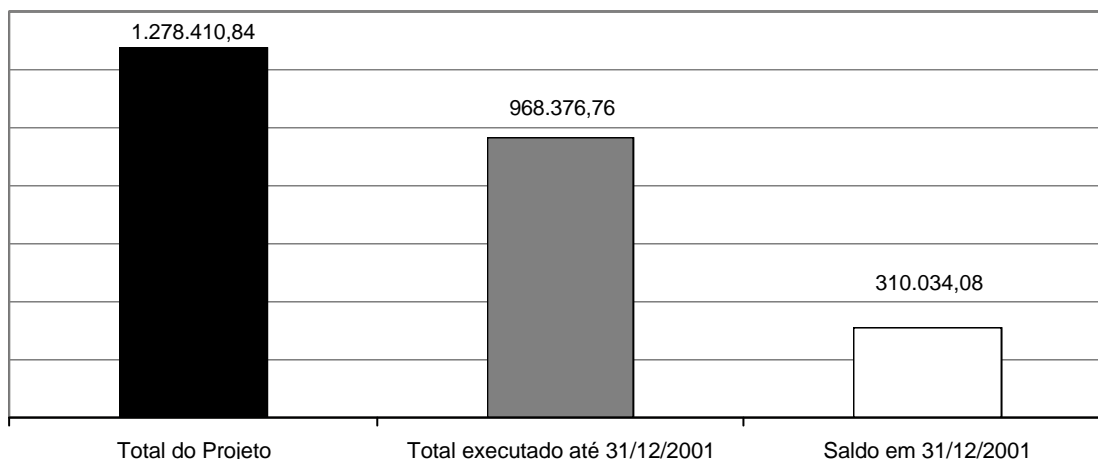
Projetos Pnud - R\$



- **Projetos Unesco**

- Total geral de recursos – Projetos Unesco: R\$ 1.278.410,84
- Total executado até 31/12/01 – Projetos Unesco: R\$ 968.376,76
- Saldo em 31/12/01 – Projetos Unesco: R\$ 310.034,08

Projetos Unesco – R\$



- **Rotinas UGP**

- Total geral de licitações e contratos para prestação de serviços – pessoa jurídica: 49
- Total geral de novos contratos pessoa física: 94
- Total geral de rescisões contratuais – pessoa física: 48
- Total geral de solicitações de ação administrativa: 350
- Total geral de solicitações de viagem doméstica: 1088
- Total geral de solicitações de viagem internacional: 27
- Total geral de reembolsos de viagem doméstica: 52
- Total geral de reembolsos de viagem internacional: 10
- Total de processos de seleção de pessoal: 4
- Total de currículos recebidos, analisados e processados: 595

3.5.9 Demais atividades desenvolvidas

- Acompanhamento das informações quantitativas do Plano Plurianual (PPA);
- consolidação do Regimento Interno do Inep de acordo com a nova Estrutura Regimental, aprovada pelo Decreto n.º 3.879, de 1º de agosto de 2001;
- instrução e acompanhamento de processos referentes à solicitação de imóvel funcional e de auxílio moradia;
- instrução de processos de afastamento do País e de concessão de visto referente a viagens oficiais no âmbito do Inep;
- instrução de processos de pagamento;
- elaboração de portarias de cessão, nomeação/designação para cargo comissionado e exoneração/dispensa de cargo comissionado;

- emissão de declaração e de certidão de tempo de serviço;
- leitura e acompanhamento dos atos publicados no DOU;
- elaboração e alterações da escala anual de férias;
- encaminhamento ao MEC de solicitação de exame médico;
- cadastramento e manutenção no Sistema de Material de todo o material de consumo adquirido;
- controle dos bens permanentes existentes no Órgão;
- tombamento do material permanente adquirido ao longo do ano;
- acompanhamento da movimentação de bens de propriedade do Inep ;
- elaboração de termos de cessão de equipamentos de informática às Secretarias Estaduais de Educação e ao FNDE;
- remessa à Contabilidade Analítica de Relatórios Mensais de Movimentação de Bens (Patrimônio e Almoxarifado);
- elaboração do inventário de bens móveis e imóveis de 2000 e Relatório de Material de Consumo;
- controle de veículos do Órgão e acompanhamento da escala de serviços para atendimento às Diretorias;
- acompanhamento e fiscalização dos serviços de limpeza e conservação, manutenção elétrica e telefônica das áreas ocupadas pelo Inep, consertos de aparelhos de fac-smile, chaveiros em geral, carimbos.

3.6 - PROCURADORIA-GERAL

À Procuradoria-Geral compete:

- a) representar judicial e extrajudicialmente o Inep;
- b) exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídico aos órgãos do Inep;
- c) apurar a liquidez e a certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às atividades do Inep, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial; e
- d) assistir às autoridades do Inep no controle interno da legalidade dos atos a serem por elas praticados ou já efetivados.

No ano de 2001, a Procuradoria desenvolveu as seguintes atividades:

- foram prestadas 80 informações, a fim de instruir os mandados de segurança impetrados por formados/formandos, contra autoridades do Inep, objetivando assegurar a participação no Exame Nacional de Cursos (ENC/2001), assim como as contestações apresentadas a ações cautelares e ações civis públicas propostas contra esta Autarquia, com o mesmo objetivo;
- foi realizado o acompanhamento de cinco ações civis públicas e uma ação cautelar propostas contra esta Autarquia atinentes ao Enem (isenção da taxa de inscrição);
- foram analisados e emitidos pareceres em 400 recursos impetrados por Estados e municípios brasileiros, a fim de retificar

dados do Censo Escolar/2001, nos termos do art. 2º, § 5º da Lei nº 9.424/96;

- foram propostas 2 execuções fiscais, uma contra a empresa HP – Distribuidora e Comércio Ltda. e Maria Helena de Sousa Andrade, e a outra contra a empresa Videocomp Ltda. e Landerson Ferreira de Oliveira;
- foram expedidos 21 memorandos, 10 ofícios e várias comunicações internas;
- temos, atualmente, 312 processos judiciais em curso, sendo 263 mandados de segurança, 23 ações ordinárias, 14 ações cautelares, 2 ações populares, 8 ações civis públicas e 2 execuções fiscais. desses processos, vários são acompanhados desde anos anteriores, tendo sido interpostas também diversas apelações, diversos agravos de instrumento, agravos regimentais, recursos especiais e recursos extraordinários;
- foram emitidos, no ano de 2001, 526 pareceres, com análise de minutas de edital, de contrato, de termo aditivo, de convênio, assim como análise dos recursos de que trata o art. 2º, § 5º da Lei nº 9.424/96, e análise de procedimentos de dispensa ou inexigibilidade de licitação.

3.7 – AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do Inep tem como finalidade essencial o acompanhamento, a orientação técnica, a fiscalização e a avaliação da gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de recursos humanos do órgão.

Durante o exercício de 2001, a Auditoria Interna examinou 2.725 processos de dispensa, inexigibilidade, pregão e licitações (inclusive os contratos resultantes), de diárias, passagens, ajuda de custo e ressarcimento de moradia, baixa, doação e cessão de materiais, receita e patrimônio (inclusive RMA, RMB), além dos processos de pagamento resultantes de convênios.

Tal quantitativo representou a totalidade dos processos orçamentários e financeiros que transitaram no Inep em 2001, excluindo-se os de pessoal (nos quais só foi analisada a consistência contábil da folha de pagamento, pelo confronto dos relatórios Siape X Siafi) e os oriundos de projetos em execução via Pnud.

O exame abrangente de *todos* os processos orçamentários, financeiros e patrimoniais do órgão deveu-se à incumbência que a Auditoria Interna recebeu da Administração Superior de buscar a contínua certificação plena e regular em todas as ações de controle interno e externo levadas a efeito no Inep.

Como resultado das auditagens efetuadas, exaramos dez Notas de Auditoria, dirigidas à Administração da Autarquia, com as observações e os apontamentos que se fizeram necessários, em vista de nossos exames. As Notas de Auditoria e as respostas obtidas encontram-se arquivadas na Auditoria Interna, à disposição dos órgãos de controle interno e externo.

Conforme planejado, efetuamos também auditoria operacional nas áreas de patrimônio, amoxarifado e transportes, nos quais nenhuma distorção relevante foi detectada.

Como orientação e assessoramento à gestão orçamentária, financeira e patrimonial – uma das atribuições regimentais da Auditoria Interna – produzimos sete pareceres técnicos, todos encaminhados à autoridade consulente.

Preparamos também o parecer sobre as contas do exercício de 2000, como parte integrante do processo de prestação de contas do Inep daquele ano.

Em vista de tudo isso, concluímos que a Auditoria Interna do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão da Administração Indireta vinculado ao Ministério da Educação (MEC), cumpriu, de maneira cabal, o Plano Anual de Atividades de Auditoria do Exercício de 2001 (PAAAI/2001).